

NÃO CORRA DEMAIS!

O Serviço de Trânsito vai aplicar rigorosamente a lei nas reincidências de excesso de velocidade — Registradores de velocidade à prova de fraude — Os tipos que estão sendo experimentados — Porque foi autorizada a retirada dos "reguladores de velocidade que funcionavam nos ônibus" — Os aparelhos que os substituirão tanto podem acusar como servir de elementos de defesa para os motoristas (Texto na página décima primeira, quarta coluna)

Neva no Rio Grande do Sul

S. FRANCISCO DE PAULA (Rio Grande do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Continua intenso o frio. A temperatura baixou consideravelmente. Na madrugada de hoje, o termômetro acusou um grau abaixo de zero. Neste município, o Rincão dos Kroeff cobriu-se de neve. A expectativa é de maior baixa ainda.

DESABOEU, COMO UM TRAPO, DE SUA ARROGANCIA E FIRMEZA

A tragédia do "Lodstar" (Texto na pág. 10, col. 6)



Desapareceu a antiga arrogância do soldado nazista. Diante da triste realidade da sua vida, pontilhada de negras aventuras, chora como uma criança.

O sueco Stig Anton Gotthard Flohrin foi mais uma vítima das circunstâncias. Doente, reumático, teve que abandonar o navio onde era embarcado.

Norman Williams é o retrato fiel do "gangster". Os seus olhos não se perdem para os lados. O seu olhar é fixo, duro, impregnado a todos quantos o enfrentam.

MOVIMENTAM-SE as balzaqueanas...

Guerra aos "brotos" e olho vivo nos maridos — Repetente o caso da "Esquina do Pecado"

Madame repousa na varanda envidraçada. As cortinas ondulam, a leve brisa que corre do mar. É um fim de tarde invernal, que mais parece de estio. Lá longe, o sol põe tonalidades maravilhosas em restos de nuvens que se espelham nas ondas. Madame olha para a praia, onde os "brotinhos" passeiam, chupando sorvetes, conversando com os "gubirns" de Copacabana. Madame pensa... Seus olhos pousam num jornal. Boa hora, julga ela, para saber o que vai pelo mundo. Hora cheia de silêncios, que convida a uma rápida leitura. Abre A NOITE, passa os olhos nos títulos dos telegramas que contam a guerra da Coréia. Depois medita sobre a fragilidade da vida humana, cujo fio se corta a uma simples diminuição na rotação dos motores das aeronaves. De repente, seus olhos pousam sobre uma notícia que tem (Conclui na página 7, coluna 3)

Promoções no Ministério da Guerra

O presidente da República assinou decreto promovendo funcionários dos quadros permanentes e suplementar do Ministério da Guerra.

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 3 de agosto de 1950 N. 13.555

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

Mergulhou com dois e voltou com um



Aspectos impressionantes do espantoso latrocínio de Interlagos — A confissão do antigo componente do esquadrão de fuzilamentos de Stalingrado — Não teve coragem de enfrentar sua mãe, que fora vê-lo na prisão — A participação dos dois outros membros da sinistra parceria — Augusto e a promessa em que confiava para tomar a si a responsabilidade do crime — Mais um motorista misteriosamente assaltado (Texto na pág. 10, col. 1)

DEZ CONDENADOS À MORTE

ATENAS, 3 (A.F.P.) — O Tribunal Militar de Lamia proferiu dez condenações à morte e dez penas diversas, no processo instaurado contra vinte contraventores da lei de exceção sobre a segurança do Estado.

Uma xícara de chá...

Ameaça reduzir a Nova Zelândia à fome!

WELLINGTON (Nova Zelândia), 3 (U.P.) — Uma xícara de chá está ameaçando reduzir toda a Nova Zelândia à fome... Com efeito, foi uma chuspa de reconfortante bebida que deu origem à greve dos portuários iniciada na noite de ontem.

INSTANTE DE EMOÇÃO

Queria gritar, agradecendo à filha



Irene e seu pai

"Rainha do Comércio"



Yolanda Capelli, de «A Insinuante», uma das mais graciosas candidatas ao título de «Rainha do Comércio»

Mas, como era necessário conter-se, falou apenas de si para si, chorando como uma criança — Impressões do homem que teve a defendê-lo, no Juri, a própria filha, e foi absolvido — Volta ao lar

José Soares, o homem que foi defendido por sua própria filha, a jovem acadêmica de Direito, Irene Soares, deixou o Presídium ontem, às 18 horas. Foi a própria filha quem levou o alvará de soltura, assinado pelo juiz Stampá, presidente do Tribunal de Juri, a fim de libertar seu pai, que matara em legítima defesa um outro homem. Do crime e do julgamento, já publicamos na edição de ontem ampla reportagem, contando em pormenores as horas de angústia que viveram pai e filha — um no banco dos réus, outro na tribuna de defesa. Hoje voltamos a residência da senhora Irene Soares. Tudo ali era alegria. As crianças abraçadas ao Sr. José Soares, (Conclui na página 11, coluna 3)

Unem-se os trabalhadores em torno do Sr. Cristiano Machado



Funcionários perturbados no serviço de codificação

256 CIDADES MINEIRAS CONCLUIRAM O RECENSEAMENTO

Porto Alegre, a primeira grande capital recenseada — Dentro de 24 horas deverá estar concluído o censo em São Paulo — Os 16 Distritos desta capital com os trabalhos praticamente terminados — Com exceção de Salvador, todas as cidades baianas ultimaram o censo — Intenso trabalho na sede do S.N.R. — As máquinas em ação — Vista do entalhador Macedo Soares e do Sr. Rafael Xavier, presidente e secretário geral do I.B.G.E., aos serviços gerais (Texto na página 11, coluna 4)

Visitaram o candidato democrático representante de todas as classes — Fundação a União Nacional dos Trabalhadores — Discursos trocados na residência do Sr. Cristiano Machado — Vai a Santa Catarina — o brigadeiro Eduardo Gomes — Visita o Norte o Sr. Ademar de Barros (Texto na página 7, coluna 6)

APELO DE LEOPOLDO AOS SEUS ADEPTOS

BRUXELAS, 3 (UP) — O rei Leopoldo III fez um apelo de paz aos seus adeptos, enquanto circulam notícias de violência e ameaças de manifestações em massa para conservá-lo no trono. Um porta-voz do soberano, Barão François van der Statten-William, declarou que é mais importante que todos se abstenham de fazer manifestações, que só podem piorar a agitação e a divisão do país.



Rei Leopoldo III

Pacífico e à lei do silêncio...



Industrialização da carne nas zonas de criação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sobre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas zonas de criação.

Política e Políticos

Notícias na 12.

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

LABOR

EDITORIAL LABOR do BRASIL S. A.

RUA BUENOS AIRES, 104 — RIO DE JANEIRO

APERTA-SE O CERCO DOS AMERICANOS EM PUSAN

(Texto na página 2, coluna 3)

AMEAÇADOS DE CERCO EM PUSAN

Os americanos lançam violentos contra-ataques, procurando impedir o avanço das tropas comunistas — Verdadeira "massa asfixiante" de norte-coreanos tenta conter a reação aliada — Os coreanos do sul reconquistaram Yongdok — Três cidades transformadas em verdadeiros cemitérios pela aviação

TOQUIO, 3 (INS) — Uma "massa asfixiante" de tropas norte-coreanas contém um duplo contra-ataque da infantaria norte-americana na frente meridional coreana e, hoje, está ameaçando cercar os soldados dos Estados Unidos.

NOVO CONTRA-ATAQUE
TOQUIO, 3 (INS) — As forças norte-americanas iniciaram hoje um novo contra-ataque contra a "massa asfixiante" de tropas norte-coreanas que ameaça importante porto da Pusan, chave do abastecimento norte-americano.

CONTINUA A OFENSIVA GERAL
TOQUIO, 3 (AFP) — Continua em todo o "front" a ofensiva geral dos norte-coreanos — declarou oficialmente. Parece que o comando inimigo está precipitando sua ação a fim de completar a conquista da Coreia do sul antes que as forças norte-americanas possam passar à ofensiva.

AVANÇARAM 5 QUILOMETROS APOS A RECONQUISTA DE YONGDOK
TOQUIO, 3 (U.P.) — Forças da Coreia do Sul reconquistaram Yongdok e avançaram quase cinco quilômetros além da localidade bem apoiada pela artilharia naval norte-americana.

KUMCHON ABANDONADA PELOS AMERICANOS
TOQUIO, 3 (AFP) — As forças americanas abandonaram o importante centro ferroviário de Kumchon, a meio-caminho entre Taejeon e Taeju.

TOQUIO, 3 (U.P.) — O general MacArthur anunciou que os sul-coreanos reconquistaram Yongdok, localidade situada na costa oriental da Coreia.

RETRÁDAS ESTRATÉGICAS
TOQUIO, 3 (U.P.) — A situação oficialmente que alguns setores das unidades norte-americanas e sul-coreanas continuaram realizando retiradas planejadas, ocupando melhores posições defensivas.

ENTRAM EM AÇÃO OS MARK IV COM A 24ª DIVISÃO DE INFANTARIA AMERICANA NA COREIA, 3 (U.P.) — Os tanques norte-americanos que ontem entraram em ação pela primeira vez na guerra da Coreia foram identificados oficialmente como "tanks médios Mark IV" modificados.

Esses tanques, que estiveram à testa do contra-ataque norte-americano lançado na zona de Chinha, estão armados de canhões de 76 milímetros.

A EXTENSÃO DA LINHA DE FRENTE
COM A 25ª DIVISÃO DE INFANTARIA E A 1ª DE CAVALARIA AO LESTE DO NAKTANG, 3 (U.P.) — A linha da frente ocidental coreana, agora, a uns oito quilômetros a sudoeste de Andong, 72 quilômetros ao norte de Taejeon, capital provisória da Coreia. De lá rumo na direção sudoeste até um ponto próximo de Nakdong, 14 quilômetros ao sudoeste de Sangju. Este setor está em poder da 25ª Divisão de Infantaria e liga com a frente da 1ª de Cavalaria, a oeste de Kumchon, cidade abandonada antes da retirada para além de Nakdong. Daí a linha vai na direção sul, ao oeste de Koecheon e Hyonchon, até a curva no rio ao sul de Pusan. Então o rio curva-se na direção leste e sul e desmolda no estreito coreano a menos de oito quilômetros de Pusan.

TREIS CIDADES TRANSFORMADAS EM CEMITÉRIOS
TOQUIO, 3 (INS) — Os aviões norte-americanos transformaram as cidades de Chinha, Secheon e Sangnam-Ni em verdadeiros cemitérios, em consequência do certo fogo das baterias dos aparelhos, os quais estão apoiando os esforços das forças terrestres da 24ª Divisão dos Estados Unidos para a reconquista da Coreia.

GRANDE NÚMERO DE BAIXAS ENTRE OS COMUNISTAS
TOQUIO, 3 (U.P.) — Um comunicado do Q. G. de MacArthur informou que num trecho da estrada de 10 quilômetros entre Pusan e Hoin, a leste de Chinha, as forças terrestres norte-americanas delivaram os comunistas da extremidade de um corredor naval, enquanto aviões de caça F-80 e F-51 atacavam o inimigo. A combinação do fogo de metralhadoras e bombas-foguete, bem como a artilharia, causou grande número de baixas aos coreanos do norte.

MAIS DE 400 MISSOES
TOQUIO, 3 (UP) — Um resumo das operações divulgado pelo Q. G. de MacArthur diz que as forças aéreas das Nações Unidas efetuaram mais de 400 missões em apoio das forças terrestres, incluindo pesadas baixas aos coreanos do norte. Os ataques concentram-se principalmente no setor meridional, onde os comunistas aproximam-se de Pusan.

PREPARAM-SE OS FUZEIROS PARA ENTRAR NA LUTA
NUM PORTO DA COREIA MERIDIONAL, 3 (UP) — Partes dos componentes da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, localizados nos Estados Unidos para a Coreia em sete grandes navios-transporte, já desembarcaram e estão preparando seu equipamento — entre o qual figuram várias armas secretas — para seguir rumo ao front. Os infantéis começaram a desembarcar às 21.40 de terça-feira, hora local, e às 3 da madrugada de quarta-feira, a maior parte deles estava em terra.

Com muitos veteranos em suas fileiras, e adestrados nas recentes manobras com tiro real, os fuzileiros mostram excelente espírito combativo. Um deles, ao pisar em solo coreano, exclamou: "Acabou a guerra! Os fuzileiros chegaram".

Enquanto os homens desembarcavam, procedia-se simultaneamente à descarga do seu equipamento, compreendendo jeeps, canhões, tanques e certas armas secretas, que não podem ser citadas. Os fuzileiros têm grande confiança em seus novos armas anti-tanques. Um deles afirmou que essas armas são exatamente o que se necessi-

HOJE

NA HISTÓRIA DO BRASIL

Teixeira de Oliveira

3-8-1755 — Nasce na vila de Chaves, Portugal, Rodrigo Domingos Antônio de Sousa Coutinho, depois conde de Linhares (11).

Do maior dos homens de governo do seu tempo, em Portugal. Neto de brasileiro, como Pombal.

Plenipotenciário em Turim quando — com a morte de D. João — foi chamado para dirigir a pasta da Marinha e Negócios de Ultramar.

Esteve à frente daquele Ministério de 1768 a 1801.

Oliveira Lima reforça-se a Rodrigo de Sousa Coutinho como homem de bem, dotado de bastante ilustração e de muito patriotismo, com grandes ideias para tudo.

Os contemporâneos consideravam-no o novo Pombal.

Sua correspondência com os capitães-gerais que estavam à frente dos governos das capitanias brasileiras assinala o princípio de uma nova era nos métodos administrativos da colônia sul-americana.

As suas cartas não refletem mais a vacuidade primária do fisco preocupado em avariar a posse de ultramarinos; falam da criação dos jardins botânicos, do desenvolvimento das indústrias, da introdução dos meios de transporte, incentivo do comércio.

Digno de atenção o plano que elaborou para a administração do Brasil — "sem dúvida a primeira possessão de quantos os europeus estabeleceram fora do seu continente, não pelo que é atualmente, mas pelo que pode ser".

D. Rodrigo ocupou, também, a pasta da Fazenda, demittindo-se em 1803.

Portugal — como toda a Europa — sofre a influência irradiada de Napoleão. Sua política interna girava em torno de francofilia e anglofilia. Sousa Coutinho, com o chefe da segunda divisão de idólicas políticas mais avançadas, que a paridade francesa, onde se abrigavam aqueles que representavam "justamente as ideias tradicionais dos políticos portugueses da reação ao sistema pombalino".

Ninguém melhor do que ele, portanto, para ocupar as pastas de Negócios Estrangeiros e da Guerra no momento em que sua pátria acabava de definir-se da maneira a mais eloquentemente, isto é, quando seu rei transferia a sede da monarquia para a América — atitude alvitada e apoiada por aquele país.

Relevantíssimos os serviços que prestou ao Brasil nos novos postos.

Na impossibilidade de citá-los todos, destacamos dois: a cessão da tipografia importada de Londres para a criação da Imprensa Régia e o fomento da imigração.

Coube-lhe promover a vinda dos primeiros imigrantes europeus para o Brasil (imigrante, aqui, segundo o conceito moderno da palavra), sem esquecer de sua localização, assistência, etc., tudo o que ainda hoje preocupa os nossos governos.

Vale transcrever trecho da carta dirigida pelo conde de Linhares ao governador da Bahia em 1810. Ela resume os sonhos do ministro quanto ao particular. São: "salvar não só do precioso do Reino, mas ainda, e em geral, toda a povoação útil, que deve ser transportada para as diversas Capitanias do Brasil".

D. Rodrigo de Sousa Coutinho faleceu nesta capital aos vinte e seis de janeiro de 1812.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUINTA-FEIRA — 3 DE AGOSTO — Os nascidos neste dia têm muito talento e poder de tornar-se famosos, se o cultivarem convenientemente. São muito reservados relativamente às suas coisas e não dão a conhecer as suas ideias ou seus planos enquanto não vêm possibilidades de convertê-las em fatos.

Amam o que é belo, tanto na natureza como na arte. Os que não têm inclinação para serem artistas, são críticos e críticos rigorosos. Sua índole afeta as suas emoções amorosas verdadeiramente. Sua vida dedica-se aos seus sentimentos amorosos verdadeiramente. A pessoa, há de ser para sempre. Possivelmente se frustraram no seu primeiro amor, nunca mais se cometo, se frustrarem no seu primeiro amor, nunca mais se cometo, se frustrarem no seu primeiro amor, nunca mais se cometo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ
Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Impulsão com acris e seus assuntos de negócios. O dia não é para se descurar de Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Não descanse agora, nos assuntos que se preocupam. Dedique-lhes todas as energias. Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Pode fazer desde um dia extremamente produtivo. Se sair a fazer compras, encontrará boas pedinças.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Se perdeu tempo ultimamente, trate de recuperá-lo, tanto nos assuntos afetivos e domésticos como nos negócios.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se procura um emprego novo ou aspira a melhorar no antigo, as influências são favoráveis ao que deseja.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Esteja alerta a todas as oportunidades. Há boas perspectivas para os assuntos particulares.

Áquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Conserve-se em rotina, se quer obter os melhores resultados. Não ponha em prática a ideia que agora tem em mente.

Peixes — 20 de fevereiro a 21 de março — O comércio está favorecido. Também o está na mente.

Áries — 22 de março a 20 de abril — Dia magnífico para cuidar de todos os assuntos pendentes e dar-lhes solução definitiva e adequada.

Touro — 21 de abril a 21 de maio — Dia excelente para os assuntos importantes, mas algo em particular, bastante emocionante, ocorrerá esta noite.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Poderá alcançar tudo o que deseja, mas é preciso agir com precisão e rapidez.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Se você tirar umas férias, poderá divertir-se muito. Haverá benéficas modificações em seu trabalho.

MOVEIS

de FINO GOSTO
Visite os 40 Apartamentos do

A BELA AURORA
e faça uma ideia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Excursão política do senhor Cristiano Machado

A partida será no próximo dia 5

O Sr. Cristiano Machado, segundo informações que colhemos, deixará esta capital na manhã do dia 5, em avião, rumando para Uberlândia onde permanecerá. No dia seguinte o candidato das forças democráticas seguirá para Guaratinga, onde será alvo de várias homenagens. Desta cidade se dirigirá para Curitiba, onde assistirá o encerramento da convenção do PSD de Mato Grosso. No dia 7 visitará Curitiba e nesta mesma data a cidade de Campo Grande, onde permanecerá. No dia 8 irá a Três Lagoas, regressando depois ao Rio de Janeiro.

Conheça o valor do seu imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, ventos, partilhas, seguro e balanço, conheça o valor do seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis mediante análise técnica e avaliação de propriedade baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura, Avenida Rio Branco, 125, 1º andar — Telefone 42-5152.

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COITO, 7 (5. andar)
De 9 às 17 — As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
Hora marcada — Fone: 22-5841.

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLOGNIZATION COMPANY, INCORPORADA

AVISO
O "Diário Oficial" de 3 de julho último publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20/5/50, págs. 777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colognization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de A. NOITE, à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos a empresa e as condições de venda.

AMBULATORIO DE PENICILINA

BOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de Senhores

Blenorréia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da **IMPOTENCIA SEXUAL** (casos indicados)

Tratamento da **SÍFILIS** em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos **ESTADOS UNIDOS** com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da **BRONQUITE** — **AMIDALITE** — **FARINGITE** — **ROUQUIDÃO** — **CATARRO CRÔNICO** — **SINUSITE** — **TOSSE** — **ASMA** — **COQUELUCHE** por **INJEÇÕES** — **PULVERIZAÇÕES** — **INHALAÇÕES** e **NEBULIZAÇÕES** de **PENICILINA**, ou **ESTREPTOMICINA** ou **AUREOMICINA** e **CLOROMICETINA**

Tratamento dos mais modernos aparelhos de **OZONO** e **LAMPADA AERO-KROMAYER** para tratamento rápido e radical de: **MOLESTIAS DA PELE** — **ÚLCERAS** — **REUMATISMO** — **NEURALGIAS** — **CIÁTICAS** a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ Com viagem de estudos à **EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI**

CONSULTAS Cr\$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º and. — Tel: 32-7668

A NOITE

DIR.: A. VIEIRA DE MELO — Red.-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena, Gerente: Américo Ragoz
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — 7.º and.
Mesa de ligações internas: 23-1010

INFORMAÇÕES: 23-1558 — CARIÓCA REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1010 — Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

Outros países
6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilmerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Fidei Mioni, Francisco de Paula Argolo, Enéas Navarro e Antônio Magalhães Drummond.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMERCIO E FINANÇAS

Pesquisa estatística do café do Brasil em abril de 1950

A pesquisa estatística do café do Brasil, em abril do ano em curso, segundo dados oficiais, revela que existem, em armazéns, estações e vagões, em trânsito, de diversas safras, a partir de 1948, 4.874.371 sacos de 60 quilos. Estas, 3.597.600 em São Paulo, 687.429 em Minas Gerais e 589.342 no Paraná.

O arroz gaúcho
PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A exportação de arroz do porto desta capital para vários Estados da União atingiu, no mês de julho, fide, a 105.012 sacos. No dia de ontem foram despachados para o Rio, Vitória, Salvador, Recife, Ilhéus, Cabelo e Santos, nada menos que 8.158 sacos dessa graminha.

Câmbio
O Banco do Brasil afiança, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDEDAS	
Libra	52.416,00
Dólar	18,72
Francos suíços	4.344,00
Peçeta	1.709,00
Peso argentino	2.046,00
Peso uruguaio	7.532,00
Peso boliviano	0.1457
Escudo	0.0572
Solés (Peru)	2,88
Francos franceses	0.0435
Francos belgas	0.04774
Coroa sueca	0.0509
Coroa dinamarquesa	2.753,00
Coroa tcheca	0.04714
Florim	0.3177

COMPAS
Libra 51.464,00
Dólar 18,38
Francos suíços 4.331,00
Peço argentino 7.348,00
Peço uruguaio 7.410,00
Solés 0.0434
Francos franceses 0.0435
Francos belgas 0.0472
Coroa sueca 0.0551
Coroa dinamarquesa 2.838,00
Coroa tcheca 0.0476
Peçeta 0.0378
Florim 0.3177

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1950/100 a Cr\$ 20.817,60.

Açúcar

Merado sustentado.
Cotação para 80 quilos:

Branco cristal	193,30
Cristal amarelado	177,00
Mascavado	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Merado firme
Cotação por 10 quilos

Fibra longa	
Selido:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	235,00 a 230,00
Fibra média	
Selido:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Geat:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra curta:	
Selido:	
Tipo 3	202,00 a 204,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 206,00

Falências

Organização Lais de Representações e Imobiliária Ltda. — Na Juízo da 13.ª Vara Cível, Edmundo de Moraes, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 27.305,50, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta cidade.

Odileia Fonseca Azeite — O Juízo da 3.ª Vara Cível, tendo em vista o requerimento de A. Mendes e Moraes, credores da importância de Cr\$ 10.300,00 decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Acre 47, 4.º andar, salas 41-13. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico os requerentes.

Radiante Ltda. — O Juízo da 2.ª Vara Cível, nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico o credor Alberto Cozco 3.ª A.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Pierre G. Mullier — Conde de Penhalver, 37 — Madrid — Espanha — Deseja exportar produtos espanhóis em geral.

Construções Mecânicas Monserat — Valencia, 119-118 — Barcelona — Espanha — Deseja exportar maquinaria para chocolate, caramelo, massa de amêndoas, nozes, marmeladas, pimentas, produtos químicos e farmacêuticos, sabão e perfumaria.

Rudolf Baumgarten — I. Welhargasse 30 — Viena — Áustria — Deseja importar plantas medicinais.

Eagle's Trading Company — P.O. Box 287 — End. Teleg. Eagle — The Hague — Holanda — Deseja exportar mobiliário de aço e madeira em geral, mo-

Os EE. UU. estariam "exercendo pressão"

HAVANA, 3 (UP) — O jornal "Alerta", cujo editor é o Sr. Ramon Vasconcelos atual ministro sem carteira, diz que os Estados Unidos, mediante as Nações Unidas, estão exercendo pressão sobre os latino-americanos para que auxiliem na Coreia com homens e fundos e acrescenta que foi pedida a Cuba uma divisão de 25.000 homens cuja manutenção custaria ao governo com milhões de pesos.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Fígado — Estômago — Intestinos
Edifício de A. NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Morreu o cardeal Lavitrano
MARINO, Itália, 3 (U. P.) — O cardeal Luigi Lavitrano faleceu aos 76 anos de idade, em sua residência de verão, situada na colina Albano, próxima à residência de verão do Pio XII.

Com a morte do príncipe da Igreja, o Sacro Colégio de Cardeais fica reduzido a 53 membros.

A FEIRA DE MOVEIS

TEM OS MOVEIS QUE AGRADEM
pelo preço que se deseja.

Quando se trata de moveis só a FEIRA DE MOVEIS satisfaz

RUA SENHOR DOS PASSOS, 134/6

FATALIDADE

Desprende-se a carga do auto-caminhão e alcançou os transeuntes — Morre esmagada pelo peso da carga a pobre mocinha

Na estrada Rio-São Paulo, 128 cruzamento com a avenida Nilo Peganha, em Nova Iguaçu, ocorreu trágico acidente.

Passava por ali o comerciante Jayme Gomes, acompanhado de sua esposa, quando a fatalidade os colheu.

Um auto-caminhão de número 55.488, carregado de caixas ou engarrafados de garrafas de cerveja, aproximou-se do local com grande velocidade e, a um golpe de direção do motorista, saltaram-se as amarras, e os engarrafados foram atirados à distância, em direção dos transeuntes.

Jayme Gomes e Cecília Braga desviaram-se em tempo, dos engarrafados, mas conseguiram fazer o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

Quando se trata de moveis só a FEIRA DE MOVEIS satisfaz

RUA SENHOR DOS PASSOS, 134/6

Na estrada Rio-São Paulo

Na estrada Rio-São Paulo, 128 cruzamento com a avenida Nilo Peganha, em Nova Iguaçu, ocorreu trágico acidente.

Passava por ali o comerciante Jayme Gomes, acompanhado de sua esposa, quando a fatalidade os colheu.

Um auto-caminhão de número 55.488, carregado de caixas ou engarrafados de garrafas de cerveja, aproximou-se do local com grande velocidade e, a um golpe de direção do motorista, saltaram-se as amarras, e os engarrafados foram atirados à distância, em direção dos transeuntes.

Jayme Gomes e Cecília Braga desviaram-se em tempo, dos engarrafados, mas conseguiram fazer o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela carga, tendo morte imediata.

O veículo parou adiante e o guarda de estrada Ayrton de Sousa Pinto, tomando a cartela profissional do motorista, fez o mesmo Madalena, que foi colhida e esmagada pela

ECOS e NOVIDADES

O problema hospitalar e as grandes realizações do governo Dutra

O problema hospitalar é considerado, de há muito, como um dos que reclamam entre nós soluções mais urgentes.

O nosso desparelhamento, nesse particular, era, até 1946, desconcertante. Tudo quanto até então se fizera, quer no âmbito federal, quer no âmbito estadual e no municipal, ficara circunscrito a iniciativas esparsas e desarticuladas, sem a continuidade de um plano verdadeiramente orgânico. Coube ao atual Governo enfrentar esse magno problema, atendendo não apenas as necessidades mais prementes, porém, tendo igualmente em vista levar a efeito empreendimentos entrosados num vasto programa com a finalidade de proporcionar às nossas populações uma assistência hospitalar ampla e completa.

É na execução desse programa, e envolvendo também a preocupação de dar melhor aparelhamento ao ensino médico na capital do país, que o presidente Eurico Dutra acaba de determinar o início da construção do Hospital de Clínicas da Universidade do Brasil. Será esse não só um dos mais importantes serviços da Cidade Universitária, de que já se acham em construção o Instituto de Puericultura, e a Faculdade Nacional de Arquitetura, porém, um dos maiores e mais perfeitos hospitais do país, à altura das organizações mais modernas e em condições de ser apontado como novo exemplo da nossa capacidade realizadora e de figurar com destaque na grande rede hospitalar com que passamos a contar, graças ao governo Dutra.

Vale a pena assinalar, a esse respeito, o que está sendo a obra do Fundo de Assistência Hospitalar. As informações consignadas na mensagem presidencial deste ano ao Congresso evidenciam que alcançamos realmente progressos consideráveis e que caminhamos para soluções plenamente satisfatórias. O Fundo de Assistência Hospitalar, criado em 1946 e que determina a distribuição de recursos proporcionalmente ao número de leitos para indigentes mantidos pelas instituições a que beneficia, dispunha, em 1947, de recursos que mal excediam de trinta milhões de cruzeiros. Já em 1948 esses recursos subiam para 36 milhões e em 1949 para 54 milhões.

O chefe do Governo acentua que, diante dos dados conhecidos, os dispêndios para a ampliação e melhoria da rede hospitalar do país não encontram paralelo em qualquer administração anterior. Isso, aliás, é eloquentemente comprovado pelo fato de que, mediante acordo com os Estados, Municípios e entidades privadas, foram ainda atribuídos, a título de auxílios especiais, a obras e a outros fins, inclusive construção de novos hospitais, dotações que, em 1949, totalizaram mais de 139 milhões de cruzeiros e beneficiaram 837 instituições. No começo do ano corrente, estavam em fase final de construção oito hospitais, distribuídos pelos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Outros dois hospitais se achavam com a construção concluída e aguardavam apenas a execução de convênios para a melhoria de equipamentos e instalações. Em construção adiantada estavam cinco hospitais em Minas, três em Pernambuco, um em Alagoas, um em Sergipe e dez na Bahia.

É esse crescente aparelhamento hospitalar, bem como o aperfeiçoamento dos serviços de defesa sanitária e de profilaxia rural, que vem assegurando o grande êxito das campanhas contra as verminoses, o tracoma, a boubu, a malária, a peste, a febre amarela, a lepra, o câncer, a tuberculose e as doenças mentais.

É lícito afirmar, pois, que o problema da saúde pública, nos seus diferentes aspectos, pode e deve ser incluído entre aqueles que o Governo Dutra vem abordando com vigoroso espírito de realização. Em cinco anos as verbas orçamentárias reservadas aos órgãos administrativos responsáveis pelo serviço de saúde pública foram consideravelmente acrescidas. De outro lado os resultados colhidos têm sido grandemente alentadores. Confirmam o acerto do programa traçado e seguido pelo Governo. Revelam que entramos finalmente numa fase verdadeiramente promissora.

A assistência sanitária às nossas populações é hoje uma realidade patente. O Ministério da Saúde Pública e da Educação passou a dar as suas tarefas o desempenho exigido pelos interesses nacionais. Temos muito mais hospitais do que há cinco anos. As endemias estão sendo combatidas e eliminadas. O nível da saúde em numerosas regiões do país é mais elevado.

A PROVA DE FOGO

A Organização das Nações Unidas, que o ideal de paz universal permanente lhe surgiu, sob os melhores auspícios e as mais calidas esperanças, dos escombros ainda queimados da última configuração mundial, está passando, agora, pelo seu primeiro "teste" de vitalidade. Antes, de certo, já outras crises, como a da Palestina, lhe desafiaram a capacidade deliberativa e o poder de ação em prol dos anseios de concordia que constituem a razão mesma de sua existência. A todas em aquela entidade venida galhardamente.

Mas nenhuma, até agora, assumiu a gravidade, a importância, a delicadeza e a complexidade da questão da Coreia. Nessa luta, que a insânia e o ímpeto expansionista soviéticos acenderam no Extremo Oriente, levaram ao perigo as armas das manobras solertes de que em outros países tem usado, a ONU está tendo a sua "prova de fogo", não só porque é a primeira vez que a sua autoridade precisa recorrer aos meios bélicos para fazer-se respeitar, como porque o desfecho desse caso é realmente fundamental, decisivo, vital para o resguardo do prestígio e a sua influência no mundo. Ela não poderá sobreviver.

É por que o toque de reunir lançado a todas as nações que a ela congele não pode deixar de ser como resposta a ação conjunta e unânime de todas, cada qual concorrendo na medida de suas possibilidades para que se afirme a potencialidade comum. Já tivemos, em passado recente, o exemplo de outro órgão internacional, inspirado nos mesmos propósitos, que se malograra pela falta de cooperação de seus membros, nas horas decisivas. A atuação futura da Organização das Nações Unidas, a sua influência nos destinos da humanidade, a concretização dos altos ideais que lhe presidiram a formação, acham-se na dependência deste momento crítico e condicionado ao sucesso das valentes soldadas norte-americanas, hoje soldadas do mundo, que ainda sustentam a bandeira azul e branca num pedaço de terra da península coreana.

NÃO FEZ CONCURSO...

O Sr. Antonio Pereira Diniz, suplente de senador pela Paraíba, era procurador interino, substituindo o efetivo em exercício em procuradoria de instância superior. Vagou o cargo por transferência do seu titular para Niterói. Havia em disponibilidade o magistrado de extinto Território

Jogou a noiva dentro do vulcão

O japonês, na hora de pular, perdeu a coragem — Um pacto de morte que terminou em homicídio

TOQUJO, 3 (IXS) — Foi preso ontem, pela polícia japonesa, um jovem que é acusado de ter jogado sua própria noiva dentro da cratera de um vulcão, num pacto de morte não concluído.

Segundo informa a polícia, o jovem japonês Joji Kuriori, de 23 anos de idade, fez um pacto de morte com sua noiva, de 19 anos, em consequência do qual, os namorados, inicialmente, tomaram veneno. Fracassando nessa tentativa, resolveram carlar as velas dos pulmões, mas, novamente, sem resultados.

Finalmente, o casal parece que decidiu pular na cratera do vulcão Hilara, onde foi encontrado o cadáver carbonizado da moça. De acordo com a polícia, Kuriori atirou a noiva, mas, segundo se presume, não teve coragem de se lançar, e foi preso.

CALÇAS-AYULSAS!

Sport - Passio - Campo

Brim 120,00

150,00

Tropical 230,00

Casemira 250,00

Cambrúia 280,00

de Luxo 320,00

Linho Irlandês 320,00

Gabardine, lin-

das cores 350,00

Mescla, para lá 370,00

Panamá 380,00

ARTIGOS SPORTIVOS

VEJAM NO

SYLVANIA

ASSEMBLEIA, 12

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

SYLVANIA

AS NEVROSES MODERNAS

Antonio Vieira do Melo

Publicaram-se, recentemente, declarações de uma autoridade, segundo as quais todos os distúrbios mentais desta capital deitam progressivamente, um ou vários alienados, cujo número cresce em progressão alarmante. O fato, revelando mais do que a ocorrência,

com os seus coeficientes habituais, das doenças mentais e nervosas, nos quadros nosológicos da cidade, põe-nos em face de um problema, para cuja solução não estamos ainda armados de meios eficientes. Isto é, de recursos capazes de deter essa assustadora progressão e de restituir ao convívio social, curada, ou, pelo menos, inócuo, a multidão dos esquizofrênicos e maníacos circulares, que abarrotam os manicômios e sobram nas ruas e em numerosos lares. As conquistas alcançadas na terapêutica das psicoses e nevroses, de um lado e, de outro lado, as medidas de higiene mental e nervosa, têm seu campo limitado, particularmente entre nós. A cirurgia cerebral e o "behaviourism", a contribuição das aquisições alcançadas no terreno do psicossomático, etc., de prática corrente e intensiva em outros meios, são ainda terreno inexplorado de grandes perigos, ou apenas de dificuldades, que poucos desbravadores têm palmeado, em nossa clínica hospitalar.

Quanto às medidas de defesa contra a propagação das doenças mentais, é matéria que, transcendendo a esfera privada do comportamento individual, a que não ficam adstritas as suas consequências sociais nefastas, demandam mais que os simples conselhos dos médicos de família, para conter-se a proliferação irrefreável das hereditariedades morbosas de todos os tipos. Precisariam ser de decretação compulsória pelos órgãos competentes do poder público.

Surgem, porém, a esse propósito, questões apaixonantes, quer pelo seu conteúdo científico, quer pelo seu aspecto moral. De um lado, os partidários de soluções radicais, como Thompson e Welpton, procuram justificar a eutanásia, argumentando que muitos dos que são permanentemente inaptos a prover para si próprios vivem, no máximo, uma vida vegetativa e, quando as autoridades competentes considerassem o caso incurável, seria recomendável, no interesse da comunidade, apressar o fim desses indivíduos". E acrescentam: "Poderá alguém pensar que lidar desta maneira com a vida humana é voltar à barbárie. Responderemos que o idiota não é um ser humano no verdadeiro sentido... A comunidade nunca hesitou em tirar a vida, com a pena de morte e as guerras, quando isso lhe fosse vantajoso. Por que, pois, o idiota incurável deveria continuar a ser mantido vivo, constituindo um peso para os que o cercam? Mas, no campo oposto, erguem-se contra essa solução desumana e imoral, não só o sentimento e a consciência universais, como a voz de altos expoentes da ciência contemporânea, entre os quais, por exemplo, Boldrin, que não se atrevera de que o taxem de reacionário, ao revoltar-se contra as pretensões, cada vez mais exorbitantes, da Eugenia, que — diz ele — "apesar dos seus méritos, ainda se encontra na fase infantil e não está apta para agir — como alguns pretendem — sobre o patrimônio biológico de nossa espécie."

Preconizando ainda os recursos do que ele chama "as velhas Ciências", poderia ter acrescentado alguns outros meios de defesa contra a degeneração neuro-psíquica da sociedade, através de legislação que ainda não possuímos, adequada à supressão de alguns dos seus fatores, como o alcoolismo, juntamente com a que instituiu o exame pré-nupcial e outras medidas, menos drásticas do que as cruéis e monstruosas soluções nazistas da emasculação e da eliminação, nas câmaras letais, decretadas impudicamente pelo Estado, à vista da papaleia contendo o diagnóstico precário e falível dos seus médicos.

ULTIMOS DIAS

APROVEITE OS

SALDOS DE BALANÇO!

do Mundo das Louças

Grande sortimento de louças, talheres, vidros, alumínio e utensílios domésticos

PREÇOS ESPETACULARES!

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

Calu no "conto do legado"

Dez aviões retidos em

Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asap) —

Registraram-se uma brusca mudan-

ça de tempo nesta capital. Desde

antontem a temperatura baixou

extraordinariamente, seguida de

chuvas. No aeroporto local estão

retidos cerca de 10 aviões, mili-

tares e comerciais, devido às pé-

ssimas condições do tempo.

PARA QUALQUER

FÍSICO!

Sim! Qualquer que seja o seu

físico, A Esplanada resolve o seu

caso com Tran-Chan, a roupa feita

que agrada em cheio!

Vá vestir a sua Tran-Chan

na Esplanada, à Rua Mé-

xico, esq. Av. Nilo

Peganha.

De 35 para 10 graus

CUABÁ, 3 (Asap) — Em 24

horas apenas, a temperatura bai-

xou nesta cidade de 35 para 10

graus, causando, assim, uma mu-

dança brusca e quase violenta do

tempo.

MOVEIS

A. F. COSTA

RUA ANDRADAS, 27

Assaltaram a "Morena"

Escalando e telhado da alfai-

taria "Morena", da firma Praz &

Mianik, sita na rua Lucídio La-

go, n.º 69-A, no Meier, os ladrões,

na madrugada de hoje, penetra-

ram no interior da mesma pelo

furo do teto, furtando mercadorias

no valor de 30 mil cruzeiros.

Os meliantes saíram por uma

fenestra dos fundos. Registrou o

fato o consírio Agostinho Azevedo,

de serviço no 22.º Distrito Policial,

que requisitou a presença dos

policiais, pois os ladrões, já de

outra feita, entraram em outras

casas da vizinhança, utilizando-se

de um corredor de uma avenida

ao lado.

Arroz gaúcho para o Rio

e Vitória

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço

especial de A. NOITE) — Em julho

último, foram exportados para os

portos do norte do país 102.500

sacos de arroz, dos quais 60.200

para o Distrito Federal e 20.000

para Vitória.

CAFÉ PEQUENO

por FREI CASPAR

Estado-líder

Ontem, na Câmara, comentando-se que os dois lí-

deres, o da maioria, senhor

Acácio Torres, e o da mi-

noridade, senhor Soares Filho,

são, ambos, deputados fl-

minenses, dizia o senhor A-

de Sampaio.

O Estado do Rio não

pode queixar-se: é o Estado-

líder.

Há muito tempo, obtien-

te o senhor Acácio Tor-

res.

É como todos pensam,

que apenas agora os dois lí-

deres são fluminenses, vi-

ves o senhor Acácio Tor-

res.

Vocês não têm memó-

ria deste o tempo em que

o Príncipe Regente, em nome

das guias da maioria e da mi-

noridade, que o Estado do Rio

é Estado-líder...

TOME CAFÉ MAS, 50

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

CARAVANA

P. B.

Círculos judeus da Palestina

estariam planejando o restabe-

lecimento do Sanehedrin, a corte

suprema do Antigo Testamen-

to e que favoreceria a acomodação

dos antigos costumes de Israel

aos tempos modernos. Outros

são os que, mais combatem a

idéia, sob o fundamento de que,

sendo um Estado laico, não tem

nenhuma coisa

"Embaixador da Boa Vontade" da Alemanha à América do Sul

O Grande Prêmio do Cinema Francês

Há, na França, anualmente, dois prêmios de cinema, puramente nacionais, além das recompensas conferidas por ocasião das festivais. Um é o prêmio Louis Delluc, nome de um crítico e "metteur en scène", falecido muito jovem, a cuja influência no cinema foi capital: o outro é o "Grand Prix" do cinema francês, fundado antes da guerra pela "Société des Auteurs de l'Art et de l'Industrie", e conferido pelas mesmas entidades, que, em reforço de sua autoridade, convidaram a participar no júri representantes da profissão e alguns críticos. Os dois júris têm, em princípio, o mesmo fim, que é o de premiar o melhor filme francês do ano. Poder-se-ia concluir, daqui, com certa ironia, que, depois de escolhidos os dois melhores filmes, caberia ainda ao júri decidir qual o que merecesse as suas preferências. Na realidade, os dois júris não se propõem visar o mesmo objetivo. O prêmio Delluc é, de preferência, atribuído a um filme um tanto experimental, ou, pelo menos de uma real originalidade, sem que o efeito da surpresa ou do choque exercido sobre o espectador possa pesar contra a decisão. Na prática, entretanto, o prêmio tem cabido a uma maioria de obras cujo valor foi ratificado pelo público. Em compensação, o "Grand Prix" do cinema francês foi sempre para o melhor dar a conhecer uma obra nacional, de caráter não convencional, mas clássico. Acaba de ser concedido ao filme "Jour de Fête", de Jacques Tati.

Verifiquemos como foram dadas as primeiras intenções. Premiado esse filme, o júri do "Grand Prix" do cinema francês tomou uma decisão que, em seu foro íntimo, foi, de certo, ratificada por vários membros do outro júri. "Jour de Fête" é um simples quadro de um domingo da aldeia, com as suas pitorescas barracas da feira, quadro que é, apenas, o pretexto e o fundo da mímica cômica e da acrobacia de Jacques Tati — é, com efeito, uma obra original sob vários aspectos.

Como se vê, o argumento quase que não existe. Nos dados pelas partidas que gente das barracas prega ao cartão local (Jacques Tati) e pelos amores de um dos forasteiros com uma rapariga da aldeia, a obra é quase toda fundada em cenários naturais. Observa os costumes com muita justiça e sem malícia. Tem graça, e uma graça que faz contraste fêls com tanto filme negro e de um pessimismo laborioso. É poético, sem o saber. Não tem uma só "cêdote" e bateu o record na França de produção barata. Mas a sua virtude essencial é esta: uma comédia contida, que faz dele o filme mais engraçado que se fez depois da guerra, na opinião geral.

Tudo o mérito da obra nesse aspecto vai a crédito do próprio Jacques Tati. Em primeiro lugar, seu físico ajuda muito. Medo bom, im, 30 e é magro, esbado, moroso, atrapalhado, e depois de uma habilidade prodigiosa, sabe, como ninguém, ludibriar os outros, através da maldição involuntária nos objetos que o cercam e da natureza íntima. Cartões ruins, seus inimigos são, em primeiro lugar, sua própria bicicleta, e depois de uma ingenuidade da criança, das vezes, as cabras, as passagens de nível, o assalto das estradas em reparação, as crianças, as coisas do correio, as rampas, os soldados americanos e os postes telegráficos.

Mas ele não é só o protagonista do filme, é também o "metteur en scène" e o cenarista, na parte essencial. É o que admira em tudo isso é que não se trata de um homem da carreira. Tati simplesmente partiu de seus dons, sem espoliar, sem ostentação, e para seu próprio prazer. Aldeia nata, de mímica nata, ele faz oitenta e felicitade de suas camaradas do rugby do Racing Club da França, com imitações improvisadas de jogadores, de lutadores, de corredores de bicicleta, de jogadores de tênis e, naturalmente, também de jogadores de rugby. Depois, o músico hãli. Faz "tourades" pela Escandinávia, Alemanha, Itália, Inglaterra, com absoluto sucesso, sucesso que foi interrompido por um incêndio. Desde 1938, apresentou em algumas curtas metragens cômicas, feitas em função de seu pessoal. "On demande une bricole", "Gai dimanche", "Freine ta gauche". Esta última filmada foi posta em cena por René Clément, a quem se deve, mais tarde, a realização de "La Botelle du Rail", "Des Matuties" e "Au-delà des Grilles". Esses filmes tiveram pouco sucesso pela simples razão de que a exploração das curtas metragens é aventureira, e de que não se tratava de obras-primas. Convinco de que o ritmo do gênero não de consistir nos efeitos visuais, Jacques Tati realizou, através seu próprio "metteur en scène". Foi então que ele filmou a "École des Facteurs", uma curta metragem que serviu de rascunho para Jour de Fête.

Prepara agora outro filme. Não sabe ainda bem qual será o assunto. Será uma história de cenas cômicas. Jacques Tati é um grande cômico de cinema mudo, que conta com a atrapalhado — como outrora a espécie de esperança, de que usou Chaplin — e a mímica, como se viu pela simples e melancólica paródia de "Jour de Fête" — como recorre às mímicas, sem que o velho formato apareça em primeiro plano. (De Jacques Quénel, do S.F.I., escrito especialmente em Paris, para A NOITE).

HOJE IDEAL RIAN
120-330-540-750
10 hs.

ENTRE ELA E SEU MARIDO HAVIA AQUELE FORTE LAÇO QUE UNE OS CÚMPLICES DE UM CRIME!

INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
MICHAEL WILDING

DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

SOB O SIGNO DE
CAPRICÓRNI

PRE-ESTREIA NO SAO-LUIZ E AMERICA

HOJE
Walt Disney apresenta
MELODIA
A NOVA MARAVILHA DE WALT DISNEY
EM TECHNICOLOR!

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

O produto que supera o que
melhor o time em LOURO,
OURO OU EM FOGO VEN-
ELHO-FOGO, ACAJU FLATE,
PRETO e PRATO-AZULADO, e
ainda em todas as cores naturais
e da moda.

A venda nas Progarias e Far-
mácias. É um produto do
AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

Para sustar a propaganda
eleitoral vinte dias antes
do pleito

O ofício encaminhado pelo
prefeito Mendes de Mo-
rais ao T. S. E.

O prefeito do Distrito Federal,
enviou ao Tribunal Superior Elei-
toral um ofício a propósito da
propaganda que se vem desenvol-
vendo com prejuízo do sossego
público e da estética da cidade.
Sugere o governador da cidade
a suspensão da propaganda vinte
dias antes do pleito.

Esse processo deverá ser apre-
ciado dentro de poucos dias pelo
T. S. E.

Vai ser instalada a nova
usina

ARASSAI (Mina), agosto —
(Serviço especial de A NOITE) —
A sociedade organizada nesta
cidade para a aquisição de um
conjunto-motor para a instal-
ação da cidade, que estava as-
cureta desde o desastre ocor-
rido na Usina Elétrica, já está
tomando as primeiras providên-
cias para a instalação da nova
usina.

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

RADIOGRAFIA DENTARIA A Cr\$ 10,00

DR. PEREZ, Av. Rio Branco, 183 8º andar, Sala 804 — Tel. 22-1994

BONN, 3 (U. P.) — Karl
Spieker, destacado membro
da Alta Câmara (Bundesrat)
da Alemanha Ocidental, deli-
xará esta cidade, hoje, para
viagem de três meses por
vinte Estados sul-americanos
como "embaixador da boa
vontade".

Spieker é também membro
do gabinete do Alto Reno e
da Westfalia. Declarou ser
necessário que os alemães
"dizem olá novamente, à
América Latina".

Manifestou que conferen-
ciará com os mais eminentes
políticos, homens de negócios
e funcionários sul-americanos
sobre futuras relações com-
erciais e a possibilidade de es-
tabelecimento de consulados
alemães ali.

Frisou que o estado de
guerra entre os dois países
e a Alemanha Ocidental ainda
está em vigor oficialmente,
porém, acrescentou que "as
embarcamos até que haja um
tratado de paz, terei de adiar
minha viagem por tempo in-
definido".

Spieker será acompanhado
pelo Sr. Dams, especialista
em assuntos latino-america-
nos.

Nova orientadora das Es- colas Rurais Fluminenses

O secretário de Educação do
Estado do Rio, Sr. Leonel Ho-
menes da Costa, designou a pro-
fessora Maria Odete de Araújo
Braz para exercer a função de
orientadora das Escolas Rurais
Fluminenses. A nova
orientadora criou e organizou a
Escola Rural de Sarcaria, no
município de São Sebastião
do Alto, até hoje considerada
modelo no gênero. É também
portadora de vários cursos de
especialização, feitos na Socie-
dade Amigos de Alberto Torres,
na Secretaria de Agricultura do
Estado do Rio, no Ministério da
Agricultura, e no Instituto Na-
cional de Estudos Pedagógicos
do Ministério da Educação.

Choque dentro do tunel

As comissários Manoel Ferraz
queixou-se o comandante Rona-
to Toffi, de que o carro chapa
3-87-50, de sua propriedade, fo-
ra abalroado no interior do tu-
nel do Leme pelo ônibus chapa
8-13-50, tendo o motorista fu-
gido.

O auto do comandante apre-
senta pequenas avarias.



Cena do filme "Juventude de Jaque", a ser exibido brevemente na 1ª fila

OS FILMES DE HOJE

METRO PASSEIO — "Na Noite do Passado" — com Greer Garson e Ronald Colman. — As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas.
PALÁCIO REX e AMÉRICA — "A Tribo Perdida" — com John Weismuller e Myrna Dell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Sob o Signo de Capricórnio" — em technicolor, com Ingrid Bergman e Joseph Cotten. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
ODEON — "Conflitos D'Alma", com George Raft e o "O Mundo é Diverso", com Oscarito. — A partir das 14 horas.
PATHE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
METRO TIJUCA e METRO CORACABANA — "Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — As 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MAS-COTE — "Melodia", em technicolor, de Walt Disney, Bobby Driscoll, Pato Donald, Zé Carioca e outros. — As 13.40 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
IMPERIO — "Aniada por Trás", com George Raft e Contance Bennett. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
REX — "A Deusa do Mal", com Dorothy Lamour. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — "Sua Última Aventura", com Arturo de Cordoba e Esther Fernandes. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
SAO CARLOS — (Fechado para reforma).
SAO JOSE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes. — As 13 — 15.30 — 17 — 19.30 —

TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER

é um magazin de primeira ordem

não exige dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gosto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguém vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de comprar-los! E, para isso, nem dinheiro é preciso!

COMPRA TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

Rua do Carmo, 12 e 14

A nova "boite" do Leme, apresenta, todas as noites, o sensacional

flair "BALLET DE PIGALLE"

RESERVE SUA MESA PARA A "NUIT DU GRAND PRIX"

Tel. 37-8662

AV. ATLANTICA, 290-A

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARE: 22-4883 L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 22-1161
AG. JOHNSON LTD.: 22-6416 LLOYD BRASILEIRO: 22-2756
AG. MAR. ANTONIO MAURA Y COLL: 42-5844
CRESTA: 42-4836 MOORE MC. COIMMAG: 42-9810
CHARGEURS REUNIS: 42-9477 AG. MAR. RAUL OZENDA: 22-2625
COMP. COM. MARITIMA: 22-2330 WILSON SONS & C. Lda.: 22-8893

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
AG. JOHNSON LTD.	26/8 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Recife, Teresina, Havana, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
5/8 THAI — Antuérpia e Götterburgo	11/9 (x) LOIDE-EQUADOR — Salvador, Recife, Teresina, Havana, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
11/8 AMAZONAS — Antuérpia e Götterburgo	15/9 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória, Salvador, Teresina, Recife, Teresina, Havana, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
11/8 KERGUELEN — Dakar, Lisboa e Bordeaux	26/9 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Teresina, Recife, Teresina, Havana, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
19/8 CLAUDE BERNARD — Lisboa e Le Havre	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.
11/9 GROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux	2/9 NORTH KING — Lisboa
COMP. COMERCIAL E MARITIMA	MAURA Y COLL
29/8 CAMPANA — Dakar e Marselha	10/8 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Nápoles
14/9 SERPA PINTO — Recife (eventual) — São Vicente, Funchal e Lisboa	2/9 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
20/10 SERPA PINTO — Recife, Funchal e Lisboa	28/9 SESTIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
30/10 FLORIDA — Dakar, Casablanca, Cadiz, e Marselha	AG. MAR. RAUL OZENDA
LLOYD BRASILEIRO	13/8 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova
11/8 (x) LOIDE-AMERICA — Salvador, Recife, Teresina, Liverpool, Havre, Londres, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo	26/9 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova
19/8 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Salvador, Teresina, C. Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Génova e Nápoles	24/10 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Génova
PARA O RIO DA PRATA	
AG. MAR. INTERMARE	COMP. COMERCIAL E MARITIMA
8/8 GERD — Montevideo e Buenos Aires	15/8 CAMPANA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
AG. JOHNSON LTD.	14/9 FLORIDA — Santos, Montevideo e B. Aires
3/8 BOWMONTE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	MAURA Y COLL
7/8 VENEZUELA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	16/8 SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires
15/8 SUECIA — Santos, R. Grande, Montevideo e Buenos Aires	10/9 SESTIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
29/8 EQUADOR — Buenos Aires	19/9 ANDREA GRITTI — Santos, Montevideo e B. Aires
CHARGEURS REUNIS	AG. MAR. RAUL OZENDA
18/8 GROIX — Santos, Montevideo e Buenos Aires	13/8 ANNA C — Santos, Montevideo e Buenos Aires
19/8 FORMOSE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	WILSON SONS & Cia. Lda.
3/10 LAVOISIER — Santos, Montevideo e B. Aires	6/8 CALIFORNIA — Buenos Aires
AG. JOHNSON LTD.	21/8 ST. ROSARIO — Buenos Aires
9/8 BOWGRAN — New York, Filadelfia, Baltimore, Boston e Montreal	28/8 AURORA — Buenos Aires
AG. MAR. INTERMARE	PARA OS ESTADOS UNIDOS
26/8 TEKIA — New York	Boston, Filadelfia, Baltimore e Norfolk
LLOYD BRASILEIRO	LLOYD BRASILEIRO
3/8 (x) ATALIA — Angra dos Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	20/9 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Trinidad, N. Orleans, Galves e Houston
4/8 (x) RIO GUAIABA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	PARA O SUL (Brasil)
6/8 (x) ALEGRETE — Santos, Paranaíba, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	10/8 A. ALEXANDRINO — Santos
7/8 (x) RIO SÃO FRANCISCO — Santos, Paranaíba, Antonina e Itajaí	24/8 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
11/8 (x) LOIDE-BRASIL — Santos, R. Grande e P. Alegre	24/8 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos, R. Grande e P. Alegre
12/8 (x) LOIDE-NICARAGUA — Santos	29/8 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos, R. Grande e P. Alegre
12/8 CAMPOS SALES — Santos	30/8 (x) LOIDE-EQUADOR — Santos, R. Grande e P. Alegre
15/8 POCONE — Santos	2/9 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos
LLOYD BRASILEIRO	5/9 (x) LOIDE-CANADA — Santos, R. Grande e P. Alegre
9/8 SANTOS — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilcoatiara e Manaus	16/9 (x) LOIDE-PERU — Santos, R. Grande e P. Alegre
11/8 SANTAREM — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém	Sine-die — (x) LOIDE-VE-NEZUELA — Santos
12/8 CTE. RIVER — Salvador, Recife, Cabedelo, Natal	PARA O NORTE (Brasil)
14/8 (x) RIO OIAPOQUE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Teresina, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilcoatiara e Manaus	21/8 (x) CABEDELO — Vitória, Cabedelo, Natal e Fortaleza
15/8 (x) JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza	22/8 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM X NÃO TEM ACCOMODACAO PARA PASSAGEIROS



Maria Helena, uma das figuras da Companhia de Teatro de la Michodière, que estreia hoje, no Copacabana, com "Babouze", de André Roussin.

por duas vezes, sob a orientação de Ernest Lubitsch, o mestre da comédia e da comédia galega, com Pola Negri, outra com Tullulah Bankhead.

"RECORD" DE RECEITA NUMA SEGUNDA-FEIRA — Para que se possa avaliar o êxito excepcional alcançado por "As mãos de Eudora", de Pedro Bloch, no Regina, basta dizer-se que, na segunda-feira passada, registrou-se uma receita superior a qualquer mil cruzeiros, em uma única sessão — superior a quatro mil cruzeiros, em uma única sessão, em três sessões! Isso mostra como o público tem prestígio a singular experiência de Rodolfo Mayer, no Regina, com a peça de Pedro Bloch. Foi esse êxito expressivo que animou Rodolfo Mayer a dar a peça, de agora em diante, em sessões especiais, às terças-feiras, às 17 horas.

Yule a peça, realmente, vem sendo expulso sem paralelo em nosso teatro.

"HELENA FECHOU A PORTA..." AS SEGUNDAS-FEIRAS, NO REGINA — Foi em razão de compra, mas que Odilon Assis, a quem se atribui a autoria, anteriormente, com Fernando de Barros, que Rodolfo Mayer deixou de apresentar "As mãos de Eudora" às segundas-feiras. E Fernando de Barros para ali levar sua companhia, que só em setembro fará o seu primeiro espetáculo, já na segunda-feira, a comédia de A. Accioly Netto, "Helena fechou a porta...", será dada no Regina, com Tônia Carrero, Vera Nunes, Lúdy Vellozo, Paulo Autran, Armando Gonzaga e Paulo Monte, contando com um sucesso obtido no Copacabana.

RUGGERO JACOBI DIRIGE UMA PEÇA DE EUGENE O'NEILL — Ruggero Jacobi está empenhado, no momento, na tarefa de maior responsabilidade de sua carreira no Brasil: a direção da obra-prima de Eugene O'Neill, "Mourning Becomes Electra", segundo texto preparado especialmente por R. Magalhães Junior e Carla Ciavelli, em estreita colaboração com o diretor. Essa peça famosa, escrita para a apresentação de Madalena Nicol, no palco, depois de se ter desfilado do Teatro Brasileiro de Comédia, a cuja equipe pertence também Ruggero Jacobi. Está sendo aguardada em São Paulo com verdadeira ansiedade esse espetáculo de grande ostentação e excepcional importância artística.

"QUANDO AS ROSAS FENECEREM" PEÇA BRASILEIRA, NO REPERTÓRIO DE EVA TODOR — Acaba de ser incluída, por Luis Iglesias, no repertório de Eva Todor, a nova peça brasileira "Quando as rosas fenecerem", de autoria de Maria Wanderley Meneses, premiada pela Academia Brasileira de Letras, com a peça "Madalena e Solange", e que teve a obra dramática, subvencionada pelo Serviço Nacional de Teatro, no ano passado, no Teatro Glória. Luis Iglesias informa que já está estreando essa peça em Portugal, na próxima temporada, se houver tempo.

O ACONTECIMENTO DE HOJE, NO TEATRO COPACABANA — Em noite de gala, teremos hoje, no Teatro Copacabana, a estreia de François Poirier, no Teatro Copacabana, em apresentação da grande temporada de teatro francês, "Babouze", um dos maiores êxitos teatrais de Paris, uma das mais interessantes peças desse fim de século. André Roussin, foi a escolhida para inaugurar as atividades do "Théâtre de la Michodière" no Rio de Janeiro. O público vai ter ocasião de travar conhecimento com um dos mais talentosos e modernos artistas do teatro francês, pois François Poirier, que foi o ator escolhido para interpretar o principal papel da peça de J. P. Sartre, "Les Mains Sues", e um ator completo, tanto no drama como na comédia. As peças da temporada de François Poirier no Teatro Copacabana, serão apresentadas em noites de assinatura e tocos os dias durante a temporada que vai de 3 de agosto, a 3 de setembro.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dia dos Namorados!! 12 DE JUNHO!!

Um olhar — Romance — Razão — Gravatas e Limas — A CASA QUE VEM GRÁVIAS — 33-ANDRADAS-33

Venda de colmeias, em prestações no Ministério da Agricultura — A fim de incrementar a apicultura em nosso país, a Divisão de Fomento da Produção Animal tem, para revenda, 400 colmeias completas, tipo americano. Cada colmeia é cedida ao interessado pelo preço de Cr\$ 150,00, podendo o pagamento ser feito em 3 anos. Os pedidos de colmeias devem ser encaminhados ao Diretor da Divisão, na rua Mata Machado, 8/8, nesta Capital.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

2.000 pessoas viram nascer a criança



Em novembro de 1948, Bob Nelson deixou a Rádio Nacional para empreender temporadas e excursões pelo Brasil. Percorreu dezesseis Estados e dois Territórios, cobrindo, assim, todo o país, de norte a sul, de leste a oeste, atuando em teatros, cinemas, "ballets" e emissoras. Do êxito dessa longa peregrinação artística falam mais de 600 mil cruzeiros que ganhou. Em todo o lugar a que compareceu, teve recepção calorosa e efusiva. Seus fãs e ouvintes, espalhando-se por toda a nação, testemunharam-lhe seu apreço e ratificaram seu prestígio e popularidade. Sendo o primeiro "cowboy" do rádio, havia de criar um halo de acentuada curiosidade e interesse por sua carreira... e os fatos confirmam a tese. Seus imitadores e discípulos começaram a despojar, como sinal de que o seu gênero musical encontrava sensível aceitação ou receptividade. Em tempo assim curto, projetou seu nome e passou a ser o artista de maior correspondência da Rádio Nacional. Agora, quando os fãs já não sabiam mais a que atribuir a ausência do simpático vaqueiro, ele-lo de volta à PRE-8. Sábado, dia 5, estreará no "Programa César de Alencar". Sem dúvida, será acolhido de modo entusiasmado, como o são os artistas queridos do público. Cantará quatro composições, duas delas, em primeira audição. Há, porém, gravou "Um vaqueiro na cidade", de Peter Pan e Ari Monteiros, e "Um vaqueiro no samba", de Iray de Oliveira e Rosalino Nênos. De sua autoria, lançou o baião "Zabumba" com os "Quatro Ases e Um Coringa". Por tudo isso, a notícia de seu retorno à Rádio Nacional é muito grata aos sintonizadores da PRE-8.

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias. RUA DO CARMO, 45-1-2. De 11 às 18 horas.

EMPRESA DE ÔNIBUS — VENDE-SE — A melhor e mais bem organizada do Distrito Federal, composta de ônibus G. M. C. (gostosos). RUA MEXICO, 41 — SALA 1202 A — Segunda-feira, das 15 às 18 horas.

Abastecimento de água — ARASSUAI (Mina), agosto (Serviço especial de A. NOITE) — O prefeito desta cidade Sr. Candido Amaral, acaba de negociar com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, a permutação de vários pontos artesianos, para o abastecimento local. A primeira perfuração já está em funcionamento, para as pesquisas preliminares.

Dr. Moisés Fisch — ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORA — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 — 7º AND. S. 73/74 — TEL.: 22-1549

COM QUE ROUPA! — Podeis escolher a TITURARIA ALIANÇA, rua Visconde do Rio Branco, 12. Telefones 22-5551. Tem milhares de vestidos, calças e paletós de casemira ou linho com pouco uso, que lhe vende quase de graça.

Dr. Joaquim Vidal — Oculista — AS 14 HORAS. ALM. BARROSO, 97-5. Tel. 22-5421

AGUA INGLESA "GRANADO" — ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS — Explosão provocada por uma garrafa térmica — BAGE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Verificação, no Instituto de Livraria e Barro, a Pedreira, um fato lanthaní. Realiza-se ali uma rápida limpeza, sendo os objetos indecíveis, papéis, lixo, e outras miudezas, incinerados em uma pequena fogareira, atada nos fundos do prédio, numa pequena área. Em dado momento, o Sr. Nicolau Machado Gande, funcionário da casa, lançou no fogo os restos de uma garrafa térmica, ocasião em que ocorreu forte explosão, que repercutiu por todas as adjacências, levantando uma nuvem de considerável altura, alcançando todos os pontos se elevaram na área central da cidade. O Sr. Nicolau M. Gande e a senhora Leila Borja Cândida, também funcionários da "A Pedreira", sofreram queimaduras de pequena gravidade. O acidente fez com que ficasse quebrados diversos vidros da loja, ocorrendo ao local grande número de curiosos. Atribui-se a causa do acidente à natureza explosiva do material com que se confeccionam as garrafas térmicas, tais como o azulejo e o mercúrio. O acidente serve como um alerta às pessoas que costumam colocar as garrafas térmicas sobre o fogão ou perto do fogo, inconscientes do risco a que se expõem.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Ontem, pela primeira vez na América Latina, 2.000 pessoas viram nascer uma criança, em uma operação cesariana, graças a transmissores de televisão instalados no Hospital Rivadavia e uma vintena de receptores instalados tanto na Faculdade de Medicina como no Hotel Plaza de Buenos Aires. O operador foi o obstetra professor Julio Bazan. Os mil médicos de todo o mundo que assistem ao VII Congresso Internacional de Cirurgia, assim, puderam seguir o curso da intervenção ao lado de uma centena de jornalistas e muitos convidados especiais, inclusive médicos que não tomam parte no mencionado congresso. Multidão de mil pessoas tentou entrar nos salões do Hotel Plaza, devido ao enorme interesse pela transmissão auspiciada pela General Electric.

Empossada a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Taitheiros — Esteve presente o ministro Pereira Lira, que proferiu expressivo discurso. Realizou-se, na sede do Sindicato dos Taitheiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante, a posse da sua nova diretoria, do Conselho Fiscal e do representante junto à Federação Nacional dos Marítimos, recentemente eleitos. Presidiu a solenidade o ministro Marcel Dias Pequeno, titular interno da pasta do Trabalho, estando presentes o ministro José Pereira Lira, o comandante Heitor Farias, presidente do Centro dos Capitães, o Sr. Alípio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Antonio Francisco Carvalhal, deputado Antonio José da Silva, os representantes do diretor da Marinha Mercante e do comandante dos portos do Rio de Janeiro e numerosos líderes sindicais, entre os quais Sídulo de Azevedo, Nelson Mota, Manoel Cabeças, Luiz Augusto da França.

Usaram da palavra os senhores João Batista de Almeida, apresentando o relatório da última diretoria; o deputado Antonio José da Silva, pela Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Rio de Janeiro; Homero Mesquita, Viana de Araújo, Manoel Barbalho de Oliveira, comandante Heitor de Farias, Luiz Ferreira de Assis, Agnaldo Gonçalves Mitre, em nome da diretoria eleita, e por último o ministro José Pereira Lira, que fez expressiva exortação cívica aos homens que montaram a Marinha Mercante, chamando-os a vigilância da nacionalidade e patrulhas avançadas da nossa defesa.

O delegado do Sindicato no Estado do Rio Grande do Sul defendeu a tese da criação do Ministério da Marinha Mercante.

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças: Aparelho digestivo, Nutrição, Rins X — As 16/16 MEXICO, 98-2-3. Tel. 22-7227

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — Rua dos Andradas, 51. Tel. 43-6737

SANAGRYPE — Aborto a influenza e resfriados

Associação Cristã Rosa Maria — Oferece: Clínica de consulta infantil Dr. Morais Coutinho — Club de Recreação Infantil São Paulo (Setor de Copacabana) — Escola crianças de recém-nascidos a seis anos — Internas - semi-internas e avulsas. Informações: 42-2905 — 37-2833 — 42-5811. Sta. Maria José de Freitas — Rua República do Peru, 124 — Copacabana.

IMPRESSO DO SANGUE Elixir de Nogueira — AUX. TRAT. DA SÍFILIS

ANTES DE COMPRAR A SUA CAMISA!!...

Procure a casa que só vende CAMISA!!...

Silva Gomes!! 31, ANDRADAS, 31

Morto sob as rodas do caminhão — BOM SUCESSO (Mina) agosto (Serviço especial de A. NOITE) — Na rodovia Santo Antônio do Amparo, ocorreu um grave acidente, em dia 10 de maio passado, quando um caminhão que subia pequena elevação atropelou no solo e esmagou em seguida a sua cabeça, o jovem Marcos Afonso de Avelar, de 13 anos.

Está aturrido e tem ZUMBIDOS NOS OUVIDOS? EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO — Se V. S. está aturrido e tem zumbido provocado pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de PARMINT. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequentes às nasofaringites e traqueobronquites. PARMINT age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequentes às nasofaringites devem valer-se de PARMINT.

PARMINT — P-12 X

Associação Cristã Rosa Maria — Oferece: Clínica de consulta infantil Dr. Morais Coutinho — Club de Recreação Infantil São Paulo (Setor de Copacabana) — Escola crianças de recém-nascidos a seis anos — Internas - semi-internas e avulsas. Informações: 42-2905 — 37-2833 — 42-5811. Sta. Maria José de Freitas — Rua República do Peru, 124 — Copacabana.

IMPRESSO DO SANGUE Elixir de Nogueira — AUX. TRAT. DA SÍFILIS

ANTES DE COMPRAR A SUA CAMISA!!...

Procure a casa que só vende CAMISA!!...

Silva Gomes!! 31, ANDRADAS, 31

Morto sob as rodas do caminhão — BOM SUCESSO (Mina) agosto (Serviço especial de A. NOITE) — Na rodovia Santo Antônio do Amparo, ocorreu um grave acidente, em dia 10 de maio passado, quando um caminhão que subia pequena elevação atropelou no solo e esmagou em seguida a sua cabeça, o jovem Marcos Afonso de Avelar, de 13 anos.

Está aturrido e tem ZUMBIDOS NOS OUVIDOS? EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO — Se V. S. está aturrido e tem zumbido provocado pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de PARMINT. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequentes às nasofaringites e traqueobronquites. PARMINT age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequentes às nasofaringites devem valer-se de PARMINT.

PARMINT — P-12 X

Associação Cristã Rosa Maria — Oferece: Clínica de consulta infantil Dr. Morais Coutinho — Club de Recreação Infantil São Paulo (Setor de Copacabana) — Escola crianças de recém-nascidos a seis anos — Internas - semi-internas e avulsas. Informações: 42-2905 — 37-2833 — 42-5811. Sta. Maria José de Freitas — Rua República do Peru, 124 — Copacabana.

IMPRESSO DO SANGUE Elixir de Nogueira — AUX. TRAT. DA SÍFILIS

ANTES DE COMPRAR A SUA CAMISA!!...

Procure a casa que só vende CAMISA!!...

Silva Gomes!! 31, ANDRADAS, 31

Morto sob as rodas do caminhão — BOM SUCESSO (Mina) agosto (Serviço especial de A. NOITE) — Na rodovia Santo Antônio do Amparo, ocorreu um grave acidente, em dia 10 de maio passado, quando um caminhão que subia pequena elevação atropelou no solo e esmagou em seguida a sua cabeça, o jovem Marcos Afonso de Avelar, de 13 anos.

Está aturrido e tem ZUMBIDOS NOS OUVIDOS? EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO — Se V. S. está aturrido e tem zumbido provocado pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de PARMINT. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequentes às nasofaringites e traqueobronquites. PARMINT age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequentes às nasofaringites devem valer-se de PARMINT.

PARMINT — P-12 X

Associação Cristã Rosa Maria — Oferece: Clínica de consulta infantil Dr. Morais Coutinho — Club de Recreação Infantil São Paulo (Setor de Copacabana) — Escola crianças de recém-nascidos a seis anos — Internas - semi-internas e avulsas. Informações: 42-2905 — 37-2833 — 42-5811. Sta. Maria José de Freitas — Rua República do Peru, 124 — Copacabana.

IMPRESSO DO SANGUE Elixir de Nogueira — AUX. TRAT. DA SÍFILIS

ANTES DE COMPRAR A SUA CAMISA!!...

Procure a casa que só vende CAMISA!!...

Silva Gomes!! 31, ANDRADAS, 31

Morto sob as rodas do caminhão — BOM SUCESSO (Mina) agosto (Serviço especial de A. NOITE) — Na rodovia Santo Antônio do Amparo, ocorreu um grave acidente, em dia 10 de maio passado, quando um caminhão que subia pequena elevação atropelou no solo e esmagou em seguida a sua cabeça, o jovem Marcos Afonso de Avelar, de 13 anos.

Está aturrido e tem ZUMBIDOS NOS OUVIDOS? EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO — Se V. S. está aturrido e tem zumbido provocado pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de PARMINT. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequentes às nasofaringites e traqueobronquites. PARMINT age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequentes às nasofaringites devem valer-se de PARMINT.

PARMINT — P-12 X

VA HOJE AO TEATRO

FENIX — Av. Almirante Barroso — Tel.: 22-5403

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM MORINEAU — NA MAIS DELICIOSA COMÉDIA DO MUNDO!

OS FILHOS DE EDUARDO — Comédia de Sauvajon com MANOEL PERA — Sessão única, às 21 horas — Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

GLORIA — JAYME COSTA — TEL.: 22-9146

ONDE DORMIU MEU MARIDO? — A MAIOR GARGALHADA DO ANO! — 3 atos de Walter Ellis em trad. e adap. de Renato Alvim e Paulo Manhães. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. A seguir: "RAINHA CARLOTA"

JOÃO CAETANO — PRAÇA TIRADENTES — TEL. 43-4276

"OLHOS DE VELUDO" — De GILDA DE ABREU e LUIZ IGLESIAS. Música de VICENTE CELESTINO. Com WALTER D'AVILA e MANOEL VIEIRA. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164

"Catuca por baixo" — com Dercy Gonçalves, Linda Batista e Luz del Fuego. Revista cômica de Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscchi. Sessões às 20 e 22 horas. VESPERTAIS às quintas (Cr\$ 20,00 a poltrona), sábado e domingos às 16 hs.

REGINA — Alcido Guanabara, 17 (Cinelandia) Tel.: 32-5817

"AS ARVORES MORREM DE PE" — QUINTO MÊS TRIUNFAL — Direção de DULCINA

Com RODOLFO MAYER — CONCHITA DE MORAES SUSANA NEGREI — ARMANDO ROSA — e um grande elenco. Espetáculo completo às 20.45 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. AR REFRIGERADO

RIVAL — Cia. Alda Garrido — Alvaro Alvim — 22-2721

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO" — CINCO MESES DE SUCESSO — De Llopi, adaptação de DANIEL ROCHA. Sessões às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — SENADOR DANTAS, 13 — TEL.: 42-6442

E V A e seus artistas - "AI, TERESA!" — 8 QUADROS — COMICIDADE IRRESISTÍVEL — SESSÕES às 20 e 22. VESPERTAIS às quintas (preços reduzidos). SÁBADOS e DOMINGOS às 16 HORAS. A SEGUIR: "HISTÓRIA DE UMA CASA", comédia de CALVO SOTELLO

Banco Sello Maior S.A. — TRADIÇÃO — PRESTÍZIO — SEGURANÇA

Agência: R. ASSEMBLEIA, 83 — Matriz: R. S. Bento, 8/10

EMPRESA ASFALTO NACIONAL — AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho último, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D. O. de 19/5/50, pág. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Botucatu, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agosto corrente e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO



ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A temporada musical está em sua fase mais intensa, frequentemente com as datas alteradas por se acumularem, no Municipal, as óperas, as solistas e as audições sinfônicas. Por essa razão, o último concerto foi adiado para o dia 12 de agosto, domingo, à noite, em vez de sábado, à tarde, como de hábito. Adepto da música moderna, o regente italiano divide seu programa entre Beethoven, com a "Sinfonia" primeira parte de Ravel, Heredero, Villa-Lobos e Honegger, na segunda. Foi, justamente, nas peças desses últimos autores que melhor pôde fazer sentir sua competência. Achei-o muito dispersivo, quanto aos gestos, o que, nem sempre, se torna agradável à vista mas, como, de fato, é o resultado musical, o que mais interessa, não se pode deixar de reconhecer que o regente, com frequência, satisfatório rendimento.

"Parade pour une infante démente", de Ravel, não logrou o êxito, em geral, atingido com a edição para piano. É conhecida a forma como os brasileiros vibram com a música russa. Foi o que mais uma vez se verificou com a execução da "Nas esteiras da Ásia Central", de Borodine. Há passagens da grande beleza, as quais tocam, em cheio, a sensibilidade do ouvinte além do que é magnífica a orquestração.

"Saudades do Juventude", de Villa-Lobos, onde se encontram temas como "O ciranda, cirandinha", "Na corda da viola", "Nas ruas", "A gatinha negra", e outros, e mais um trabalho com o qual o genial compositor patriótico perpetua as câmpes que fizeram a alegria de sucessivas gerações. O maestro Zanzogno mesmo não tendo aprendido totalmente o caráter dessa produção em que há tanto de nossa alma, se tornou mercedor de aplausos, por sua magnífica interpretação.

Honegger, pertencente ao grupo dos seis, de França, declarou, a respeito de "Pacific 231": "Sempre fui apaixonadamente, locomotivas; para mim, são seres vivos, e eu os amo como outros amam as mulheres ou os cavalos". Não é preciso dizer mais para que se compreenda o quanto de vazão havia em sua alma e de que espíritos era capaz sua imaginação. Sua música é um reflexo de sua personalidade exuberante. Recordar sob o aspecto técnico, é um jogo bem encaixado de sons e ritmos, os quais nada se encontram que possa elevar o espírito ou confortar o coração.

A orquestra e o regente não foram regatados aplausos.

R. B.

Temporada Lírica Oficial — "Boris Godunov", com Lemeni

Subirá à cena amanhã, sexta-feira, no Municipal, em 4.ª recitação de assinatura de gala, a maravilhosa ópera "Boris Godunov", de Mussorgsky, em que tem sua

recida. Essa hora de arte, que promete obter o maior êxito e brilhantismo, tem a sua parte coreográfica a cargo da conhecida e aplaudida professora Mari Nemer (née Carmen Souza Lopes), com a colaboração musical do

maestro Ferreira Filho e constante de uma variada programação em que tomarão parte todos os seus alunos, destacando-se entre eles os seguintes: Terezinha Torres, Ana Maria Fonseca, Margarida Lima, Sônia Gomes Mattos, Lídia Santa-Lice, Fernando Pinto, Maurício Ribeiro da Costa, Norma e Martha Lima Cavalcanti. Os

lucros obtidos serão destinados à manutenção da Escola de Música.

Esse espetáculo de halitudo está despertando vivo interesse em nossos meios artísticos e na elite carioca.

"ANNA FARAONE"

Pela "Panorâmica do Brasil", chegou diretamente de Roma, para integrar o elenco dos artistas estrangeiros da atual temporada lírica, o soprano lírico italiano Anna Faraone.

Esta artista, que já se fez ouvir no Rio como uma das melhores do "Carro di Tespi", faz parte do elenco dos teatros italianos. Seu último sucesso foi, recentemente, na Temporada Oficial do Teatro São Carlos, de Nápoles.

MARIO DEL MONACO

Notícias chegadas de Buenos Aires dão conta do sucesso alcançado nos dias passados, pelo tenor Mario Del Monaco, na interpretação de "Otello", de Verdi, ópera em que esse artista será apresentado, proximamente, no Teatro Municipal.

Horenstein se despede do público

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, fundada este ano, e que acaba de realizar uma brilhante temporada, encerrará hoje sua grande série de concertos no Teatro Municipal.

O compromisso com o quadro social terminará no concerto número 16, mas as dificuldades de datas em virtude da temporada lírica impedem o prosseguimento dos concertos. Desse modo os ingressos nos 14, 15 e 16 devem ser conservados pelos seus portadores para a temporada de 1951.

O programa do concerto de hoje é o seguinte:

1 — III Sinfonia de Brahms; II — Schumann — Concerto para piano e orquestra, tendo como solista a consagrada pianista brasileira Iva Impolatti; III — Borodine — Danças Polovizianas do Príncipe Igor.

Os ingressos poderão ser obtidos só na sede da O.S.R., à Avenida Nilo Peçanha 12, 1.º andar, salas 1, 207-9, telef. 52-4856.

Últimos espetáculos de Katherine Dunham

Está prestes a terminar a temporada de Katherine Dunham, que pela segunda vez, este ano, se apresenta com seus bailarinos, cantores e músicos no Teatro República. Depois do lamentável incidente do Hotel Esplanada, em São Paulo, parece que o público carioca quis demonstrar à grande estrela tanto a admiração pela sua arte, acorrendo diariamente ao teatro da rua Gomes Freire para aplaudir com maior entusiasmo. Assim, pelo menos, é o que tem sucedido, nesta série de espetáculos da renomada bailarina, que culminará no próximo domingo, dia 6. Com um programa novo, em que a música e a dança do "jazz" negro-americano tem papel saliente, Katherine Dunham assinalou, portanto, um decisivo êxito, nesta "tournee" no Brasil.

Concerto extraordinário na Cultura Artística de Niterói

No próximo sábado, dia 5, às 16 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, essa Associação apresentará em concerto extraordinário a pianista menina Ana Sheila, que executará magnífico programa. Com esse recital, a Cultura Artística inicia uma série de concertos dedicados à juventude fluminense.

Recital do pianista Ruschicky

A pedido do "União das Operárias de Jesus" informamos que o recital do grande pianista "Ruschicky" em benefício dessa associação beneficente foi adiado para data a ser brevemente anunciada.

Aldo Ciccolini

Continuando a sequência de entrevistas a esteirinha do Brasil, vamos agora a bordo do "Aldo Ciccolini", que chegou no dia 29 do próximo dia 4, sexta-feira. Após suas atuações no Brasil, virará para a Argentina e outras partes sul-americanas, viajando depois para os Estados Unidos, onde o aguardam outros compromissos.

Espectáculos de bailados, em benefício do Orfanato N. S. Aparecida, de Pati do Alferes

Sob o patrocínio das senhoras Alzaida Gomes e Carmen Souza Lopes, realizar-se-á no dia 10 corrente, às 16.30 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o "Ballet" em benefício do Orfanato N. S. Apa-

Movimentam-se as baiza-queanas...

CONJUNTAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a seguinte título: "Na esquina do Pecado". Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas vezes. Há momentos marcados. De repente, o ruído dos motores de um carro. Em seguida é a porta de um apartamento que se abre e o cavalheiro chega. Vem sorridente, feliz, beijando-me e sentando. O marido vai dizendo um rosário das histórias, sobre negócios, problemas de trabalho, sobre o inverno, uma rua que teve com o marido, e assim, toda uma crônica viva do que fez durante o dia. Madame mantém-se silenciosa, estranhando aquelas informações minuciosas. Rebusca na lembrança se, todos os dias, o cavalheiro que assim, já há uma semana de sua vida em seu espírito. Por que tantas explicações? Sabia, via, frase curta a ar.

— Estive pensando, minha querida. Creio que precisamos passar um pouco. Se trabalho, se negócios, acabam enfadando. Que tal um pulinho a Buenos Aires?

— Bem? — E Madame assentiu-se, ela própria, da precisão da sua razão. E precisou agir com cautela.

O doutor quer explicações. Por que aquele "Bem"? não assentiu?

— Nada — repete Madame. Estava um pouco distraída. E, com todo o cuidado, já dobrando a A NOITE, tendo dos olhos da esposa aquela nota denunciadora.

No dia seguinte, Madame remete em seu apartamento as amigas para as quais telefonou na véspera. Lêm a notícia. E concordam que a outra Madame agiu como deveria agir. Assim, é que se deve fazer. Nada de divórcios, de choroadeiras, de ameaças de voltar para a casa de papa. Muito menos abrir os pulsos no nome veneno. Menos ainda empunhar um revólver para liquidar a vida do marido e da outra. Aquela esposa enganada que partiu para o ponto onde o marido deveria encontrar-se, em o lugar de mão caminhar, e a sua ação, pondo o "brotos" em suas mãos do que menos, e que deve ser a preferida. Pelo menos, haverá desfecho, que não sairá do bolso do marido, pois que ali está o seu dinheiro. E entre eles, formam uma aliança, um verdadeiro pacto de honra. Afinal os "brotos" andam, em suas mãos, já não do marido, mas para os "brotos" do sexo oposto. Antes procuram cavalheiros respeitáveis, de cabelos brancos nas temporas, definitivamente instalados na vida, para suas aventuras. E a preferência dá-se a procurar o outro, numa estranha ronda de estações. E, elas, as "baiza-queanas", precisam agir. Firma-se o compromisso. Certamente não foi redigido nenhuma ata da sessão das "baiza-queanas". Mas que estão decididas, isso não há dúvida. Deixarão crescer ainda mais as unhas. Agora as manúsculas deverão afiadas, como se fossem pequenos estiletes. E, onde for encontrado um "brotos" juntamente com o marido respectivo, haverá vestidas e combatações nos calçadas.

Assentada essa no dia da ação, Madame le o que se conta aquela noite. Seus olhos negros deixam sair fúscas. Levantou-se e ligou o telefone repetidas

O ALUNO Nº 1

COLEGIO PEDRO II —
Externato
1.ª série ginasial
(Classificação feita de acordo
com as provas finais de 1949)



FULVIA GIGLIO — turma "E", turno da manhã; NEUZA VIEIRA DE AZEVEDO — turma "E", turno da manhã; MIGUEL CUNHA AMADO — turma "F", turno da tarde.

Leilão Judicial — Penha Circular

LOTES DE TERRENO s/n, junto e depois do n.º 10, medindo 7,00 x 40,00

AFFONSO NUNES venderá em leilão AMANHÃ, 6.ª feira, 4 de agosto de 1950, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Espólio de João José Alves. Mais inf. Tel. 22-1311.

Construção de um campo de aviação

BOM SUCESSO Minas, agosto (Serviço especial de A. N. P.) — Está sendo construído no bairro de Palmeiras, nesta cidade, um campo de aviação de 1.150 metros. As obras já estão adiantadas.

ESTENDE-SE PARA O MAR A PESQUISA DO PETRÓLEO NA BAHIA

Promissoras indicações preliminares relativas ao Campo de Dom João — O mais novo Recôncavo — Garantido por 10 anos, no mínimo, o abastecimento da Refinaria de Mataripe — Recuperação dos nossos gastos — Ritmo veloz de trabalho

(Terceira de uma série de quatro reportagens)

Campo Petrolífero de Candeias (Recôncavo Baiano) — Julho (De José Maria Pereira, enviado especial da A. N. P.) — Estende-se também no Brasil, a pesquisa do petróleo no fundo do mar. Não há dúvida de que os lençóis do Recôncavo Baiano se estendem também sob as imensas e belas águas da baía de Todos os Santos. A operação aqui, consistirá inicialmente na dragagem do canal, dada a impossibilidade, na zona de mangues, de operar com o emprego de tratores e caminhões. A construção de pilares para alicerçar as sondas aos pontos que forem lavados. A operação, em que pese a nossa falta de recursos, materiais, não será inexistente, dado o vasto arrojado e corajoso dos trabalhos realizados e em realização no próprio Recôncavo, na baía maranhense e na Amazônia.

Dois meses para transportar 400 metros

Cada sondagem feita no Recôncavo custou uma soma de sacrifícios sem conta. Se é certo que agora os veículos rolam sobre uma pista sólida multifuncional que vai a todos os cantos do campo de Candeias, por exemplo, era bem outra a situação inicial. Hoje, o massapé está fixado por meio de uma camada de pedra

brida impermeabilizada e com óleo bruto. Ontem, porém, era no chão agressivo que os pesquisadores lutavam. Fazia-se uma perfuração em dez dias, revestia-se a devidamente e em mais três ou quatro dias se completava a operação. Retirar a sonda, entretanto, para levá-la a 400 metros de distância, era trabalho que requeria prodígios de energia, na luta contra o atoleiro. Essa transferência consumia, às vezes, até 60 dias! Era impossível manobrar os tratores em períodos de chuva. Casos houve de inutilização de um caminhão carregado e de dois ou três tratores envolvidos em seu socorro. Agora, cinco tratores Patrol e diversos caminhões circulam livremente, com qualquer tempo, pelo acumulado. Os trabalhos, antes, podiam correr melhor apenas de setembro até o Natal.

Dois meses por ano

Quem está à distância não sabe dos sacrifícios com que arrancamos o petróleo ao subsolo, nessa luta ingente, ingrata e perene. O caso do campo de Dom João, por exemplo, ainda apresenta maiores obstáculos do que o de Candeias. Situação a maior distância, deservindo de meios rápidos de acesso e situado num terreno com a mesma ingrata composição do solo, castiga por demais os serviços. A rigor, só permite movimentação mútua de equipamentos dois meses por ano, isto é, proporcionalmente um rendimento de sessenta dias em cada 365! O resto é a batalha contra a lama, que acarreta desgastes, avarias, lentidão e implicitamente muito maiores despesas. Mesmo assim, já vai em um relatório dos trinta a soma dos povos perfurados ali com alta percentagem de produtos. É a vitória sobre a hostilidade do massapé baiano. D. João é o filho mais novo da família petrolífera do Recôncavo e ainda não revelou plenamente suas reais possibilidades. A controvérsia entre os técnicos no tocante às estimativas da sua produtividade situa-se entre dez e trinta milhões. A tendência é de admitir seja ela de ordem de 23 milhões incluindo-se, naturalmente, a incorporação dos horizontes situados sob o mar.

Garantia por 10 anos

Mesmo dentro do ângulo de pessimismo que regula os halantes do potencial do Recôncavo, já está assegurada um suprimento de óleo local para a refinaria de Mataripe, de ordem de 2.500 barris diários, por um período nunca inferior a 10 ou 12 anos. Já se sabe que é antieconômica a exploração intensiva dos poços. Se se adotasse tal regime, as disponibilidades imediatas seriam muito maiores, mas a exaustão sobreviria dentro de 2 ou 4 anos. Em Candeias, o esgotamento de poço para poço é de cerca de 400 metros. Cada poço é um indivíduo isolado. Cabe admitir-se, porém, que haja substancial aumento nos cálculos atuais da produção, o que com o reforço de outras áreas locais, permitirá o projetado aumento de Mataripe para 1.000 barris diários.

Possibilidades de outras jazidas

A localidade de Esplanada já referida no conjunto do Recôncavo, aparece como a parte final da série geológica da Bahia. Figura num mesmo pacote geológico, de mais ou menos cem quilômetros, onde se pode admitir que, por extrapolação, se descubram outras jazidas. Caso se confirmem essas possibilidades, teremos caso semelhante ao do Texas, onde se verificou a terceira grande descoberta do século, depois de amplas pesquisas dadas como totalmente negativas. Agora, surgiram ali quantidade e qualidade na descoberta inesperada.

Recuperação de gastos

A realidade mostra que o Brasil já figura entre os países produtores de petróleo. Ainda este ano a refinaria de Mataripe, cuja construção velozmente entrará em regime ativo de produção, deverá já em outubro iniciar os testes respectivos. Os gastos que o C. N. P. vem efetuando com as pesquisas começaram, assim, a ser recuperados através da industrialização do óleo nacional em Mataripe e mais tarde da matéria prima importada na refinaria de Cubatão. Mataripe será abastecida de petróleo do próprio local, distribuindo sua produção, que será de ordem de 2.250 barris diários, posto que 10% da matéria prima são levados à conta dos gastos com os diversos serviços de refino. Os produtos entrarão nas praças da Bahia e de Sergipe pelos preços nela vigentes ou por menos, quando possível. Nunca acima da tabela em vigor. Haverá, naturalmente, o mesmo regime de revisão periódica de preços, cuja oscilação se acha subordinada às condições peculiares à lava do petróleo, em qualquer parte do mundo, como se sabe.

trará em regime ativo de produção, devendo já em outubro iniciar os testes respectivos. Os gastos que o C. N. P. vem efetuando com as pesquisas começaram, assim, a ser recuperados através da industrialização do óleo nacional em Mataripe e mais tarde da matéria prima importada na refinaria de Cubatão. Mataripe será abastecida de petróleo do próprio local, distribuindo sua produção, que será de ordem de 2.250 barris diários, posto que 10% da matéria prima são levados à conta dos gastos com os diversos serviços de refino. Os produtos entrarão nas praças da Bahia e de Sergipe pelos preços nela vigentes ou por menos, quando possível. Nunca acima da tabela em vigor. Haverá, naturalmente, o mesmo regime de revisão periódica de preços, cuja oscilação se acha subordinada às condições peculiares à lava do petróleo, em qualquer parte do mundo, como se sabe.

Ritmo standard de trabalho

Costumase dizer que enfrentamos grandes compromissos a brasileira, isto é, de modo mais ou menos displicente. Entretanto, os empreendimentos brasileiros ali estão a afirmar o contrário. Afora o caso do Volta Redonda, em que houve colaboração estrangeira, em Paulo Afonso e no Recôncavo realizam-se grandes obras de engenharia, destinadas a exercer profunda influência econômica e social no país, virtualmente sem a interferência de estrangeiros. Na questão do petróleo, era óbvio que os nossos técnicos deviam adotar-se e aperfeiçoar-se nos centros de alta especialização mundial. Assim, muitos deles fizeram cursos de extensão nos E. E. U. U. de lá trazendo preciosas soma de conhecimentos práticos. Cada um desses homens, muitos deles ainda bastante moços, se transformou não só em chefe de equipes como em preparador de novos contingentes de operadores da mobilização do petróleo nacional.

O ritmo de trabalho que se observa em Candeias, campo que percorremos debaixo de frequentes chuvas e estandards do pelo padrão de atividade americana. Os próprios trabalhos de sondagem seguem um ciclo completo de 24 horas, dividido em três turnos. A continuidade da operação permite obter rendimento triplicado de cada sonda, cuja capacidade de produção vai até 2.000 metros nas de maior porte, tendo sido de cinco milhões o custo de cada uma destas. Cinco homens operavam a perfuratriz que vimos em ação. Todos protegidos por capacetes aluminizados e calçados de botas. Havia, nesse mesmo compasso de trabalho cinco sondas maiores e duas menores em Candeias.

Milhares de cruzados são poupados com o consumo do próprio óleo ou gás, próprios, ao invés de lenha, caro e difícil.

Em relação à produtividade já temos algo substancial. Contamos com poços como o C-28 que deu a produção inicial de 1.032 barris ou o C-26, com 1.800. Cumpre notar que o rendimento econômico é sempre relativo. Tem de ser considerado, como se viu, à luz de muitas circunstâncias. Recordou-se ainda, a propósito, que na Pennsylvania, mesmo agora, exploraram-se poços que produzem um barril por semana, mediante utilização de maquinário primitivo e barato. É que a produção do poço será sempre mais fácil e outra, obtida com auxílio de bombas, dependerá, para dar lucro, do custo e do rendimento do trabalho de extração. No nosso caso, em relação ao Recôncavo, as coisas se enquadram dentro de possibilidades razoáveis. Já podemos, assim, contar com o começo da utilização do nosso petróleo na propulsão da economia do país, dado o desenvolvimento ininterrupto e seguro que o relevante problema vem tendo, sob o governo do presidente Dutra.

PARA VEREADOR ABDOU LINS U.D.N.

ACOMPANHE O SENSACIONAL DESFILE DA CARREIRA DO SWEEPSTAKE COM OS BINÓCULOS DA JOALHERIA PASCHOAL Binóculos Franceses, Ingleses e Americanos por Preços Mínimos JOALHERIA PASCHOAL AVENIDA RIO BRANCO, 114

ASSALTARAM A CASA

Com auxílio de chaves falsas, ladrões penetraram pela madrugada, na residência de Duarte da Cruz, na rua Guaxambu n.º 115, e furtaram 5.300 cruzados e vários objetos. O lesado levou o fato ao conhecimento do comissário Delmiro de Moura Ribeiro, de serviço no 25.º distrito policial, avaliando o seu prejuízo em 8.800 cruzados.

CLASSIC
RELÓGIO DOS HOMENS PORTÁTIL
A VEMIA NAS BONS RELOJARIAS
CLASSIC
15 Rubis
MUNA CERIA NO PULSO
Visitem a grande Exposição de Relógios CLASSIC cromados, folheados e de ouro, nas vitrines da JOALHERIA ATLAS Rua da Carioca, 43



ROMANCE! LUXO, E COMICIDADE EM "OLHOS DE VELUDO" — Foram felizes os autores da comédia musicada "Olhos de Veludo" de Luiz Azevedo e Gilda Abreu, soberanos dosar com habilidade a parte cômica e romântica do melhor espetáculo da cidade. Gilda e Vicente Celestino formam o par romântico, enquanto Walter D'Ávila e Manoel Vieira, conseguem manter em constante gargalhada o público que vem ao Teatro João Caetano. As sessões às 20 e 22 horas, têm tido suas lotações esgotadas, e as vespertais nas quintas-feiras os bilhetes têm que ser adquiridos com antecedência de três dias, devido à grande procura e influência de bilheteiros que vão às vespertais das roças, aos sábados e vespertais às 16 horas

LUIZ AZEVEDO
ALFAIATE
Participa aos seus amigos e clientes, que continuam sendo como sempre foi, o único e exclusivo dirigente do seu atelier no "Edifício Carioca", onde aguarda as prezadas ordens.

STE. BLE. DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR — MARSEILLE
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **CAMPANA**
Esperado de Marseille em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDEO e B. AIRES
PRÓXIMAS SAÍDAS DOS PAQUETES
SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
15 AGOSTO CAMPANA 23 AGOSTO
16 SETEMBRO FLÓRIDA 30 SETEMBRO
15 OUTUBRO CAMPANA 31 OUTUBRO
14 NOVEMBRO FLÓRIDA 30 NOVEMBRO
15 DEZEMBRO CAMPANA 31 DEZEMBRO
VENDEMOS BILHETES DE CHAMADA DE TODAS AS CLASSES DA FRANÇA, ITÁLIA E SÍRIA
Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
AV. RIO BRANCO, 47 - 2.ª — TEL. 23-2930

Vamos até lá!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

A maior! A única! A mais sensacional! Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguém pode acreditar

VAMOS à LOJA para ver Tecidos de lã, Tefetás, Faíles, plumety, Imprimés, Organdis suíços, Rendas francesas, Crepe moussé, "Peau de gazelle" Marrocin, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet

VAMOS à Seção de CAMA E MESA para admirar Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mesa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mesa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.

VAMOS subir o elevador para o 1.º ANDAR Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e ingleses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.

Acorde o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA de RETALHOS, A MAIOR E A MELHOR

Diariamente NOVOS RETALHOS precisamente às 15 horas.
Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

E... muito grande... a maior... a melhor...
VENDA DE ANIVERSARIO

PREÇOS DE FESTAS		CAMA E MESA	
Camisas Cambrainha, baratíssima...	27,90	Fronha Cretone	14,80
Cuecas, Grande resistência	11,90	Fronha Cretone 60/40 com ajour	23,90
Lengos Brancos	2,90	Lençol para Solteiro	39,80
Fronhas 60 x 40 c/ cadarços	6,80	Lençol Cretone com ajour	37,80
Pijamas tricolore superior, lindas cores com vivos Seda	69,80	Lençol para Casal	59,80
Chinelos palha do Norte, o conforto para seus pés (par)	6,80	Colcha Fustão Branca	39,80
Soquetes Fio Triplex grande resistência	10,80	Colcha Fustão para casal (3 cores)	69,80
Meias de seda animal para senhoras, cores modernas	14,80	Toalha para Rosto	6,50
Cintos americanos, matéria plástica ..	9,80	Toalha alagana para Rosto	6,90
		Toalha para Banho Felpuda	26,50
		Guarnição para mesa com 4 guardanapos	19,80
		Guarnição para jantar, com 6 guardanapos — 130 x 130	34,80
		Saco de lona para compras	9,80
		LOUÇAS	
		Aparelho p/jantar com 22 peças, lindas decorações	189,50
		Aparelho para café, 9 peças	89,50
		Copos 1/2 cristal	1,50
		Brankiol (lata)	1,80
		Copos Baquelit Inquebráveis	3,60
		Papel Tico-Tico	1,60
		Cera Lux-Tex brilha tudo	5,90

O GUARANY
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — Frente ao Mercado das Flores

CHARLIE CHAN
"EM A MAÇÃ FATAL" (10)
MINUTOS ANTES DE COMEÇAR O NÚMERO...
O TAL ROXIE ESTÁ POR CONTA COM A PEQUENA, E' CAPAZ DE FAZER ALGUMA COISA...
SE E' POR ISSO QUE ALGUÉM NÃO DE- VEMOS PERDER O ESPETÁCULO DESTA NOITE!
O SENHOR ACHA QUE ALGUÉM JOGOU AQUELA BOMBA DE PRO- PÓSITO PARA ASSUSTAR O ELEFANTE?
CLARO! QUERIA VINGAR- SE POR MOTIVOS QUE TAMBÉM SÃO DO CONHECIMENTO DE ROXIE PERCE.
ENTÃO, A MARINA VAI- ME DEIXAR!
OLHE AQUI! QUANTAS VESES TEREMOS DE FALAR NISSA NOSSA SOCIEDADE ESTÁ DESFEITA E EU VOU- ME EMBORA, ENTENDEU?

DUAS NOTAS

Haroldo Barbosa, por ser um dos melhores valores do rádio, está sempre na "primeira linha". Seu nome é sempre citado com entusiasmo, como o "bom" da semana, que se estoura, abalando os alçavões do meio radiofônico, com sua transição espetacular para esta ou aquela emissora. Agora, por exemplo, já se na saída do produtor de "Onde está D. Judith?" para o Rádio Globo. E o bom, cujos passos nos corredores das emissoras, de boca em boca, com o sensacionalismo das coisas, é incontestável. Das que trazem como característica o que de extraordinário.

A verdade é bem outra, embora a transição de um produtor ou artista de uma para outra emissora seja coisa comum. Mas, quanto a Haroldo Barbosa, no momento, será difícil seu afastamento do Tupi. Ele está preso à emissora, liderando as atividades por um longo contrato, que prevê uma multa para ambas as partes, na hipótese de rescisão. Tudo seria possível se ambas as partes concordassem. Isso não acontecerá, pois a Tupi não iria abrir mão de um produtor da classe de Haroldo Barbosa, que tantos e tão bons serviços lhe vem prestando.

Por outro lado, ele mesmo não se interessa em deixar aquela emissora, onde é prestigiado e onde continua sua brilhante carreira iniciada no Rádio Nacional.

Como se vê, não há "clima" para o boato do afastamento de Haroldo Barbosa para a Globo.

O rádio caminha para a modernização das críticas. A Tupi, que sempre foi muito amiga da verdade nua e crua, que arrua, mesmo, "marcar as suas críticas com forte dose de sensacionalismo", está, agora, decidida a pôr freio aos excessos. O anúncio de que sua direção deseja manter uma linha perfeita de equilíbrio em seus comentários, não é fato de proibir que Paulo Graciano continue a apresentar, pelo microfone da G-3, a sua crítica "Assisti de Camarote". A que se sabe, Paulo Graciano, que está mergulhado no mundo da política, esforçando-se para ser eleito vereador, compreende a utilidade daquela crítica para prestigiar o nome do eleito. Resultado: Graciano obtém da Tupi licença para continuar com "Assisti de Camarote", que será traduzida pela Continental, possivelmente no mesmo horário que era apresentada pela G-3. O fato é curioso, sobretudo, porque demonstra um desejo, uma preocupação da Rádio Tupi em acabar com o excesso de sensacionalismo nos comentários e apreciações de atos governamentais ou de ordem política.

ACYR BOECHAT.

Depois da 1/2 NOITE

A CIDADE PERDEU UM FILHO

Anda soprando um ventinho ládrão, que vem lá da Patagônia e que está visivelmente contra as pessoas da terra. Ele, que sempre é cantado pelos nossos poetas, e implorado em dias quentes de verão, tornou-se inimigo gratuito e violento da nossa alegria. Desde que resolveu soprar, só nos trouxe tristezas e desabores. Está lá agora aqui, no Rio, vindo do Sul e se exibindo com uma pureza de intenções feias e grossas e uma nobreza que nem chegou a ser "falsa". A cidade está triste, está de luto, com a presença de um vento medonho, desse chuveiro descompostado e sem lógica. Noite feia e cinzenta a que ontem morreu, antes da madrugada. Olhamos o céu, numa interrogação muda e, quem sabe se somos mortais mal comportados, que devemos suportar alguns acanhamentos? E o sol — esse velho sol que dorme até os poetas de Copacabana, na publicidade para os turistas — onde se esconde, nesse instante em que os turistas assim e mortos tristes as "boites", sem os gritos alegres, sem as frases sem nexo, sem os abraços precipitados dos que se conhecem, das que também não se conhecem, mas que confraternizam pela força dessa alegria. Falta alguém para comandar e reger a orquestra de melodias vibrantes, alpinas, quem o vento do sol levou para sempre. Um rio de águas passas dentro dessa noite, que está lá, no fundo dos mistérios, das São Joas cruas e do céu, que parece trazer braços de lençóis, a conquistar vidas, a seduzir moços louros, para as águas profundas. Todos temem a chuva, essa estranha chuva que nos bate no corpo e esse vento ládrão, de vidas, que nos entregue a alma. E a noite vai varando o tempo, até que essa chuva passe, até que a luz brilha, até que as estrelas nos distraiam, nos desloquem da magia, da tristeza, que é maior que a própria noite.

A cidade perdeu um filho! As noites perderam um bom momento alegre! E o vento nos levou o grande amigo!

Fernando LOBO.

PROGRAMAS DA RADIO NACIONAL

HOJE	AMANHÃ
13.00 - A CRONICA DA CIDADE	06.30 - ABERTURA - BOLETIM DA O. N. U.
13.30 - RADIO NOVELA	07.00 - DESPERTAR, BRASIL
13.35 - GRAVACOES VARIADAS	07.10 - "A MANHA" INFORMA
13.40 - "A NOITE" INFORMA - (2a edição)	07.15 - GRAVACOES VARIADAS
13.45 - NOTAS E INFORMACOES	07.20 - REPORTER ESSO
13.50 - A FAMILIA BRAGA	07.30 - RITMOS DA PAZ NA AR
13.55 - QUANDO ELIS BIANI PEQUENOS	07.35 - MUSEU DE CERA
14.00 - CONVERSA ENTRE AMIGOS	07.40 - INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
14.05 - CINE REVISTA	07.45 - ENCERRAMENTO
14.10 - DOUTOR PULULINO	
14.15 - NO MUNDO DA BOLA	
14.20 - MINHA VIDA, MEU AMOR	
14.25 - HISTORIAS DO VOVO CAMARADA	
14.30 - AVENTURAS DO "ANJO"	
14.35 - NOTICARIO DA AGENCIA NACIONAL	
14.40 - VIVA A MARINHA	
14.45 - REPORTER ESSO	
14.50 - ACONTECE ASSIM...	
14.55 - COMENTARIO POLITICO	
15.00 - ALIA DO SERTAO	
15.05 - ORQUESTRA MLODICA	
15.10 - POEMAS SONOROS	
15.15 - DISSE ME DISSE	
15.20 - ESCOLA DE RITMO	
15.25 - REPORTER ESSO	
15.30 - A RADIO NACIONAL INFORMA	
15.35 - RITMOS DA PAZ NA AR	
15.40 - MUSEU DE CERA	
15.45 - INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL	
15.50 - ENCERRAMENTO	

Por que dormiu com o rádio ligado?
Não conhece **TAIME CONTROL**, o relógio que liga e desliga aparelhos elétricos?
A venda nas casas de rádio e aparelhos elétricos
UTILEX LTDA. — C. P. 3968 — Rio

À PRAÇA O MAGO DA LUZ

Aristotolino do Prado Pimentel, sócio remanescente da sociedade solidária Develly & Cia., estabelecida na rua Buenos Aires, 251-1.º andar, e avenida Passos, 94, com o negócio de Comércio, Fabrico de Aparelhos Elétricos e Ferragens, Importação e Exportação, vem comunicar à Praça e aos seus amigos e fregueses em geral que, por documento de alteração contratual assinado em 18 de julho de 1950, e registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o nº 36.000, por despacho de 26 de julho de 1950, deixou de fazer parte da sociedade o Sr. Afrânio Monteiro Develly, nada mais tendo este senhor com nova sociedade constituída A. P. Pimentel & Cia., a qual assumiu inteira responsabilidade do Ativo e Passivo da sociedade extinta e continuando nos mesmos locais, com o mesmo ramo de negócio e aguardando a preferência com que sempre foi distinguido.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1950.
A. P. PIMENTEL & Cia.



"Entre os Xavantes do Roncador"

Seleta assistência assistiu à conferência pronunciada no auditório do Ministério da Fazenda por Lincoln de Souza

No auditório do Ministério da Fazenda, ontem, às 17 horas, o nosso companheiro de redação Lincoln de Souza pronunciou a sua conferência intitulada: "Entre os Xavantes do Roncador".

Ouvir o jornalista que participou, na qualidade de adido especial da 2.ª Exposição da Aeronáutica Roncador-Xingu-Tapajós, chefiada pelo brigadeiro do Ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, devido ao mau tempo, uma pequena, mas seleta assistência.

Transmitindo aos assistentes

as impressões recolhidas na sua viagem ao Roncador, contato com os índios Xavantes, até há pouco inteiramente fora de contato com a civilização, Lincoln de Souza, que já é veterano de outras excursões ao "Iniceland" brasileiro, falou sobre os costumes e o "habitat" dos nossos selvícolas, estabelecendo comparações entre os hábitos de várias nações indígenas.

Munido de uma lanterna luminosa, o nosso confrade teve ocasião de exibir múltiplos aspectos do expediente, detendo-se no exame de detalhes da vida dos selvícolas e procurando demonstrar através das imagens coloridas que projetava na tela, a vitória do Serviço de Proteção aos Índios pacificando os temíveis habitantes do Roncador, que viviam até há pouco em estado selvagem.

A conferência, que foi ouvida com grande atenção, desfez com suas palavras várias lendas que ocorriam sobre os Xavantes, inclusive da elevada estatura que lhes era atribuída, bem como o estado sanitário das suas tribus.

No transcurso da conferência, Lincoln de Souza destacou o louvável espírito humanitário do brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, proporcionando aos selvícolas assistência médica e alimentar, bem assim como a atenção de Francisco Meireles no seu benéfico trabalho de pacificação dos Xavantes, levando em sua companhia para a perigosa empresa sua própria família.

Além da presença do brigadeiro do Ar Raimundo de Vasconcelos Aboim na conferência, notamos ainda o ministro Alvaro Lins de Albuquerque, empenho Ulbratan e família, coronel Sora da Mota, professor Othon Leonardo, escritor Bezerra de Freitas e pessoas da elite carioca.

NO GREMIO LITERÁRIO RIBEIRO DA COSTA

HOMENAGEM AO SEU PATRONO E POSSE DA DIRETORIA



Realizou-se, ontem, na sede do "Grêmio Literário Ribeiro da Costa", a posse da diretoria, presidida pelo Sr. Mário Martins, que trouxe o perfil do magistrado.

Após a entrega de uma placa de prata ao patrono da agremiação, realizou-se o ato da posse da nova diretoria, assim constituída:

Presidente, Aristides Gallipoli; secretário, Arthur Dória Filho; tesoureiro, Zadir Rodrigues Pitta; bibliotecário, Oscar Lins Caldas e Aristophanes Mesquita, e procurador, Vitorino de Souza Amorim.

Votando o ministro Ribeiro da Costa ressaltou a carinhosa recepção de que estava sendo alvo.

A mesa, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, estava integrada dos senhores Cesar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, de Fronteiras e Aéreo, Inspetor Carlos Xavier de Azevedo, Sr. José Caraceni, diretor de Saúde dos Portos do Rio de Janeiro; Dr. José da Costa Moreira, diretor do Serviço Médico do DFSP; e, ainda, os médicos do consultório, Drs. João de Souza, Julio Pinto Brandão e Oduvaldo Santos Monteiro.

Várias companhias de navegação fizeram-se representar, dentre as quais a Mah Real, pelo Sr. Edward Miller; Moore McCormack, pelo Sr. Esic Colares, e da Italmar, Sr. Armando Giorno.

Também o Sr. Chagas Dória, secretário do Touring Club, esteve presente às festividades, da tarde de ontem na Polícia Marítima.

Finalmente, vários artistas da Rádio Nacional e o conjunto regional dirigido pelo compositor Dante Santoro, completaram o programa.

Derrapou e bateu na árvore

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

"RAINHA DO COMERCIO"

Candidatas que reforçaram o seu apoio ameaçam as posições das primeiras colocadas — Yvone e Lia trocam gentilezas — Um objetivo que foi alcançado — Excelente pretexto para novas amizades

(Cliche na 2.ª página).

As candidatas ao título de "Rainha do Comércio", que ainda não tiraram a sua fotografia, devem comparecer, quanto antes, à redação de "A NOITE Ilustrada" para as fotos que deverão constituir a galeria das comerciais disputantes. A critério da Comissão Diretora, as fotos poderão ser ampliadas e coloridas e empregadas como cartaz de propaganda da "Rainha" e demais damas da sua corte.

Amãhã, à quinta apuração

A quinta apuração, marcada como de hábito, para as sextas-feiras, terá lugar amãhã, às 17 horas, e não é demais prever-se grandes surpresas no panorama das colocações, pois, muitas candidatas menos favorecidas até agora, receberam novo apoio e, com isso, novas disposições para disputar a preferência do eleitorado.

Yvone e Lia

As duas disputantes, que vêm se revezando nas primeiras colocações, as senhoritas Lia Leda Lima, da casa "Catalino-Export", e Yvone Gozda, da "Casa Nova", são duas figuras sempre presentes aos nossos trabalhos de apuração. Embora rivais na competição, são amigas incondicionais e foi o próprio concurso que as estreitou em sólida amizade. Cada qual vale para a outra a vitória final e, ao que parece, todas as duas querem a segunda colocação.

Eu não faço questão de ganhar... — frisa Yvone.
Eu também não... — retruca Lia.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo amãhã a primeira sexta-feira do mês, consagrada ao Coração de Jesus, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar, nesse dia, a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Faria jus, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração, Santa Margarida Maria Alacoque.

Hora santa preparatória

Haverá hoje, em preparação à primeira sexta-feira, o exercício da hora santa, com indulgência plenária, nas condições prescritas. Nas igrejas dos conventos de Santo Antônio e do Carmo da Lapa, respectivamente, às 10 e 13 horas; na matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, às 20 horas; na capela da Casa do Congregado (rua São Clemente 214), às 20.45 horas; e no Santuário Nacional do Coração Encarnístico de Jesus (matriz de Santana), às 21.30 horas.

Calendário litúrgico

Hoje: Invenção das relíquias de Santo Estevão, proto-mártir. Santos Nicodemos, Pedro, Gamaliel e Lidia.

Amãhã: Duplo maior, branco. Missa própria.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Será celebrada domingo próximo, 6 do corrente, às 9.30 horas, a missa compromissal, com acompanhamento de cânticos pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sob a direção da irmã professora Amélia Ramalho. Findo o santo sacrifício, o coro cantará o hino à Nossa Senhora da Pena, da lavra do irmão mestre Lafayette de Menezes. Em seguida, se reunirá no consistorio a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, presidida pelo irmão Jozé Dr. Fonseca Telles, eleito em Jacarepaguá, para a prestação de contas e mais deliberações que surgirem, inclusive a realização das festividades de setembro próximo, em honra da excelssapadroeira.

A posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

Realiza-se hoje, às 18.30 h., a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. Para a solenidade serão convidados de honra o presidente da República, o cardeal D. Jayme Câmara, o deputado Cristiano Machado e os ministros Carlos Roberto Pereira da Costa, João Valdear, Marcial Dias Pequeno, José Pereira Lima e o general Lima Câmara, chefe de Polícia.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos de Maria G. Cunha a importância de Cr\$ 10,00 para os pobres de A NOITE.

A construção da Casa Euclideana em São José do Rio Pardo

Auxílio de Cr\$ 500.000,00 por parte da União

O deputado paulista, Sr. Plínio Cavalcanti, ofereceu ontem à Câmara, justificando-o da tribuna, um projeto de lei mandando o governo federal auxiliar com Cr\$ 500.000,00 a construção da Casa Euclideana na cidade de São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

O plano, elaborado naquela cidade, pretende transformar a "cabana" onde Euclides da Cunha escreveu a sua famosa obra "Sertões" em um museu consagrado à memória do grande escritor, e ao auxílio destinado a ajudar a realização do plano.



Maria Eunice, na delegacia do 6.º distrito policial, lendo calma e mente um romance

QUASE ESVASIOU A CASA DO PATRÃO...

Presença em São Paulo e recambiada para o Rio

Segundo a A NOITE noticiou, ontem, o comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

No Hospital Miguel Couto

A cerimônia de hoje

Hoje, às 21 horas, no anfiteatro do Hospital Miguel Couto, sob a presidência do prefeito Angelo Mendes de Moraes, será inaugurado o "Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência". Estarão presentes o diretor daquele hospital, Dr. Darcy Monteiro, professores Mota Lima e Alvaro Lourenço Jorge, e demais funcionários daquele estabelecimento hospitalar.

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Idô, a delegacia do comerciante Jacob Zetel, residente na rua Hermenegildo de Barros nº 54, apresentou queixa ao comissário Ovídio Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, de que fora vítima de um furto. Acusava a

Desabou, como um trapo, de sua arrogancia e firmeza



O BARBARO LATROCÍNIO EM SÃO PAULO — Na acareação, diante dos olhos duros de Norman Williams, o suco Anton mais parece a tímida rã diante da serpente. Anton não esconde o medo que tem de Norman. — Ao centro, o delegado Moraes Novais mostra a um funcionário do Fórum a face de quem se serviram os criminosos para eliminar o motorista Paiva. — Por último, de resolute e valmo, Augusto acabou se transformando numa criança que se sente abandonada. Desapareceu a arrogância. E ele chega, acovardado, a juntar as mãos, implorando clemência, perdão. Essas mãos ajudaram a matar o motorista Paiva. — (Fotos da Scurral)

(Títulos principais em 1.ª página)

SÃO PAULO, 3 (Da Scurral de A NOITE) — Pela sua espantosa brutalidade, continua empolgando a atenção pública o latrocínio de que foi vítima o motorista de praça Antonio Paiva, que acabou assassinado por três indivíduos, aparentemente sensacionais, em seguida ao ter sido o corpo do jovem profissional do volante encontrado com inúmeros golpes de faca, na estrada de Interlagos. O latrocínio era o sexto que ocorria em curto espaço de tempo, sendo mortais todas as vítimas, e o que tornou profundamente impressionante a longa série de crimes — todos eles continuavam envolvidos em impenetrável mistério.

Morto miseravelmente Paiva, os autores do crime, utilizando-se do "Plymouth" 48 que o motorista dirigia, levaram a efeito a fuga para o interior do Estado. As diligências policiais, planejadas e cumpridas por um único investigador, tiveram o seu dramático termo quando, numa distante fazenda do município de Icaranga, foram localizados e presos os três indivíduos, todos ainda jovens, que se achavam envolvidos no pavoroso episódio.

Como se sabe, um desses indivíduos é o teuto-brasileiro Augusto Haber, de 21 anos, solteiro, nascido nesta capital, porém que com tanta ousadia foi levado para a Austrália, onde criou e se tornou homem, tendo tomado parte na última guerra, como membro de um pelotão de fuzilamento das tropas "SS" de Hitler. Outro dos componentes do grupo é Norman Williams, norte-americano de 23 anos, marítimo, desertor, tratado pelos companheiros por "Bill". O terceiro é Stig-Anton Gotthard Florin, de 27 anos, embarcado, também desertor, de nacionalidade sueca. Foram todos encarcerados para São Paulo, onde vêm sendo submetidos a longo e estafante interrogatório.

A princípio, o teuto-brasileiro, com uma calma impressionante, e com aquela arrogância comum aos soldados nazistas, que chega a estardalhaço, chamou sobre sua pessoa toda a responsabilidade do crime, relatando, com minúcia, como matara o motorista Paiva e porque matara, inocentando completamente seus dois companheiros que, dizia, não sequer conheciam o fato da morte do chofer. Fantástico, mesmo, que quase fora assassinado por Norman e Anton quando, forçado pelo investigador, herói das identificações, que levava a identificar e prender os criminosos, teve que dizer que matara o motorista Paiva.

Jovem sem amigos

Depois de sua prisão, Augusto Haber continuava contando sempre assim a história, sem cair na mais leve contradição. As palavras saíam de sua boca firmes, certas, seguras e eram sempre as mesmas. Insistia em afirmar que tomara o carro de Paiva sozinho, saindo do ponto de estacionamento para a estrada de Interlagos, onde o crime se registrou. E acrescentava também, reiteradamente, que os seus dois companheiros estavam à sua espera em Andaraípolis, localidade situada entre Santo Amaro e esta capital, sabendo apenas que ele viajava para a cidade a fim de roubar um carro, no qual viajariam para o interior.

Passaram, em resumo, as principais declarações de Haber. Por esse motivo, estouraram como uma bomba as verdadeiras posições relatadas pelo ex-soldado nazista, quando, perspicaz, astuto e psicólogo, o promotor público Mario de Melo Freire, que está acompanhando o inquérito como representante do Ministério Público, lhe disse, abruptamente: "Que você tomou parte no crime, não resta a menor dúvida. Percebo, contudo, que você está mentindo, chamando a si toda a responsabilidade de uma ação hedionda, que só poderá prejudicar a sua situação. Você é ainda muito jovem e poderá, com o correr dos anos, tornar-se um homem útil à sociedade. Quero, portanto, ajudá-lo. Mas preciso que você também me ajude, contando toda a verdade."

Nesse instante, revelando ter sentido profundamente a cruzada simples mas incisiva das palavras do promotor, o teuto-brasileiro, demonstrando grande confiança no representante do Ministério Público, Augusto Haber, cuja atitude até aquele momento, era de arrogância, passou a chorar copiosamente, chegando mesmo a cuspar pela boca, que se encontrava aberta, as palavras que se encontravam dentro dele, com aquele homem forte, que com orgulho se achava, antes, ter combatido por Hitler em Stalingrado, fazendo parte de um pelotão que fuzilava milhares de prisioneiros. Diante de algumas palavras simples, mas firmes e incisivas, eis desabou sobre seu próprio peito uma violenta chuva de aventuras — em pronto emocionamento.

E Augusto Haber contou toda a verdade.

Não fora ele sozinho quem matara Antonio Paiva. Fora ajudado diretamente por Norman e indiretamente por Anton. Fora o traço do plano sinistro, engendrado num escuro bar do país de

A vinda para São Paulo

Arrançada a primeira verdade, os demais vieram facilmente. E Augusto continuava contando que, no bar, concertaram, bebericando, o plano do roubo de um carro, com o qual fugiriam para o interior. Vieram para São Paulo e desceram para o bairro do Brás. Entraram numa casa de ferragem, onde compraram, por 25 cruzeiros, uma faca. O dinheiro fora adiantado por Norman, único que possuía nos bolsos alguma coisa. Comprada a arma, os três homens entraram num cinema, assistindo a um filme. Saíram e, no ponto de estacionamento existente de frente à matriz do Brás, tomaram assento no "Plymouth" de Paiva, determinando que tocassem para Santo Amaro.

Querida desistir

Ao chegar à estrada de Interlagos, Augusto disse a Paiva que passasse e entrasse num desvio, pois queria visitar uma família amiga moradora nas imediações. E quando o carro enveredou pelo desvio, Augusto — ele mesmo confessou — foi tomado de arrependimento e queria desistir de ir até o dramático fim do plano, insistido por Norman, contudo, prosseguiu, dizendo ao motorista que se fosse, pois queria o carro. Antonio Paiva esboçou um gesto de reação. Norman, que se encontrava sentado no banco traseiro, entretanto, deu-lhe uma "gratificação", dizendo: "Disso se aproveitou Augusto para sacar de sua faca e cravar-lhe várias vezes no peito do chofer. Depois, agora com a iniciativa das ações, Norman, que é um jovem de complexão robusta, de feições duras e que nunca sorri, mandou que Augusto passasse para o seu lugar e afastando o corpo de Paiva, sentou-se na direção do carro, que manobrou e colocou de novo na estrada. Seguiram-se as impressionantes e recombinadas peripécias da fuga para o interior, conforme A NOITE já teve ensejo de descrever.

Aventureros

Norman, Augusto e Anton são três indivíduos cujas vidas estão pontilhadas de aventuras. São vidas que, relatadas, dariam romances, cujas últimas páginas culminariam com o negro crime da estrada de Interlagos.

De Augusto Haber já dissemos que nasceu no Brasil — aqui em São Paulo, no bairro da Vila Mariana, sendo, porém, levado muito jovem para a Austrália. Ali, tornou-se no exército nazista, quando tinha apenas 16 anos, fazendo toda a campanha da última grande guerra. Terminado o conflito, regressou, com sua mãe, ao Brasil, pois o pai morrera fuzilado. Aqui,

nunca teve profissão fixa. Fez de tudo, porém nunca parou em emprego algum. Em Santos, na sua última vinda pelos bares do país, conheceu Norman e Anton, o primeiro norte-americano, o segundo suco, e dos quais se tornou amigo.

Ontem à tarde, uma senhora já idosa, chorando, apareceu no Departamento de Investigações e, dizendo-se mãe de Augusto, relatou a autoridade:

— "O meu pobre Augusto nunca teve um amigo. Sempre foi um estranho rapaz, misterioso e taciturno. Pelo amor de Deus, me deixe falar com ele, pois sou sua mãe e estou sofrendo."

A autoridade condeceu-se da sorte da pobre senhora. E falou a Augusto, informando-o que sua mãe ali estava e desejava vê-lo.

Augusto, entretanto, num acesso de choro, negou-se a enfrentar sua mãe.

— "Não posso... não posso. Tenho vergonha... Tenho pena dela..."

O norte-americano

Se Augusto Haber foi o executando do crime, segundo tudo faz crer, o norte-americano Norman Williams foi o cabeça da trama. A essa conclusão se chega ao constatar-se a ascendência que tem ele sobre os outros dois jovens.

Norman tem apenas 23 anos e é também um aventureiro português. Fazia parte de um navio yankee que aportou a Santos. Sempre pensando em aventuras, desertou em Santos e uniu-se a Augusto e Anton.

Foi sua a iniciativa do ataque a Paiva. E quando Augusto, que só se distinguia, foi até o fim do plano, quando antes queria recuar, criou de facadas o peito do chofer, num arrobo de entusiasmo, como um autêntico "gangster". Norman colocou a sua gigantesca mão sobre os ombros daquele, dizendo:

— "You are O.K."

Querida dizer que o companheiro "era dos bons".

Assim que surgiram as primeiras notícias do crime e que circulou a versão de que apenas Augusto estava seriamente implicado no caso, as autoridades consulares norte-americanas passaram a trabalhar, procurando ajudar Norman a fugir da incômoda situação em que se encontrava. Assim, compareceu no Departamento de Investigações o cônsul norte-americano em São Paulo, acompanhado de seu secretário e de um advogado, que ficou à disposição do ex-marulhão.

Quando, entretanto, a verdade

ficou esclarecida e se soube que tanto quanto Augusto, Norman se achava implicado no assassinato de Paiva, então o representante dos dois jovens, o professor A. Lichtwitz, chegou ao Rio no dia 5 de agosto, onde vem fazer conferências a convite do "Centro de Estudos da Polícia Geral do Rio de Janeiro", o prof. A. Lichtwitz.

Sua primeira conferência será a 7 de agosto, no "Centro Brasileiro", à rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar, às 18 horas. Essa conferência e as demais, que serão realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e na Santa Casa, são franquadas aos médicos e estudantes de medicina.

O prof. A. Lichtwitz é antigo colaborador dos professores Teisler, Sicard, Abrami, Szary e Ribiere. Atualmente é diretor de Pesquisas do "Hospital Henri Rousseau", de Paris.

Tem-se notabilizado pelos seus trabalhos de patologia óssea, renal e principalmente pelas suas pesquisas originais no campo da endocrinologia. Nesse terreno ele tem versado a patologia da hipófise, da tireoide, das glândulas genitais e das supra-renais, com uma eficiência clínica e um talento de pesquisador que bem justificam o renome internacional e o respeito que médicos europeus, norte e sul americanos.

São as seguintes as conferências que o prof. Lichtwitz realizará durante a sua viagem de intercâmbio cultural ao Brasil:

1. — Segunda-feira, 7 de agosto, às 18 horas no "Centro Brasileiro", à rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar. "As novas orientações no terreno da endocrinologia".

2. — Terça-feira, 8 de agosto, às 10,30 no Serviço de Endocrinologia da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do prof. Bernardini) — Santa Casa de Misericórdia — "Novos dados sobre o metabolismo do cálcio".

3. — Quarta-feira, 9 de agosto, às 10,30 no Serviço de Endocrinologia do prof. Peregrino Juliano (Antiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro). "Dados clínicos e experimentais, sobre as perturbações do crescimento. Sua terapêutica pelos hormônios genitais".

4. — Quinta-feira, 10 de agosto, às 10,30 no Instituto de Endocrinologia da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do prof. Bernardini) — Santa Casa de Misericórdia — "Patologia e clínica dos Hirsutismos idiopáticos".

5. — Sexta-feira, 11 de agosto, às 10,30 no Serviço de Clínica Médica do Docente Pedro Nava (Antiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro). "Patologia e clínica das obesidades".

6. — Sábado, 12 de agosto, às 10,30 no Antiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, última conferência, sob a presidência do prof. Caudas Brito — "Os síndromes de carência clorotica nos regimes de privação total do cloro de sódio; da moléstia de Addison; e do coma diabético".

Todas as conferências serão seguidas de debates.



Professor A. Lichtwitz

Sua próxima chegada ao Rio e as conferências que realizará

Chegará ao Rio no dia 5 de agosto, onde vem fazer conferências a convite do "Centro de Estudos da Polícia Geral do Rio de Janeiro", o prof. A. Lichtwitz.

Sua primeira conferência será a 7 de agosto, no "Centro Brasileiro", à rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar, às 18 horas. Essa conferência e as demais, que serão realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e na Santa Casa, são franquadas aos médicos e estudantes de medicina.

O prof. A. Lichtwitz é antigo colaborador dos professores Teisler, Sicard, Abrami, Szary e Ribiere. Atualmente é diretor de Pesquisas do "Hospital Henri Rousseau", de Paris.

Tem-se notabilizado pelos seus trabalhos de patologia óssea, renal e principalmente pelas suas pesquisas originais no campo da endocrinologia. Nesse terreno ele tem versado a patologia da hipófise, da tireoide, das glândulas genitais e das supra-renais, com uma eficiência clínica e um talento de pesquisador que bem justificam o renome internacional e o respeito que médicos europeus, norte e sul americanos.

SUBMARINOS ESTRANGEIROS EM AGUAS DA AUSTRÁLIA

E' provável que se trate de submersíveis russos — Vai ser construída uma frota de fragatas anti-submarinas

CANBERRA, 3 (U. P.) — Fontes navais australianas disseram que submarinos estrangeiros foram avistados em águas australianas durante os últimos dois meses. Acreditam que se tratam dos últimos modelos de submersíveis russos que vêm operando no largo da base de Vladivostok. Acrescentam que o assunto vem sendo tratado de maneira delicada pelo governo australiano desde que foi notificado pela primeira vez o fato e uma investigação junto às potências ocidentais revelou que nenhum de seus submarinos estava naquela área. A primeira notícia circulou em meados de junho, quando um submarino apareceu na superfície perto de barcos de pesca no largo da costa da Nova Guiné. O submarino mergulhou imediatamente, desaparecendo.

SEJA CONSTRUÍDA UMA FROTA DE FRAGATAS ANTI-SUB-MARINAS

CANBERRA, 3 (U. P.) — A TURQUIA NO PACTO DO ATLÂNTICO

O governo de Ancara pediu a admissão do país oficialmente

ANCARA, 3 (APP) — A Turquia resolveu pedir oficialmente sua admissão no Pacto Atlântico. OS PAÍSES QUE APOIAMO A TURQUIA

LONRES, 3 (APP) — Ao que se afirma nesta capital, nos círculos internacionais, a Turquia terá a apoiar, no seu pedido de entrar para o Pacto Atlântico, pela Inglaterra, França, Estados Unidos, mas talvez também o pedido土耳其 as delegações da Bélgica, Holanda e países escandinavos.

Trágico acidente na Suíça

FAIDIS, Suíça, 3 (APP) — Um morto e quinze feridos constituem o balanço do acidente ocorrido com um ônibus que transportava 47 peregrinos franceses que se dirigiam a Roma, via Suíça.

Quando o enorme veículo transpuser a zona montanhosa entre Lavorgne e Giornico, o freio deixou de funcionar. O ônibus chocou-se violentamente contra o paredão da estrada, cuja resistência permitiu que o veículo ficasse em equilíbrio acima de um precipício.

Quinze passageiros ficaram feridos, como resultado da violência do choque. O único morto foi o proprietário do ônibus, que saltou do veículo embaloado, pouco antes do acidente.

Vai a Montevideu o embaixador do Uruguai

Acompanhado do diplomata e desportista, Sr. Manuel Caballero, deverá deixar o Rio, hoje, em avião da Pan American, com destino a Montevideu, o embaixador uruguayo, Sr. Juan Carlos de Urquiza. O embaixador uruguayo demorará-se em cárcera de uma semana na capital do seu país, retornando ao Rio no próximo dia onze.

cia algum dinheiro, pois estava envolvido num crime e precisava defender-se.

Perseguido porque chamara sobre si a responsabilidade do crime, Augusto Haber declarou que o fizera por insinuação de Norman. Este, dizendo-se norte-americano, por-se-la em liberdade, bem como Anton, e, em seguida, trabalharia junto aos representantes de seu país, em favor de Augusto.

O suco

O suco Stig-Anton Gotthard Florin, a bem dizer, foi uma vítima das circunstâncias. Vindo para o Brasil num navio suco, como embarcado, teve que desembarcar no porto de Itajaí, em Santa Catarina, por estar atacado de reumatismo. Lá hospitalizou-se. Depois, tendo recebido 900 cruzeiros dos representantes da companhia de navegação, era sua intenção tomar a Escocla. Foi porém roubado, e, a custo, viajando por favor, chegou a Santos. Ali conheceu Augusto e Norman, dos quais se tornou amigo.

Propriamente, no crime, o suco apenas interferiu no concerto do plano e, posteriormente, ao ajudar a carregar o corpo de Paiva, quando este foi atraído no "arrego que margeia a estrada. Anton é um homem franzino, fraco, doente.

Falando à reportagem e mostrando temer Norman, acabou por contar toda a verdade. Ao promotor público disse:

— "Estou sendo muito bem tratado pela polícia. Quero apenas mais agasalho, pois tenho sofrido muito com o reumatismo".

Outro motorista assaltado! — Um rapaz que se aproximava foi também obrigado a entregar sua carteira

SÃO PAULO, 3 (Da Scurral de A NOITE) — Desta vez não se trata de assassinato de mais um motorista, mas por pouco o capou o profissional do volante de uma agressão de consequências funestas. Ainda bem que o motorista tinha dinheiro no bolso e concordou em entregá-lo ao assaltante. Caso contrário, talvez estivesse a estas horas fazendo companhia a tantos outros seus colegas de profissão ultimamente assassinados em circunstâncias misteriosas.

O fato ocorreu na noite de ontem, nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, lugar dos mais movimentados. Pedro Pires de Camargo, residente na avenida João Dias, 2.479, em Santo Amaro, seguia em companhia de sua esposa, pela estrada, dirigindo o auto de aluguel de chapa n.º 55-871. Bem nas proximidades do campo de aviação,

A garantia aos Interinos dada pela Constituição

Não se estende aos interinos-substitutos, mas aos ocupantes de cargos não providos — Decisão do S. T. F.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena de ontem, julgou o mandado de segurança do Sr. Antonio Farias Dimiz, ex-procurador da República, interino, substituto na Paraíba, em que pedia sua reintegração no cargo, sob o fundamento de que estava amparado pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitorias. Apreciando o pedido de o Supremo Tribunal Federal, depois de discutir o mérito da matéria, denegou o mandado por unanimidade, sob o fundamento de que o art. 23, das Disposições Constitucionais Transitorias não se aplicava aos interinos-substitutos, em cargos providos, mas somente aos interinos de cargos não providos, o que vale dizer de cargos vagos. Com a decisão acima, ficou totalmente esclarecida a interpretação da interinidade a que se refere o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Voltaram a funcionar os cassinos de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asap.) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Onofre Silveira voltou a verberar a falta de policiamento em São Paulo e a jogatina que aqui se vem desenvolvendo.

O deputado udenista convocou a Comissão de Combate ao Jogo para nova visita ao presidente da República, a fim de serem solicitadas medidas visando colibir o jogo, já que os cassinos e casas de bingo de São Paulo e Santos voltaram a funcionar francamente.

O sr. Onofre Silveira frisou que depois da última visita feita ao presidente da República, os cassinos foram fechados temporariamente.

A tragédia do "Lodstar"



Uma visão dos destroços do "Lodstar", que se espantou contra o Cerro Corbelini, no Rio Grande do Sul, desastre no qual pereceram sete pessoas, entre estas o senador Salgado Filho. Tal foi a violência do choque, que o aparelho rasgou a mataria numa distância de 100 metros, arrebatando-se contra o granito logo após. O que restou do desastre foi um montão de ferros retorcidos e de corpos estragados, uma visão macabra e angustiante de drama que abalou o país inteiro.

O SEPULTAMENTO DO SENADOR SALGADO FILHO

Presentes o representante do presidente da República e altas autoridades civis e militares — Oradores que falaram na ocasião do sepultamento — As últimas homenagens da Força Aérea Brasileira

Em sua edição, de ontem, A NOITE, noticiamos, em detalhes, a chegada à estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont dos restos mortais do senador Salgado Filho, morto no desastre de aviação em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, quando se dirigia a Itu.

A urna mortuária, que continha os restos mortais do senador, foi retirada de avião pelos seus antigos oficiais de gabinete, quando o primeiro titular da pasta da Aeronáutica, tendo à frente o coronel Dulcivaldo do Espírito Santo Cardoso, sendo, em seguida, colada no carro fúnebre. Além da família do morto, que recebeu as condolências do representante do presidente da República, general Newton Cavalcanti, se via na comitiva de hidros altas autoridades civis e militares, ministros de Estado, representantes das duas Casas do Congresso, comissões e entidades culturais e grande massa popular. Um corpo de cadetes de ar formou, prestando as honras de estilo ao antigo ministro da Aeronáutica.

Trágico balanço do desastre do "Constellation"

Dados por encerrados os trabalhos de pesquisa no local

PORTO ALEGRE, 3 (Da Scurral de A NOITE) — Divulgou-se o trágico balanço do desastre do "Constellation", que é o seguinte: 34 corpos identificados, 2 não identificados e 14 desaparecidos.

Segundo comunicação oficial, o comandante da guarnição do São Leopoldo deu por encerrados os trabalhos de pesquisa no local do acidente.

Novo prédio dos Correios em Alagoa Nova

J. BESSOA, 3 (Asap.) — A obra de ser inaugurado em Alagoa Nova o novo edifício dos Correios e Telégrafos. A esse respeito, o diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos deste Estado, Sr. José Reis, transmitiu um telegrama ao governador José Targino.

Demitiu-se o ministro de Economia do Chile

SANTIAGO, 3 (APP) — O sr. Julio Riva Borgeois pediu a demissão da pasta da Economia e substituiu o político radical, sr. Benjamín Claro Velasco.

A situação prevista nas minas de salitre melhorou, tendo terminado a greve da mina "Maria Elena".

As derradeiras homenagens da FAB

Entre as corações que acompanharam o corpo espartilhado, ter rigorosamente a sua derradeira morada, se destacavam, com expressivas mensagens, as oferecidas pela Força Aérea Brasileira, do Ministério da Aeronáutica e do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky.

Homenagens de Pelotas a Salgado Filho

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito local, Sr. Salgado Filho, apresentando condolências.

Na Câmara Municipal houve sessão extraordinária onde se homenageou a memória do ex-ministro da Aeronáutica.

O Diretorio do P. S. D. telegrafou ao P. T. B., apresentando as condolências e solidarizando-se no luto pela morte do senador Salgado Filho.

O nome de Salgado Filho a um aeródromo cearense

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O vereador Aldenor Nunes apresentou à Câmara Municipal um projeto nomeando o nome do Aeródromo de Cocoró para Salgado Filho.

Luto por três dias, na Câmara Municipal de Manaus

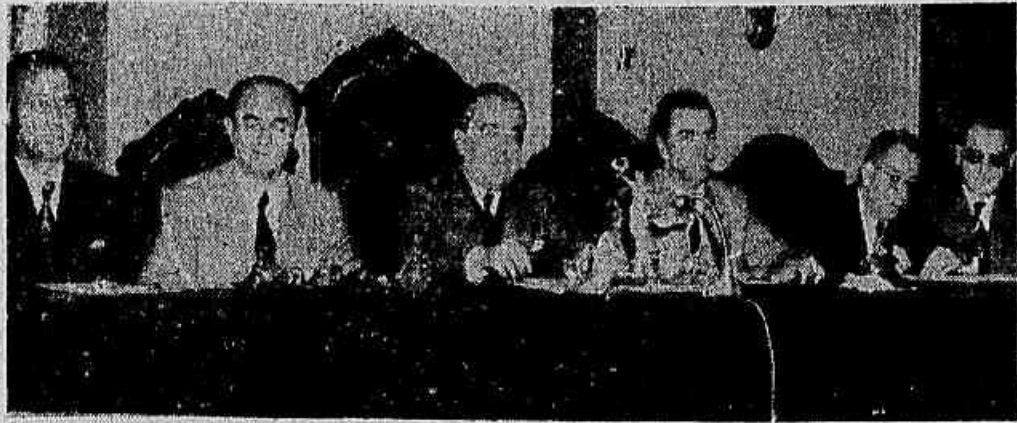
MANAUS, 3 (Asapress) — A Câmara Municipal desta capital, aprovando um requerimento do vereador Walter Rayol, tomou luto por três dias, pela morte do senador Salgado Filho.

No Espírito Santo

VITORIA, 3 (Asapress) — A Convenção da Coligação Democrática do Espírito Santo reunida no edifício da Assembleia Legislativa, homenageou o senador Salgado Filho. Falaram, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do senador gaúcho, o Sr. Anacleto Anacleto, e discorrendo sobre a personalidade do ex-ministro da Aeronáutica, o senador Altívio Viveiros.

Em Alagoas

MACEIO, 3 (Asapress) — A Câmara Estadual e Municipal aprovaram um voto de pesar pelo falecimento do senador Salgado Filho e várias deputadas e vereadoras falaram sobre a vida do ilustre parlamentar e glorioso militar. Todas as honras serão associadas a uma manifestação de pesar pela morte do senador trabalhista, suspendendo os trabalhos em homenagem a sua memória.



A mesa que presidiu à solenidade

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE PORTUGUÊS NO PEDRO II

Pela primeira vez, dez candidatos para uma única vaga — Todas as teses foram tratadas nos seus pontos capitais — A mesa examinadora

As provas para a cadeira de Português do Colégio Pedro II, iniciadas desde o dia 8 de junho, terminaram hoje e o seu resultado será dado hoje também. Não há exemplos, na história dos concursos do Colégio, de haver tantos candidatos para uma só vaga, pois só inscreveram e fizeram provas dez.

Ontem fizeram dissertação os professores Cândido Jucá Filho, Celso Ferreira da Cunha, Alberto Fortuna Barros, Herbert Parente Fortes. Hoje farão a dissertação do ponto sorteado, os últimos candidatos, que são os professores Almir Peixoto e Elpidio Pinheiro. A reportagem de A NOITE procurou ouvir a opinião de algumas pessoas que vêm assis-

tindo a essas provas, tirando a conclusão de que as teses foram tratadas em profundidade, nos seus pontos capitais, e os examinadores parecem sempre em competição de cultura com os examinados, colocando os candidatos à vontade para a sua defesa.

As teses, por sinal, foram variadíssimas e quase todas dentro de temas da moderna linguística. O examinador se colocava num plano diferente do outro, fazendo o círculo do examinando, tudo dentro de grande cortesia e tolerância doutrinária.

Vale ressaltar que os examinados são todos professores de carreira, com obras publicadas e longo tirocínio. Correu tudo de maneira digna do Colégio Pedro II, cuja tradição encontrou, nesse concurso, uma brilhante confirmação, segundo a opinião de uma das pessoas ouvidas.

Ainda hoje a decisão. Alguns dos candidatos são naturalmente mais credenciados de títulos de experiência; mas todos são merecedores de aplausos. Daí a dedução de que a comissão examinadora deve estar em apuro para decidir por um candidato contra os outros.

Em seguida a mesa examinadora: professores José Ottoni, Clóvis Monteiro, Mário Cussassanta, Mário Sousa Lima e Oscar Stenvenson, sob a presidência do diretor do Pedro II, professor Gláudio Amado.

As provas orais de ontem, que tiveram início às 13 e meia horas, terminaram às 18 horas, tendo todos os candidatos 30 minutos para a dissertação.

Ainda hoje, segundo informação do secretário do Colégio Pedro II, a A NOITE, será dado o resultado do concurso.

"O problema da crise" foi o ponto ontem sorteado.

VIDA DOMÉSTICA

Dentre as grandes revistas brasileiras incontestavelmente, "Vida Doméstica" tem o seu lugar de alto relevo.

O número que acaba de aparecer está, simplesmente, lindo pela expressão gráfica e conteúdo variado, cheio de boas ilustrações e reportagens interessantes, com ótimas notícias que proporcionam novas idéias para o lar. "Vida Doméstica" chegará aos últimos rincões das fronteiras como uma cintilante lâmpada carolosa.

Cumprir destacar em seu conjunto as belas páginas de modas, contidas de muitas novidades de Londres e Paris para as elegantes do Rio.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio.

Quería gritar, agradecendo à filha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

belavam-na a face, chamando-o de vovô. Irene, estava radiante. Recebeu-nos agradecendo a reportagem interessante, contando-nos o seu contentamento pela volta do pai. Pais e filhos estavam também presentes para levar a jurista às suas congratulações.

Com a fisionomia serena, satisfeita, José Soares a todos recebia, agradecendo as palavras de conforto que recebera durante os meses que estivera no Presídio, por parte de seus amigos. E, depois, falou ao repórter:

"Jamais pensei que ainda havia de sentar-me nos bancos dos réus. Tenho 49 anos de idade e nunca pisara numa delegacia de polícia. A primeira vez que isso aconteceu, foi logo para responder por um crime de morte. Nunca é demais repetir sem que me matei para não morrer. Vivi atormentado todos esses meses, que para mim foram longos anos. Contava os dias, as horas; até que me anunciaram que iria a julgamento. Tinha a minha consciência tranquila. Mas sempre podia surgir algo inesperado. E os debates começaram. Falei os meus advogados com Alfredo Trans e Waldemar Pereira. O promotor cumpria com o seu dever. Acusava-me de homicídio. Os meus advogados rebatiam as acusações. Os debates prosseguiram, até que se fez um momento de silêncio e o juiz, tocando o timpano, anunciou que falaria a advogada Irene Soares. Meu coração do pul pulou então violentamente. Cheguei como uma criança, queria olhar para Irene e não podia. Queria agradecer-lhe apenas pelo olhar. Mas estava impedido do meu movimento. Como o Sr. sabe, o réu tem que ficar de costas para a sua defesa. Minha filha portou-se com galhardia. Não mentiu, não saiu da verdade. Suas palavras encontraram eco. E durante todo o tempo em que ela falou, eu dizia intimamente e o que não podia dizer gritando, como era minha vontade — "Obrigado minha querida filha, obrigado por tudo".

Irene acabou de falar. O conselho de sentença recolheu-se à sala secreta. Minutos depois tornaram com a minha absolvição. E pelo braço da minha querida Irene, deixei o Presídio e voltei a meu lar, para junto dos meus outros filhos, de minha mulher e dos meus netos, de onde jamais me afastarei".

Na redação de A NOITE

O olho perdido no Príncipe da Uva está à disposição do seu legítimo dono, na redação de A NOITE. Com um ligeiro polimento poderá voltar a servir, evitando ao seu proprietário maiores despesas. Além disso, há o oferecimento do especialista que se compromete a colocar um novo olho plástico, no paciente. Enquanto o dono não aparecer, o olho que tanto tem dó de quem falar, ficará no redação.

1.500 olhos

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

achado. Há dois meses, num domingo, um banhista intrépido tomou distância e deu uma corralinha contra as ondas. Mergulhou perfeito. Ninguém havia reparado no sujeito até que esse voltou à tona e pôs a boca no mundo: tinha perdido um olho, olho artificial, que já havia pisado muita multa pequena bonita. Acorreram curiosos, mergulharam os mergulhadores e mergulharam mexericaram. O homem prometeu um prêmio de quinhentos cruzeiros a quem achasse seu precioso complemento. Muita gente se interessou, mas ninguém conseguiu descobrir. Passaram-se dois meses e na madrugada de sexta-feira última, uma "habituê" da Praia Vermelha, a dominista Pé Justina dos Santos, que ainda não se esquecera da promessa dos quinhentos cruzeiros, ao entrar, nua, piscou uma bolhinha de vidro — pelo menos foi o que pensou. Abriu-se e apanhou o objeto. Era nada menos que o célebre olho perdido.

Diz-nos sua amiga Irma que a empregada Pé tem um furo especial para as coisas perdidas. Já encontrou na mesma praia molhinhas de ouro, dinheiro, balangandãs e está, agora, à procura de uma dentadura perdida, cujo dono também prometeu recompensa pelo achado. Um amigo de banhistas se alguma coisa as avariar devolva digna, não se assustem. E bem capaz de ser a dentadura perdida, e está este valendo bom dinheiro.

O drama do farmacêutico

A fim de informar o dono, que devia estar ainda vendo as coisas pretas, avisaram o advogado a Rádio Nacional e A NOITE, declarando o objeto encontrado numa farmácia do bairro. Foi bastante surto a notícia, para que não parecesse mais o lugar o telefone do farmacêutico.

— Alô! É da farmácia? — O senhor pode me dizer a cor do olho? — Quer-me emprestar, para dar uma voltinha? — É o olho de Moscou!

Os engraxadinhos não pernam, e o farmacêutico, apela, mais uma vez, por nosso intermédio, para que o deixem em paz, pois há quatro dias que não pode pregar olhos, pois até de madrugada, uns bichinhos "espantados" querem notícias do achado.

Afinal de contas, qual é o valor real de um olho plástico? Valeria muito ou pouco? Faltava um técnico Manuel Salz, fabricante de olhos artificiais de matéria plástica e de lentes de contato. O técnico Manuel Salz entrou nessa história quando se prontificou a fornecer, gratuitamente, ao desastrado mergulhador, um olho novo, pois o antigo, com a fricção constante da areia e da água salgada, não servia mais ao seu dono. Esta aspero, levemente porosa, e isto prejudicaria bastante os músculos do globo ocular.

Enquanto nós das essas ópticas, o Sr. Manuel Salz mostra ao repórter parte do estoque de olhos de matéria plástica. Tem nas prateleiras 1.500 olhos de todos os feitios, cores e tamanhos.

Mergulhou com dois e voltou com um

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Política e políticos

O NOVO CANDIDATO DO P. T. B. AO GOVERNO GAUCHO

O desaparecimento do Sr. Salgado Filho novamente, no sul, e o problema da sucessão do Estado dentro do P.T.B. O senador eleito fora indicado pelo Sr. Getúlio Vargas como elemento capaz de equilibrar o Partido e as alas dos outros candidatos, José Dilego Brochado da Rocha, Alberto Pasqualini e Lourenço da Silva. Faltou novamente em situação o caso, aqueles candidatos estavam em condições de pleitear o posto, criando casos no seio do P.T.B.

Para obviar tal rumo, fala-se que elementos que dissenteriam do P.S.D. teriam se dirigido ao Sr. Getúlio Vargas sugerindo o nome do Sr. Ernesto Dornelles como candidato do P.T.B. ao governo gaúcho.

O senador Ernesto Dornelles, os senhores João Neves, Batista Luanda e outros elementos dissidentes do P.S.D. passariam a filiar-se ao P.T.B., e assim tudo se resolveria a contento.

Essas informações eram correntes, ontem, na Câmara.

CHAPAS DA BAHIA

SALVADOR, 3 (Asap.) — Iniciou-se na sede da Associação dos Empregados no Comércio a sessão preparatória da Convenção Extraordinária da UDN. As 18 horas foi instalado o condado, presidido por trabalhos d'arte e da sessão preparatória o Sr. Juraci Magalhães.

Após a apresentação das credenciais, o Sr. Juraci Magalhães, dirigiu em nome do Diretório Estadual uma saudação aos correio-crianças do interior e da capital, apreciando o panorama político do Estado.

Ficou apresentada a seguinte chapa, chamada de aliança democrática bahiana, à Câmara Federal: UDN — Manoel Novais, Glenn Amado, Rui Santos, Alberto Fraga, Rafael Cincurá, Dantas Junior, Altonar Balduino, José Guimarães, José Jobim, João Mendes, José Babilio, Húlio Cabral, Adonias Aguiar, Lafayette Continho, Vasconcelos Filho, Luis Lagine e Augusto Viana Ribeiro Santos; PSP — Orlando Gomes, João Manuella e Jorge Vitorino; PSP — Alvaro Orlando Gomes, João Manuella e Jorge Vitorino; TDC — Magalhães Neto e Raul Costa Lima; PTN — Raulo Junior.

Por sua vez, compôs a chapa da Coligação Democrática Bahiana à Câmara Federal os Srs. Luiz Viana Filho, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, Gilberto Valente, Jaime Junqueira, Aires Wanderley do Pinho e Paulo Silvino Kruchewsky.

CINCO CANDIDATOS A PREFEITO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Até agora estão no páreo nada menos de cinco candidatos ao cargo de prefeito de Belo Horizonte. São eles os Srs. Horácio Mourão de Miranda, pela coligação PSD-PTN, com o apoio do Sr. Otávio Negreiros de Lima; Aloisio Resende Neves, por um movimento partidário (Bento Gonçalves Filho, pelo PR; Lucas Machado, irmão do Sr. Cristiano Machado, pelo PDC; e Amintas do Barros, ainda sem legenda); Oficialmente está assentada apenas a candidatura do primeiro, sendo previsto que a UDN, caso não resolva lançar candidato próprio, apoie o nome do Sr. Lucas Machado ou Amintas do Barros. Fala-se também na candidatura do Sr. Américo Gianetti, que a desmentiu, já que parece certo o seu retorno à pasta da Agricultura.

MATEUS, PRIMEIRO OS TEUS...

S. PAULO, 3 (Asap.) — Estaria causando descontentamento ao PTB o fato de o Sr. Lucas Garcez estar usando o nome do Sr. Getúlio Vargas em sua propaganda eleitoral, enquanto nada faz de prático em favor do líder trabalhista. A fim de dirimir dúvidas, o Sr. Lucas Garcez iria por estes dias a Rio, para conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas, assentando um programa de propaganda mútua.

RESOLVE ADERIR

FORTALEZA, 3 (Asap.) — Notícias-se que o Movimento União do Ceará, que se batia pela candidatura do Sr. Fausto Cabral ao governo do Estado, resolveu aderir ao governador Fausto Albuquerque e, conseqüentemente, à UDN, passando a apoiar a candidatura de Fausto Albuquerque. Como compensação, o Movimento União do Ceará teria a vice-governança na chapa udistas, a qual caberia ao Sr. Fausto Cabral ou ao Sr. Valmício Albuquerque, filho do chefe do Executivo.

CANDIDATURA ÚNICA NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Sucederam-se conferências políticas para apresentação de um candidato único ao governo do Estado na pessoa do Sr. Osvaldo Aranha. Os Srs. Flores da Cunha, Plínio Salgado e outros próceres trabalharam por isso, sabendo-se que o Sr. Getúlio Vargas concordaria com a ideia. O Sr. Clon Rosa, candidato do PSD, afirmou, por seu turno, que seu nome não é empecilho a qualquer conagração política.

CONTRA OS ALTO-FALANTES ELEITORAIS

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A. NOITE) — O desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do São Paulo, encaminhou aos juizes do primeiro grau, no qual solicita providências para a colocação, por toda a cidade, dos quadros que se destinam à fixação de cartazes de propaganda política e que não causam danos à propriedade privada, de acordo com o art. 151, parágrafo 2º, da Lei Eleitoral.

O mais alto magistrado do Tribunal Eleitoral de São Paulo manifestou-se contra o barulho ensurdecedor que fazem os candidatos às próximas eleições, através das praças públicas, com potentes alto-falantes, que deixam o paulistano trabalhar em paz e sossegado. E acha, mesmo, que a polícia civil deve tomar medidas para coibir o abuso, fato que não está afetado ao Tribunal Eleitoral.

CRISE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — A comissão executiva do PSD encaminhou ao Sr. Agamenon Magalhães como candidato do Partido à sucessão estadual. Em conseqüência, surgiu uma crise no seio do PSD, tendo o Sr. Osvaldo Lima rompido com a agremiação. Nesse sentido telegrafou aos senhores João Cleofas e Arrada Câmara, que estão no Rio: "Estamos rompidos com o senhor Agamenon Magalhães. Peço virem urgentemente, a fim de encontrarmos um candidato comum".

Espera-se, assim, que o Sr. João Cleofas concorde em retirar sua candidatura em favor de um nome que colige os oposicionistas, e já agora a ala do Sr. Osvaldo Lima, contra a candidatura do Sr. Agamenon Magalhães.

O caso das areias monazíticas

Debates na Câmara — O que ficou esclarecido

O problema das areias monazíticas voltou ontem a debate, na sessão da Câmara, e, desta vez, mais rumorosamente.

O primeiro orador que debetou, como também do torio, foi o Sr. Acácio Torres, que manifestou contrição às exportações. Este deputado, que pertence à bancada pernambucana, afirmou é um dos autores do projeto proibindo a saída do país, daquelas areias. A parte da sessão que ficou em aberto, foi a seguinte: foi aquela em que teve a palavra o Sr. José Leoni, do Estado do Rio de Janeiro, e membro da Comissão de Economia, que, quando ainda Comissão de Indústria e Comércio, teve oportunidade de apreciar a questão e de emitir parecer. A sessão seguiu-se com o Sr. Leoni, que falou em nome da Comissão de Indústria e Comércio, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas.

Sabemos que se chegou ao seguinte: as altas patentes que regulamentam a Comissão de Indústria e Comércio, hoje de Economia, manifestaram-se contra a exportação das areias monazíticas mas não citaram nomes de pessoas, nacionais ou estrangeiras, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas, interessadas em impedir a exportação das areias monazíticas.

Agredendo, disse o governador José Targino que os seus correligionários podiam contar também com seu apoio e solidariedade. São os seguintes os componentes do Diretório Municipal, que estiveram em visita ao chefe do Governo: deputado Renato Ribeiro Coutinho, salientando que ali se encontravam os responsáveis pela política da UDN no Município, e que todos eram os mesmos soldados do Partido que assinalaram nas campanhas de 1946 e 1947. Acrescentou o deputado Renato Ribeiro Coutinho que podia o governador contar com o esforço, dedicação e lealdade dos mesmos.

Agredendo, disse o governador José Targino que os seus correligionários podiam contar também com seu apoio e solidariedade. São os seguintes os componentes do Diretório Municipal, que estiveram em visita ao chefe do Governo: deputado Renato Ribeiro Coutinho, salientando que ali se encontravam os responsáveis pela política da UDN no Município, e que todos eram os mesmos soldados do Partido que assinalaram nas campanhas de 1946 e 1947. Acrescentou o deputado Renato Ribeiro Coutinho que podia o governador contar com o esforço, dedicação e lealdade dos mesmos.

Agredendo, disse o governador José Targino que os seus correligionários podiam contar também com seu apoio e solidariedade. São os seguintes os componentes do Diretório Municipal, que estiveram em visita ao chefe do Governo: deputado Renato Ribeiro Coutinho, salientando que ali se encontravam os responsáveis pela política da UDN no Município, e que todos eram os mesmos soldados do Partido que assinalaram nas campanhas de 1946 e 1947. Acrescentou o deputado Renato Ribeiro Coutinho que podia o governador contar com o esforço, dedicação e lealdade dos mesmos.

Agredendo, disse o governador José Targino que os seus correligionários podiam contar também com seu apoio e solidariedade. São os seguintes os componentes do Diretório Municipal, que estiveram em visita ao chefe do Governo: deputado Renato Ribeiro Coutinho, salientando que ali se encontravam os responsáveis pela política da UDN no Município, e que todos eram os mesmos soldados do Partido que assinalaram nas campanhas de 1946 e 1947. Acrescentou o deputado Renato Ribeiro Coutinho que podia o governador contar com o esforço, dedicação e lealdade dos mesmos.

Agredendo, disse o governador José Targino que os seus correligionários podiam contar também com seu apoio e solidariedade. São os seguintes os componentes do Diretório Municipal, que estiveram em visita ao chefe do Governo: deputado Renato Ribeiro Coutinho, salientando que ali se encontravam os responsáveis pela política da UDN no Município, e que todos eram os mesmos soldados do Partido que assinalaram nas campanhas de 1946 e 1947. Acrescentou o deputado Renato Ribeiro Coutinho que podia o governador contar com o esforço, dedicação e lealdade dos mesmos.

ROMPEU COM O P. T. B.

MANAUS, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — O presidente do PTB do Amazonas, Sr. Vivaldo Lima Filho, rompeu com a coligação UDN-PTB, em vista de haver sido eleito o deputado udistas Júlio Carvalho para completar o tempo que falta ao governador, que, como se sabe, renunciou para candidatar-se ao Senado. O Sr. Vivaldo Lima Filho não concordou com a eleição e rompeu com os elementos do PTB que ainda persistem no acordo, mas parece que ficará sózinho, pois todos os petebistas concordaram com a solução encontrada.

IRREGULARIDADES NA ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A. NOITE) — Os secretários da Segurança e da Fazenda foram convocados a prestar esclarecimentos perante a Assembleia Legislativa do Estado, em face de irregularidades apontadas pela oposição na administração do governo do Sr. Ademar de Barros.

A candidatura do jornalista Alvarenga Neto

Teve a melhor acolhida não só nos meios jornalísticos como foras a inclusão na chapa de vereadores do PR do nome de Alvarenga Neto. Jornalista profissional, senhor de um passado de trabalho em bem dos problemas mais sérios da cidade, através das crônicas e reportagens lançadas com toda a inteligência, inclusive com A. NOITE, jornal a que continua a dar sua colaboração, o candidato do PR é, também, advogado, profissão que vem exercendo com probidade assim como jamais recusou, mesmo sem visar paga, o concurso de sua inteligência para a necessidade da defesa. Coliga-se, portanto, Alvarenga Neto certamente terá o bafejo do eleitorado nas próximas eleições de 3 de outubro.

O candidato Romero Estelita e as classes conservadoras

Indicado para a chapa de candidatos pessedista da capital da República na Câmara dos Deputados, vem o Sr. Romero Estelita Cavalcante Pessoa recebendo numerosas adesões das associações representativas das classes conservadoras, que lhe vão testemunhar de breves dias o triunfo e a apreço que lhe dispensam, em um alimoço a realizar-se provavelmente no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do prefeito Angelo Mendes de Moraes, presidente do PSD do Distrito Federal.

Em Fortaleza o Sr. Raul Barbosa

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — O deputado Raul Barbosa, candidato do PSD ao governo do Ceará, tem sido muito visitado, recebendo homenagens de representantes de todas as classes sociais.

Ouvindo pela reportagem o deputado Raul Barbosa, disse que o presidente da República recomendara ao diretor do Partido do Brasil reexaminasse o pedido de empréstimo do governo cearense destinado ao pagamento de vencimentos do funcionalismo estadual.

A propósito do projeto que considera Fortaleza base militar, disse que isso decorre de um imperativo constitucional, sugerido pelo Conselho Nacional de Segurança que assim agiu por impulsos patrióticos e na defesa da coletividade.

"Eu, pessoalmente — terminou — sou partidário da autonomia do município e meu partido deu, também, demonstração dessa orientação quando da elaboração da nossa Carta Magna".

A escolha do Sr. Juscelino Kubitschek

BOM SUCESSO (Minas) — Agostinho (Serviço especial de A. NOITE) — A escolha do nome do Sr. Juscelino Kubitschek, pelo PSD, para governador do Estado, tem causado boa impressão em toda a região oeste mineira.

Aderiu ao Sr. Cristiano Machado

GOIANIA, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — O Sr. Esmerino Soares de Carvalho, presidente da Caixa Econômica Federal de Goiás, aderiu à candidatura do Sr. Cristiano Machado à Presidência da República.

Acrescentou aquele alto funcionário, que conhece bem suas qualidades de homem público e suas possibilidades de administrador, porque com ele trabalhou por muito tempo, na qualidade de engenheiro de Prefeitura, ao tempo em que o candidato era prefeito de Belo Horizonte.

Candidato à Prefeitura de Petrópolis

PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A. NOITE) — Foi oficialmente lançada, pelo PSD, PSP, PR e PDC, a candidatura do Sr. Mário Pinheiro, a prefeitura municipal.

Candidatos do PTB no Acre

RIO BRANCO, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegaram a esta capital o coronel Oscar Passos ex-governador do Território do Acre, e Adalberto Sena, filho deste Território, e que são candidatos pelo PTB a deputação acreana.

Destituíram o prefeito e o vice

BELEM, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — A Câmara de Alencar destituiu o prefeito Arcelino Andrade, e o vice-prefeito, Tudeu Araújo, devendo eleger novos dirigentes.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Pedro Dias do Castro, rua Jaci, 42; Pedro Gomes da Silva, rua Costa Mendes, 23; Pedro José do Carmo, Hospital da Marinha; Armando Ramos, rua do Livramento, 77; Clementino José Bastos, rua São Francisco Xavier, 130; Jorge dos Santos Filho, rua Paulino Nogueira, 220; Maria da Rocha Coelho, rua capitão Sena, 14.

No cemitério de São João Batista: Raymundo Ferreira da Costa, praia do Pinto, s/n.

No cemitério de Morandú: Waldir de Oliveira, Hospital São Sebastião.

Val Inaugurar obras no Ceará o presidente do JAPM

Seguirá para o Ceará, a fim de inaugurar a Vila Operária Militar, o presidente do JAPM, Valdeimar Falcão, em Fortaleza, inspecionar a construção de duas vilas operárias em Aracati e Camocim, o Sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Militares.

Curso para servidores públicos na A. S. C. B.

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil continua na sua atividade de preparação e aperfeiçoamento dos servidores civis, e através dos vários cursos que instituiu, em março deste ano. Vai assim ter início o segundo período letivo dos vários cursos da ASCB, achando-se abertas as inscrições a matrícula dos seguintes cursos, organizados especialmente para servidores federais, estaduais, municipais, autárquicos e para-estatais: Línguas: português — inglês — francês — italiano — alemão — espanhol; Curso de Inscrição Musical e Canto Coral.

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.

Cinema? Leia CARIOCA

Reitera a Associação o seu convite aos servidores que executem qualquer instrumento musical ou possuam pendores para o canto, para o fim de organizar um conjunto instrumental e coral de servidores públicos. Quaisquer informações, procurar a Secretaria da ASCB, rua Pedro Lessa, 27, Edifício do IPASE, segundo andar.



O REGRESSO DO DEPUTADO ARGEMIRO FIGUEIREDO — De regresso da Paraíba, onde tomou parte ativa na excursão de propaganda política da Aliança Republicana, chegou hoje, por via aérea a esta capital, o deputado Argemiro Figueiredo, um dos chefes daquele movimento, que foi recebido por vários próceres destacados da política daquele Estado. O Sr. Argemiro Figueiredo voltou satisfeito com os resultados da campanha empreendida pela Aliança Republicana, que congrega os mais fortes elementos políticos da Paraíba. Na gravura, um flagrante da chegada do prócer aliancista, que se vê ao lado do ministro Pereira Lima.

AS CONTAS DO SESI

O Sr. Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, pediu a inclusão na pauta daquele órgão do recurso de mandado de segurança, interposto pelo Tribunal de Contas, de decisão do juiz da primeira instância, que concedeu a medida solicitada pelo Sesi, a fim de não ser obrigado a apresentar as contas da sua administração àquele órgão.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, conselheiro do Brasil em Antuérpia, e altos funcionários da Embaixada.

Receção oferecida pelo embaixador do Brasil

PARIS, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhor Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceram em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almoço, do qual participaram o embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, o Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, professor e senhora

Pasteur Vallery Radot, os inspetores das embaixadas e consules do Ministério do Exterior do Brasil. Atualmente, a passagem por Paris, o presidente da missão financeira brasileira, e senhora Hanliar Bevilacqua, ministro e senhora Pires do Rio, ministro Coelho Lisboa, consel

NOTAVEIS MELHORAMENTOS NO ESTADIO KLABIN

FALARAM A NOSSA REPORTAGEM DOIS DIRIGENTES DO MANUFATURA



A equipe do F. P. A. Club, desta capital, que em uma virada impressionante se impôs aos "celestinos" do Petrópolis.

O Manufatura F.C. que traz uma respeitável expressão dos desportos amadores do Distrito Federal, pelas suas conquistas brilhantes nos campos suburbanos, atravessa uma fase de realizações, consequência lógica de uma orientação eficiente, a qual trouxe a este clube o desportista Newton Jardim.

Foi por ocasião do encontro amistoso no Estádio Klabin, entre o alvi-negro de Todos os Santos, que tivemos a oportunidade de ouvir o dirigente máximo do clube, o Sr. Newton Jardim.

— Mais adiante um pequeno parque de recreação infantil, também tem direito do seu recinto. Isto é, o entretenimento do "petiscado". Quer tenha jogo de futebol, quer não tenha, aqui estão as crianças divertindo-se aos domingos, disse-nos o Sr. Jardim.

Na cabeceira do gol que dá acesso aos vestiários uma quadra em construção.

— Depois de uma série de melhoramentos, a Manufatura pratica também o basket-ball? perguntamos.

— Quem nos respondeu foi o Sr. Newton Jardim, diretor do departamento de bola ao cesto.

— Depois de uma série de melhoramentos, a Manufatura pratica também o basket-ball? perguntamos.

— Quem nos respondeu foi o Sr. Newton Jardim, diretor do departamento de bola ao cesto.

— Depois de uma série de melhoramentos, a Manufatura pratica também o basket-ball? perguntamos.

— Quem nos respondeu foi o Sr. Newton Jardim, diretor do departamento de bola ao cesto.

— Depois de uma série de melhoramentos, a Manufatura pratica também o basket-ball? perguntamos.

— Quem nos respondeu foi o Sr. Newton Jardim, diretor do departamento de bola ao cesto.

— Depois de uma série de melhoramentos, a Manufatura pratica também o basket-ball? perguntamos.

— Quem nos respondeu foi o Sr. Newton Jardim, diretor do departamento de bola ao cesto.

O F. P. A. Clube em Petrópolis

Excursionando à cidade de Petrópolis, o F. P. A. Club, encontrou as representações de volleyball, basketball do Petrópolis F. Club.

Os jogos foram muito disputados e os resultados foram: Petrópolis 3 x 2, F. P. A. 3 x 1.

Por ora irei para Portugal

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

Lisboa, que é, como sabem os leitores de A NOITE, o Sporting, e cuja administração sempre entregou-se ao trabalho de direção técnica da seção de futebol.

— Não tenho também o propósito de voltar a dirigir as equipes do Sporting. Foi diretor técnico em duas temporadas consecutivas e deixei o cargo, espontaneamente, em 48, para atender a estudos que vinha fazendo sobre a prática do jogo e nesse trabalho levei toda a temporada. Assim — concluiu — o referido técnico — espero guardar a minha posição de técnico sênior de campo, tanto mais que de um para outro momento a vida pode tomar rumos imprevisíveis.

— Mas, afinal, Cláudio de Oliveira, você ficará no Brasil — insistimos.

— Por ora, afirmo-lhe, não há ideia disso.

fibra com que se empregaram os atletas. No volleyball, o escore de 2 x 1 (16x14 — 7x15 — 15x11), premiou os esforços do clube local. O quadro esportivo, integrado por Daniel e Confúcio, Geraldo e Alcides, Pedro Paulo e Edson muito lutou, mas acabou no último "set".

No basketball, o panorama técnico foi um pouco prejudicado pelo piso de salbore. O primeiro tempo apresentou amplo domínio petropolitano, refletido no "placar" de 12 a 4. Na fase final, porém, os do F. P. A. Club reagiram vigorosamente e venceram o jogo por 32 x 28. Jogaram pelo Petropolitano Leal (4) — Ronaldo (3) — Cláudio (3) — Frôres (6) — Moreira (1) —

Rodrigo (2) — Felix (4) e Santos. Pelo F. P. A. Club, Daniel (2) — Erick (2) — Geraldo (10) — Confúcio (2) — Dercey (10) — Silvestre (4) — Rubens (2) e Alcides.

Após os jogos, o Sr. Hamilton Menezes, diretor geral de Sports do Petropolitano, ofereceu em sua linda sede social um "drink" aos esportistas. Nessa ocasião houve troca de flâmulas e agradecimentos, tendo usado da palavra o vice-presidente do F. P. A. Club, Geraldo da Conceição.

Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

— Muito sensibillizou aos esportistas a acolhida amiga dos petropolitano, ressaltando neste particular a figura distinta do Sr. Hamilton Menezes.

VARIAS DO SPORT

AMERICA — Treinou o América no gramado do River F. Club, preparando-se para a temporada oficial deste ano. Venceram os titulares, por 3 x 2, gols de Dima (2) e Manoel. O quadro titular, com: Osi — Joel e Osi — Rubens — Osvaldo e Gofredo — Natalino — Manoel — Dima — Raulfo e Jorginho.

BOTAFOGO — O presidente Carilo Rocha declarou a repartagem de A NOITE, que até o presente momento o clube não possui em contrato o técnico Gentil Cardoso, já que o Botafogo está satisfeito com Carvalho Leite.

BANGU — Já tomou posse do cargo de supervisor técnico do Bangu, o conhecido técnico Ovídio Vieira, que deverá iniciar suas atividades no ensaio de conjunto marcado para esta tarde, no Estádio Proletário.

CANTO DO RIO — Os cantorianos levaram a efeito, hoje, à tarde, em "Canoa Martins", um rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para a campanha que se aproxima. Claudio, antigo epíscopo do Olaria e do América e Lupércio, ex-atacante do Madureira, serão as novidades do exercício.

BONSUCESSO — Em virtude do mau tempo, deixou de ser efetuado, ontem, o ensaio-treino Fluminense x Bonsucesso. Hoje, à tarde, porém, os rubro-ansinos treinaram em conjunto, titulares e reservas, no gramado de "Estrela de Castro".

FLUMINENSE — Ficou definitivamente resolvida, a realização do "match" interclubino, sábado, à tarde, em Belo Horizonte, entre os quadros do Fluminense e do Atlético Mineiro, ainda em pagamento ao espaço de Carilo Rocha. Hoje, à tarde, os tripeiros ensaiaram os seus preparativos. Todos os valores a postos, inclusive o goleiro Castilho.

MADUREIRA — Treinou em conjunto, ontem, à tarde, os profissionais da Madureira, Vantagem para os titulares, por 3 x 1, gols de Carlos, Jorge e Canelinha. O quadro efetivo, com: Elie — Mario e Valter — Agnelo — Manoel e Vladimir — Odil — Cardoso — Jorginho — Canelinha e Tampinha.

OLARIA — O veterano Domingos da Guia, atualmente na direção dos profissionais olarianos, marcou para esta tarde um ensaio de conjunto. Serão convocados todos os titulares e reservas do grêmio da rua Bariri.

S. CRISTOVÃO — Treinou o São Cristóvão, preparando-se para o amistoso de domingo próximo, Vantagem para os titulares, por 3 x 2, gols de Mauri (2), Herval, Reginaldo e Julio. O quadro efetivo, com: Marujo — Doutor e Toribio — Nelson — Geraldo e Olavo — Lino — Mauri — Julio — Herval e Reginaldo.

VASCO — Treinaram os vascosinos com a presença de todos os valores, inclusive os que integram a nossa seleção no Campeonato Mundial. Venceram os titulares por 4 x 2, gols de Lima (3) e Jair. O quadro titular estava assim formado: Ernani — Augusto — Sampaio — Elir — Danilo e Alfredo (Jorge) — Noca (Alfredo) — Maneca — Eli (Admir) — Lima e Chico.

Juá marcou dois tentos, Melinho e Banderia completaram o "placar". O tento do Sampaio foi marcado por Zé Alves. Estes os quadros: — S. Cristóvão — Cláudio — Osvaldo — Osvaldo — Zé — Pichim — Canelino — Amaral — Melinho, Juca, Banderia e Cardoso. — Sampaio — Valter; Wilson e Galego; Romão, Faustino e Carlinhos; Otomaro, Zé Alves, Lúlio (Moulinho), Celso e Silveira. Dêzigo o prêmio do árbitro da F. M. F. Sr. Antônio Oliveira.

Na Vila do Governador, o Cocotê venceu o Nacional, domingo, por 1 a 0.

A colocação dos concorrentes, gols pró e contra.

Re-esta a estatística dos jogos realizados, gols pró e contra, colocação dos concorrentes, após a penúltima rodada do turno:

CLUBES Jogos Ganh. Emp. P. Gols C. Saldo Pont. perd.

Bangu A. C. 9 8 1 0 32 11 21 1

América F. C. 8 6 1 1 28 11 17 3

S. Cristóvão F. R. 9 7 1 1 26 9 17 3

Madureira A. C. 11 7 2 2 27 15 12 6

C. R. Flamengo 9 6 0 3 27 18 9 6

C. R. Vasco da Gama 10 6 0 4 19 19 0 3

A. A. Portuguesa 10 5 0 5 24 18 6 10

E. C. Cocotê 10 3 1 6 10 29 — 13

Bonsucesso F. C. 9 2 0 7 14 38 — 14

A. C. Nacional 11 3 0 8 13 35 — 18

Sampaio A. C. 11 3 0 8 14 38 — 10

Os artilheiros veteranos

De acordo com as súmulas, arquivadas na secretaria da Comissão Técnica do IV Campeonato da Saúde, os "artilheiros" veteranos do certame são os seguintes:

1º — Merola (do C. R. Vasco da Gama), com 12 tentos — 2º — Grego (do América), e Januzzi (do C. R. Flamengo), com 11 — 3º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A. C.), 9 — 5º — Silveira (do A. A. Portuguesa), 8 — 6º — Gerson (do América), 8 — 7º — Moita (do Madureira A. C.), 7 — 8º — Zé Alves (do Sampaio A. C.), 6 — 9º — Jorginho (do C. R. Flamengo), 6 — 10º — Orlando e Lindo (do América F. C.), 5 — 11º —

Roberto (do S. Cristóvão), Pontes Nova (do Bangu A. C.) e Nelson Pregaça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4º — Nádinho (do Bangu A

O SPORT, TRAÇO DE UNIÃO ENTRE OS POVOS



A HOMENAGEM AO SR. OTTORINO BARASSI — Como fôra anunciado, a Confederação Brasileira de Pugilismo homenageou, ontem, o Sr. Ottorino Barassi, que se encontra no Brasil, onde veio como um dos organizadores da "Copa do Mundo". Na sede do High-Life Club, foi oferecido ao Sr. Barassi um almoço, a que compareceram figuras representativas de nossos meios sociais e esportivos. Ao Sr. Ottorino Barassi foi oferecida uma fita mullada de C. B. P. para a Federação Italiana de Pugilismo, tendo sido trocados vários brindes. Na gravura aparece o homenageado, quando agradecia a homenagem e recebi, das mãos do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho a fita mullada a que aludimos acima.

O URUGUAI HOMENAGEA O BRASIL DANDO O NOME DE RIO DE JANEIRO A UMA DAS SUAS PRINCIPAIS AVENIDAS

MONTEVIDÉU, 3 (AFP) — A Junta Departamental resolveu, em homenagem ao Brasil, dar o nome de "Rio de Janeiro" a uma das principais avenidas da capital uruguaia, como reconhecimento à "torcida" brasileira pelo cavalheiresco comportamento, por ocasião do Campeonato Mundial de Football, há pouco realizado no Rio.

NA 2ª RODADA

A ESTRÉIA DOS NOVOS JUIZES INGLESES

Esperado o adiamento do embarque dos árbitros britânicos — Só virão depois da assinatura do contrato

O campeonato foi adiado, mas de certo modo houve vantagens nessa medida inesperada. Como se sabe tudo estava preparado para que o certame metropolitano tivesse início no domingo próximo, mas, para surpresa geral, o caso da tabela complicou-se, com o protesto do Fluminense. Assim, em vez de começar no dia 5, o primeiro jogo será a 12, isto é, no sábado da semana que vem, já que a partida número 2 de cada rodada será disputada aos sábados. Mas, como ditamos, houve alguma vantagem no adiamento. É que no domingo será realizada a maior prova do futebol sul-americano, o Grande Prêmio "Brasil" que anualmente monopoliza o interesse de toda a cidade. Desta maneira, seria prejudicial a sensibilidade da rodada inaugural, e o público deixaria de dar a devida atenção ao seu espetáculo predileto. Houve, ainda, a possibilidade de ser vantajosa ainda em outro setor a transferência do início do campeonato: daria margem a que já pudessem funcionar os juizes ingleses.



REAPARECERAM OS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS — O Vasco da Gama iniciou ontem, à tarde, os seus preparativos para a temporada oficial cujo início está previsto para o dia 13. O primeiro ensaio de conjunto serviu para marcar o reaparecimento dos jogadores que integraram o selecionado brasileiro, vice-campeão mundial de football. Assim, figuraram no quatro titular que ensaiou contra os reservas, Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir e Chico, que se vêem na gravura acima, ladoado Flavio Costa. Depois do treino, os jogadores foram submetidos a exame médico, encontrando-se todos em perfeitas condições físicas.

400 MIL CRUZEIROS FIXADO O PREÇO DO PASSE DE HERMES

Volta o Flamengo a entender-se com o Grêmio, de Porto Alegre

Conforme tivemos ensejo de noticiar, quando da visita do Sr. Francisco de Abreu a Porto Alegre, os clubes Internacional e Grêmio não se mostraram inclinados a negociar os jogadores Adãozinho e Hermes. O Internacional tomou essa resolução antes de uma manifestação da sua diretoria, em reunião especial para esse fim. O Grêmio, todavia, apesar de se mostrar desinteressado na dispensa de Hermes, estudava uma manifestação da sua diretoria, em reunião especial para esse fim. O Grêmio, todavia, apesar de se mostrar desinteressado na dispensa de Hermes, estudava uma manifestação da sua diretoria, em reunião especial para esse fim.

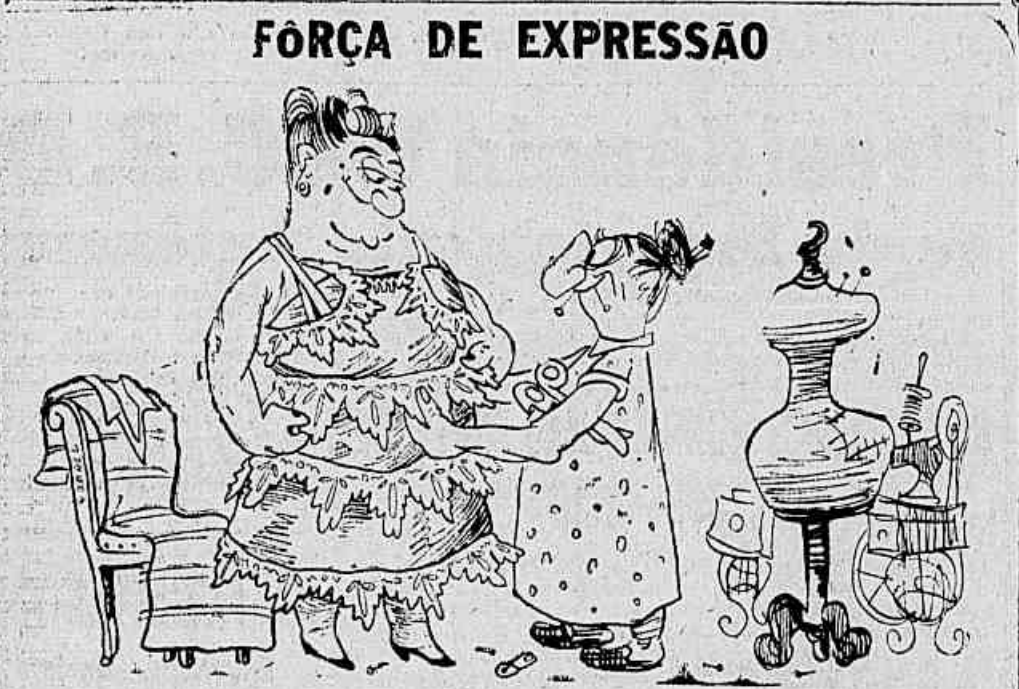
ENTUSIASTICA Recepção à equipe brasileira das Forças Armadas

LIMA, 3 (AFP) — As 19.30 horas de ontem, (hora do Rio), chegaram a esta capital os membros da equipe de "basketball" das Forças Armadas do Brasil, os quais foram objeto de entusiasmadas homenagens da parte dos desportistas locais.

Cinema? Leia CARIOCA

APRONTADO PARA O CLASSICO

JAIME DIRIGIRÁ, ESTA TARDE, O EXERCÍCIO DE CONJUNTO DO FLAMENGO



A "renda" foi muita...

Não seduziram ao Vasco os cem mil cruzeiros do Palmeiras

Os entendimentos entre o Vasco e o Palmeiras para um amistoso na próxima quarta-feira estavam bem adiantados. O presidente Olavio Póvoa havia, em princípio, aceitado as condições propostas pelo grêmio bandeirante, garantido uma quota de 100 mil cruzeiros, que poderia ser maior de acordo com a renda do prêmio. E tudo parecia resolvido já com o embarque dos jogadores, marcado para terça-feira, quando o presidente Olavio Póvoa consultou ao técnico Flavio Costa. Apresentando argumentos sólidos, o técnico Flavio Costa vetou a realização do amistoso. Não só a equipe não estava perfeitamente ajustada, uma vez que a maioria dos jogadores esteve em repouso, como também o momento não era oportuno para pisar o Picaembu.

Os desportos amadoristas na Paraíba

JOÃO PESSOA, 3 (Asap) — Já se foi o tempo em que os desportos amadoristas representavam uma força respeitável da Paraíba. No setor do volleyball, a Paraíba conquistou vitórias incontáveis. Até Pernambuco, o reconhecimento dos desportos da região e que sempre levou vantagem nas mais diversas competições, curvava-se vencido do poderio sem rival do volleyball paraibano. Mas, infelizmente, o volleyball na Paraíba é coisa do passado. O cetro de campeões absolutos que a Paraíba ostentava, pertence agora, aqueles que não nos venciam.

O EGITO FORA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKETBALL

CAIRO, 3 (A. F. P.) — A equipe do Egito, detentora do título de campeã da Europa, não disputará o Campeonato Mundial, que vai ser disputado em Buenos Aires, de vez que a Federação Egípcia não recebeu resposta às condições que havia apresentado à Federação Argentina, ou seja o reembolso das despesas de viagem e estada.

Gauchos e uruguaiaos num torneio de esgrima

PORTO ALEGRE, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Foi grande o público que assistiu às partidas iniciais do Torneio Internacional de Esgrima, entre riograndenses e uruguaiaos. Os jogos foram renhidamente disputados, tendo a representação uruguaia vencido a prova de florete, por cinco a quatro, comandada pela equipe dos esgrimistas de Alberto Balestero Martins Guirino e José Astigarraga, num total de 35 ataques contra 33. Na prova de sabre, ganharam os gauchos, pelo mesmo número de pontos, isto é, cinco a quatro. A equipe local era constituída por Wilfrido Richter, Rubens Martins e Mário Queiroz, tendo conseguido 36 toques contra 25. Os uruguaiaos foram representados por Luiz Firdi, Carillo Lacoste e Ramon Bouil.

O "All Stars" Estreou vencendo a seleção de Campinas por 55 x 42. Uma grande assistência presenciou a estreia do "five" norte-americano "All Stars", em Campinas. E repellido as suas magníficas atitudes, a equipe norte-americana sobrepujou a seleção de Campinas por 55 a 42, após uma exibição de alto basketball. Felipe Amarante e Pedro Souza dirigiram o encontro em que participaram as equipes: "All Stars" — Walker (12), Yandley (28), Greenberg (5), Dalkley (3), Henneros, Anden (7) e Bruck. — Scratch de Campinas: — Lobo (8), Lima (3), Mario (5), Peta (4), Atlas (1) e Coqueiro (18).

Por ora irei para Portugal

DISSE CANDIDO DE OLIVEIRA, FALANDO SOBRE SUA PERMANÊNCIA NO BRASIL

A contradição dos técnicos entre os clubes cariocas verificada nos últimos dias com o desfalque de dirigentes efetivos em alguns dos principais gremios aguçou a curiosidade dos entusiastas e assim, como era natural, logo várias perguntas surgiram no ar sobre outras mudanças, como até a possibilidade do aproveitamento de elementos novos para o football brasileiro, mas de comprovado prestígio internacional. O dia de ontem foi fértil em boatos. Um dos mais importantes, que logo foi contestado formalmente pelo principal interessado, disse respeito a Flavio Costa, que teria sido alvo de tentadora proposta de figuras ligadas ao C. B. P. do Flamengo, para voltar ao seu primeiro clube. Outra versão envolvia o técnico português preventemente em nosso país, o jornalista Cândido de Oliveira, cuja competência, de fato, é reconhecida não só por seus compatriotas, como por quantos conhecem os resultados obtidos com a seleção nacional de seu país, ao tempo em que a dirigiu, o que não faz há vários anos, e como técnico do Sporting Club de Portugal, três vezes campeão nacional. De resto o nome de Cândido de Oliveira, que veio ao Rio especialmente para recolher material para as crônicas do IV Campeonato Mundial de Football para o jornal "A Bola", de que é um dos principais redatores, eo que sabemos, tem sido objeto de interesse no que toca à sua capacidade profissional de treinador. A respeito, tivemos oportunidade de ouvir Cândido de Oliveira, hoje, pela manhã, através de breve palestra telefônica. E ele nos esclareceu: — Não é minha intenção ficar no Brasil, embora seja isso uma ideia extremamente agradável ao meu espírito. Meu problema está em fase de resolução. Temo o tratamento da "Copa do Mundo" e seus corolários e agora estou mais apurado e fatigado do football brasileiro. A circunstância de haver trabalhado no meu contrato, como técnico, me é muito grata mas, por ora, meu propósito é regressar a Portugal. Cândido de Oliveira, a uma pergunta mais, respondeu sobre o projeto do grêmio dos clubes, de (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Gildo o incrível...



Cinema? Leia CARIOCA

KATHLEEN LAVINIA VAI CORRER BEM

Crônica de turf

O HANDICAP ESPECIAL

Bem interessante ficou o handicap especial em 2.400 metros, que o Jockey Club Brasileiro programou para sábado, na grama, mas que, com toda certeza, passará agora a ser disputado na areia. Nada menos do que 19 puras-angas foram inscritas nesse prova, incluindo presentes alguns dos melhores elementos que deviam competir no "Brasil", mas, à última hora, devido ao espantoso de Cruz Montiel, foram arriscar-se aos 150 mil cruzeiros, muito mais fáceis do serem obtidos.

Entre essas dezesseis concorrentes, podemos destacar Radar, Torpedo, Retang, Foxjag, Suspect e Teddy. Radar é um animal de classe, muito embora um pouco frouxo para abordar essa distância. Vem de vitória na grama, na milha, tendo antes escoteado Cruz Montiel e Mangurari, em 2.400 metros, e, mais atrás ainda, feito a dupla com Apuio num handicap em 2.200 metros. Não terá, certamente, uma carreira a feição, com alguns ligeiros ao pé, mas provavelmente tomará parte saliente na peleja. Torpedo vem trabalhando muito bem na areia, e nessa rala é um dos grandes concorrentes do grupo. Tem sido infeliz em algumas campanhas, inclusive nos grandes prêmios que disputou. Agora terá uma boa oportunidade de reabilitação. Retang é um animal em franca evolução, tendo recentemente escoteado Luzito, no "16 de Julho". Na areia, principalmente, cresce de muito sua "chance", pois foi nessa rala que obteve bons triunfos. Foxjag é um argentino, irmão de Carrasco e Tirolas, importado para correr no "Sweetstake", mas que preferiu ir ao pé, aliás com grande "chance". Suspect retorna após aquele fracasso de outro dia, mas agora está melhor e com um bom trabalho na areia. Pode surpreender este pessimista de Henrique de Souza. E Teddy, embora não corra há muito, é um campeão da areia e bastante trabalhado.

Os outros concorrentes agradam menos. Globo ainda não possui estado para figurar. Literal não está no pé. Guarnas corre menos na areia. Magali vem do último e só com melhores milagres. Amy ficará melhor no pé, mas é ágil. Idealista deve preferir o outro pé. Macanudo não mostrou até agora, laturo está tímido, mas não terá um pé a feição e desenvolve menos na areia. Lucanor nada fará aqui ou no G. P. "Brasil". Don José está caça, mas não decorente. Giro pode surpreender, mas não acreditamos. Egeu terá um pé difícil e Punitaqui já está mais acilimado.

Embora o pé seja de difícil prognóstico, vamos arriscar um palpite: Retang na ponta, com Radar, Torpedo ou Suspect na dupla.

B. I. A. S.

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA

De acordo com a evolução da terapêutica moderna, foi elaborada a fórmula da **ASTHMAN**, cujos componentes foram estudados com metódica, visando a proporcionar ao paciente um tratamento moderno, equilibrando o sistema nervoso vegetativo. **ASTHMAN** proporciona ao paciente uma respiração livre e fácil, sendo de ação imediata. **ASTHMAN** atua diretamente sobre os brônquios, fluidificando o catarro endurecido, fazendo desaparecer a tosse, aliviando em poucos instantes a mais pesada falta de ar e a sufocação. **ASTHMAN** não tem nenhuma influência nociva na saúde, sendo também gradatamente eficaz nas tosse, bronquite aguda ou crônica.

Programa de hoje

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,40 horas.	8.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,25 horas. — (Betting).
1-1 Fanília, U. Cunha . . . 50	1-1 Brutus, A. Aleixo . . . 50
2-1 Arsenal, O. Thomas . . . 58	2-1 Sky, J. Portilho . . . 50
3-1 Follador, S. P. Ribeiro . . . 54	3-1 Valco, L. Rigoni . . . 50
4-1 Burgo, O. Castro . . . 54	4-1 Alcorim, E. Castillo . . . 58
5-1 Popova, D. Moreira . . . 56	5-1 Sing Sing, Não corre . . . 58
6-1 Quasada, A. Araújo . . . 56	6-1 Sagurama, O. Ulião . . . 58
7-1 Mi Chidita, A. Portilho . . . 56	7-1 Pacalano, L. Mezaros . . . 58
8-1 Toé, V. Pinheiro Filho . . . 58	8-1 Hunter Prince, E. Moreira . . . 58
9-1 Seu Antico, C. Moreno . . . 54	9-1 Haraun, J. Mesquita . . . 58
10-1 Iva, J. Mesquita . . . 56	10-1 Couzinet, Não corre . . . 58
11-1 Libio, X. 56	11-1 Aloá, Não corre . . . 50
12-1 Lizete, O. Macedo . . . 52	12-1 Polcaro, D. Moreno . . . 52
13-1 Cricaré, I. Pinheiro . . . 54	13-1 Caco, J. Graca . . . 52
14-1 Polidor, E. Cardoso . . . 58	14-1 Peri Peri, I. Pinheiro . . . 58
15-1 Hiplas, A. Luca . . . 56	15-1 Al Arusa, U. Cunha . . . 48
16-1 Mono Branco, N. C. . . . 53	16-1 Hipocrita, E. Cardoso . . . 48
17-1 Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 horas.	17-1 Guanumbi, Não corre . . . 56
1-1 Dama, L. Mezaros . . . 56	18-1 Lumen, W. Andrade . . . 56
2-1 Diva, L. Rigoni . . . 56	19-1 Guelfo, O. Macedo . . . 50
3-1 Dona Cristina, O. Ulião . . . 56	20-1 Estalo, R. Benitez . . . 50
4-1 Bolvia, S. Ferreira . . . 58	21-1 Helper, C. Moreno . . . 56
5-1 Bizarra, G. Costa . . . 56	
6-1 Flag Star, U. Cunha . . . 56	
7-1 Jurema, O. Serra . . . 56	
8-1 Pini, J. Martins . . . 56	
9-1 Ethelcelle, E. Moreira . . . 56	
10-1 Miragem, O. Macedo . . . 56	
11-1 Ninfa, J. Mesquita . . . 56	

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14,40 horas.

1-1 Lusiana, W. Andrade . . . 56	2-1 Lobeia, J. Graca . . . 56
3-1 Formiga, J. Portilho . . . 56	4-1 Florena, O. Macedo . . . 56
5-1 Mitene, A. Luca . . . 56	6-1 Scrallegre, I. Souza . . . 56
7-1 Cigana, E. Garcia . . . 56	8-1 Vitória do Palmar, E. Mezaros . . . 56
9-1 Dalmata, E. Castillo . . . 56	10-1 Algarada, S. Ferreira . . . 56
11-1 Bonã, L. Rigoni . . . 56	12-1 Tempestuosa, D. Ferreira . . . 56
13-1 Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,15 horas.	
1-1 Tuplara, I. Pinheiro . . . 56	2-1 Rolando do Sul, D. Moreira . . . 56
3-1 Hollanda, U. Cunha . . . 52	4-1 Linda Dona, N. C. . . . 56
5-1 Areia, O. Serra . . . 56	6-1 Dracula, O. Reichei . . . 52
7-1 Riachão, J. Graca . . . 56	8-1 Denbilo, C. Moreno . . . 56
9-1 Bioguio, F. Madalena . . . 56	10-1 Cezarion, N. C. . . . 56
11-1 Night Club, P. Simier . . . 56	12-1 Olympus, E. Cardoso . . . 56
13-1 Retraço, J. Martins . . . 56	14-1 Senaço, O. Macedo . . . 56
15-1 Mirante, O. Reichei . . . 56	16-1 Vavau, A. Barbosa . . . 56
17-1 Vavau, A. Barbosa . . . 56	18-1 Maresia, C. Souza . . . 56
19-1 Lacio, V. Pinheiro Filho . . . 56	20-1 Incauto, L. Mezaros . . . 56
21-1 Páreo — 1.400 metros — As 15,40 horas — (Betting).	
1-1 Itamoi, O. Costa . . . 58	2-1 Mirim, O. Reichei . . . 58
3-1 Portinho, L. Rigoni . . . 58	4-1 Jaguarão, O. Castro . . . 58
5-1 Botore, V. Pinheiro Filho . . . 58	
6-1 Assalto, Não corre . . . 58	
7-1 Jaguaribe, Não corre . . . 58	
8-1 Waldor, N. Linhares . . . 58	
9-1 Rábula, L. Leite . . . 58	
10-1 Portanga, J. Graca . . . 58	
11-1 Japó, E. Moreira . . . 58	
12-1 Topazio, J. Portilho . . . 58	
13-1 Chielet, A. Portilho . . . 58	
14-1 Teibitaba, A. Ribas . . . 58	
15-1 Non Réve, C. Simões . . . 58	
16-1 Maracaju, C. Moreno . . . 58	
17-1 Bomba, Não corre . . . 58	
18-1 Alunan, E. Coutinho . . . 58	
19-1 Eton, U. Cunha . . . 58	
20-1 Jalisco, A. Araújo . . . 58	
21-1 Perfiteuco, S. Ferreira . . . 58	
22-1 Jaguar, J. Costa . . . 58	
23-1 Come On, W. Andrade . . . 58	

Um ano na administração da guardamoria da Alfandega

Precisamente há um ano era nomeado para o cargo de guarda-mor da Alfandega do Rio de Janeiro, o Sr. Milton da Costa Belham, cuja ação à frente da administração pública, tem sido das mais destinadas e eficientes. Os auxiliares daquele serviço e amigos do eficiente administrador comemoraram o fato, com uma homenagem de que participaram também, autoridades e comerciantes, todos admiradores do Sr. Milton da Costa Belham.

Cinema? Leia CARIOCA

1-1 Itamoi, O. Costa . . . 58	2-1 Mirim, O. Reichei . . . 58
3-1 Portinho, L. Rigoni . . . 58	4-1 Jaguarão, O. Castro . . . 58
5-1 Botore, V. Pinheiro Filho . . . 58	
6-1 Assalto, Não corre . . . 58	
7-1 Jaguaribe, Não corre . . . 58	
8-1 Waldor, N. Linhares . . . 58	
9-1 Rábula, L. Leite . . . 58	
10-1 Portanga, J. Graca . . . 58	
11-1 Japó, E. Moreira . . . 58	
12-1 Topazio, J. Portilho . . . 58	
13-1 Chielet, A. Portilho . . . 58	
14-1 Teibitaba, A. Ribas . . . 58	
15-1 Non Réve, C. Simões . . . 58	
16-1 Maracaju, C. Moreno . . . 58	
17-1 Bomba, Não corre . . . 58	
18-1 Alunan, E. Coutinho . . . 58	
19-1 Eton, U. Cunha . . . 58	
20-1 Jalisco, A. Araújo . . . 58	
21-1 Perfiteuco, S. Ferreira . . . 58	
22-1 Jaguar, J. Costa . . . 58	
23-1 Come On, W. Andrade . . . 58	

MANOEL BRANCO DÁ SUA OPINIÃO SOBRE A GRANDE CARREIRA

Caricão de nascimento, nascido ali em S. Francisco Xavier, bem próximo do antigo hipódromo, Manoel Branco acabou ingressando no turf e tornou-se profissional.

No "metier" mostrou logo qualidades e transferiu-se mais tarde, a convite de amigos, para S. Paulo, onde desde longa data está radicado.

Hábil, trabalhador e honesto, difícil não lhe foi conseguir so-

lidas amizades e magníficos patões, tendo, consequentemente, lhe sido confiados vários crakes com os quais obteve sucessos inusitados, em provas comuns e clássicas.

Manoel Branco é responsável por numerosos parelhos e entre eles está a inglesa Kathleen Lavinia, com dupla campanha em Cidade Jardim, onde ganhou o grande prêmio "Jockey Club", em 3.218 metros, derrotando Cid, Quarez, Saladito e Dernah, isso depois de colocar-se no "S. Paulo", ganho por Zozzo.

Inscrito no G. P. "Brasil", a filha de Straight Deal está na Gávea desde a semana passada

e, como é natural, seu compositor a acompanhou para conveniente prepará-la para a grande jornada de domingo próximo.

Segunda-feira, na grama, Kathleen Lavinia trabalhou à distância do compromisso e o fez de modo a agradar os assistentes, marcando o tempo de 200 cravados, com 95 para os últimos 1.500 metros.

Ontem, no hipódromo, fomos procurar Manoel Branco para ouvi-lo sobre a carreira que se aproxima e lá perto das duchas o encontramos a palear com João Coutinho, seu velho amigo. Perguntamos ao competente profissional como estava sua pensão e se pensava do

grande prêmio. Manoel Branco franzeu, tirou o chapéu e disse com a proverbial franqueza:

— "Minha égua está um pouco nervosa com a mudança de ambiente, mas seu estado de treino é ótimo. Mandei trabalhar mais para conhecer a grama, pois nunca correu aqui na Gávea. Acredito que ela faça uma boa carreira. Quanto aos adversários tenho que respeitar as duas parrelhas e o Apuio, mas dos outros nada temo".

— Não espera uma surpresa a seu favor?

— Sempre há uma esperança. Mas acho difícil. Em todo caso, se Deus me ajudar...

POR TRÁS DAS CORTINAS

Pistas pesadíssimas na Gávea. Temos na certa grama pesada para o Grande Prêmio "Brasil" e a chance de Cruz Montiel, em 2.400 metros, com 95 para os últimos 1.500 metros.

Encontramos, entre nós, três jornalistas estrangeiros, que fazem grande propaganda do turf brasileiro em seus países. O redator-chefe do magazine francês "Racing and Breeding", que é a melhor revista de turf do mundo, fará uma reportagem completa sobre a nossa grande prova, incluindo inclusive a numeração dos próximos números daquela revista. Levou inclusive fotografias a cores do hipódromo, todos os detalhes da carreira e um estudo da nossa colega Miranda Rosa para orientação do jornalista. Assim é que se faz propaganda. E a mesma sucederá com Mr. Estes, o mais famoso articulista americano de turf, que tem igual disposição em relação à nossa carreira máxima. O diretor encarregado da orientação dos jornalistas é o segundo secretário, Dr. Gustavo Philadelpho, que se vem desdobrando para que o Jockey Club Brasileiro e o turf nacional tenham a maior propaganda possível no exterior.

Já chegaram as delegações convidadas pelo Jockey Club para assistir ao "Brasil". Do Uruguai vieram, representando Marafios e Dr. Gusmán Vargas, presidente daquela entidade, e o Dr. Victor Paulier. A Sociedade Hípica de Las Piedras não mandou representação, e mesmo assim, com os senhores de Chile e do Peru. Dos Estados Unidos chegaram as representações de São Paulo, de Porto Alegre e de Pelotas, sendo esperadas as de Curitiba, Campinas e de Recife.

Juan Carlos Muratário, cronista de turf de "El Día", de Montevideo, nosso amigo e colega, chegou ao Rio para assistir, como faz todos os anos, ao G. P. "Brasil".

Estados Nervosos

Manias — Deficiências Nervosas — Depressão — Excitações

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO, 116 14.º

Sala 1408 — Tel. 23-0563

Vidas e TURF

A corrida desta tarde

Com um bom programa realiza hoje, o Jockey Club mais uma reunião, cujo êxito é esperado, embora se tratando de um dia útil, dada a animação notada nos setores do turf.

Seis provas serão levadas a efeito, marcando destaque o handicap em 2.200 metros e dotação de Cr\$ 70.000,00, cujo campo será formado por treze concorrentes, entre eles Egeu, Alisan, Luzito, Mustafá e Idealista, que são os mais cotados para vencer.

SÃO OS SEQUENTES OS NOSSOS PALPITES

Ival — Polidor — Ousada

Divã — D. Cristina — Juvenia

V. Palmar — Bonã — Alguirida

N. Club — Dracula — Retraço

Itamoi — Non Réve — Perfiteuco

Alcorim — Brutus — Valco

Egeu — Idealista — Rio Verde

Não serão apresentados

Para a corrida de hoje, eis os corrações entregues:

N. Branco

Linda Dona

Cozarion

Maresia

Anasait

Jaguaribe

Rábula

Bomba

Sing Sing

Carinho

Conzinet

Alvã

Guanumbi

Fogo Bravo

Alvor

TELEPHONE

BRANCO, BARBERA, CLARETE e MOSCATEL

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E ÓTIMA QUALIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES DE 5 LITROS

Montarias para o G. P. "Brasil"

Estão assentadas as montarias dos 14 competidores ao 13.º G. P. "Brasil", que são as seguintes:

1-1 Cruz Montiel — F. Irigoyen — 50.

2-1 Tirolas, D. Pereira — 57.

3-1 Coraje — E. Castillo — 57.

4-1 Cid — R. Zamudio — 58.

5-1 Carrasco — P. Vaz — 59.

6-1 Salamelec — L. Rigoni — 59.

7-1 Apuio — O. Ulião — 59.

8-1 Maresia — E. Garcia — 59.

9-1 Nimir — A. Rosa — 57.

10-1 Lucanor — A. Rosa — 57.

11-1 Luzito — E. Moreira — 57.

12-1 Quejido — R. Quinteros — 57.

13-1 Mangurari — J. Mesquita — 59.

14-1 K. Lavinia — O. Rosa — 57.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"GRANDE PRÊMIO BRASIL"

APOSTAS

HORARIO PARA SEDE E HIPÓDROMO NESTA SEMANA:

HOJE — QUINTA-FEIRA, 3

Sede: das 8 às 11,40 horas

Hipódromo: das 9 às 11,40 horas (Antecipado)

SEXTA-FEIRA, 4

Sede: das 18 às 22 horas

Hipódromo: das 19 às 22 horas

COM PAGAMENTO DE CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS — SABADO, 5

Sede: das 8 às 11 horas — Noite: Sede: das 19 às 22 horas

Hipódromo: das 9 às 11 horas (Antecipado) — Noite: Hipódromo: das 19 às 22 horas, com pagamento de Concursos, Bettings e Acumuladas

DOMINGO, 6 — Não haverá venda antecipada na Sede e no Hipódromo

Abertura geral do Hipódromo às 9 horas da manhã

JUIZES, ETERNO PROBLEMA DO NOSSO ATLETISMO

O atletismo carioca já é azarado por natureza. Não temos pistas, por mais inóvel que pareça, valemo-nos do Fluminense, que é o mais liberal, embora possuindo uma pista de 320 metros mas com quatro curvas de grama, envolvendo o campo de futebol. A melhor pista do Rio, de resto a melhor e a maior do Brasil, com os seus 400 metros de extensão, está obstruída pelo interesse maior do futebol, com várias séries de cadeiras de pista que não são retiradas nunca, com uma arquibancada de madeira que tira toda a visão dos juizes, na curva do relógio. Agora esses defeitos, que reputamos graves e espantam os praticantes, a falta de juizes, que é um dos casos mais graves a solucionar. Não tem a F. M. A. um quadro de juizes para atletismo. Existe um grupo de abnegados, realmente, que se abatem de qualquer outros contentamentos esportivos do dia e que se sacrificam totalmente. Um atleta que tem de cumprir obrigatoriamente cinco provas (110 metros sobre barreiras, 400 metros, rasos, dardo, peso e salto em altura), a que horas terá se alimentado a fim de reunir forças para tal empreitada?

Provavelmente, ao segundo o bom sono, aqueles 11 heróis teriam se alimentado, no máximo às 11 horas e desse espaço até às 19 horas, que energias reais poderiam ter?

O carioca já tem, por natureza, certa aversão e indiferença pelo atletismo. As provas o seduzem e os erros das programações ainda os afastam mais das pistas. A Federação de Atletismo deve meditar bastante nesse problema complexo de horários e de juizes. Deve pensar na importância do futebol, deve pensar que no domingo poderá haver um desastre ainda maior na parte de juizes. Há competição à tarde e também o "Grande Prêmio Brasil", no Jôquei.

TURF NOS ESTADOS

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1.º — Asap.

Resultado da última reunião realizada nesta capital:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Venceram H. B. e Asturina — Tempo: 111" 2/5 — Ponto: 13,00 — Places: não houve — Dupla: 28,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Venceram Bandoleiro e Saíral — Tempo: 100" — Ponto: 53,00 — Places: não houve — Dupla: 105,00.

Terceiro páreo — 2.200 metros — Venceram Cebalá e Logro (empatados) — Tempo: 147" — Ponto: 10,00 — Places: 13,00 e 16,00 — Dupla: 23,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Venceram Tocir e Varonil — Tempo: 79" 2/5 — Ponto: 78,00 — Places: 48,00 e 50,00 — Dupla: 605,00.

Quinto páreo — 1.600 metros — Venceram Doglan e Hopderlin — Tempo: 107" 2/5 — Ponto: 53,00 — Places: 28,00 e 37,00 — Dupla: 39,00.

Sexto páreo — 2.200 metros — "Grande Prêmio Diana" — Venceram Alexs Gatto de Ouro — Tempo: 147" — Ponto: 13,00 — Places: 15,00 e 17,00 — Dupla: 27,00.

Sétimo páreo — 1.200 metros — Venceram Delcado e Kef — Tempo: 79" 1/5 — Ponto: 19,00 — Places: 13,00 e 19,00 — Dupla: 35,00.

Oitavo páreo — 1.500 metros — Venceram Bore e Bordin — Tempo: 100" 2/5 — Ponto: 29,00 — Places: 16,00 e 13,00 — Dupla: 29,00.

Nono páreo — 1.600 metros — Venceram Diana e El Bueno — Tempo: 107" 3/5 — Ponto: 212,00 — Places: 63,00 e 14,00 — Dupla: 92,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.367.216,00.

Em Curitiba

Primeira páreo — 1.800 metros — Venceram Vilanova e Baugest — Tempo: 67" 4/5 — Ponto: 11,00 — Dupla: 49,00.

PREFIRA TRAN-CHAN A ROUPA FEITA D'A ESPLANADA, PORQUE E' MELHOR!

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!



Qualquer que seja o seu fisico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupas Feitas que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

Virtualmente concluído o acôrdo franco-brasileiro para o resgate dos títulos brasileiros

LETRAS E ARTES

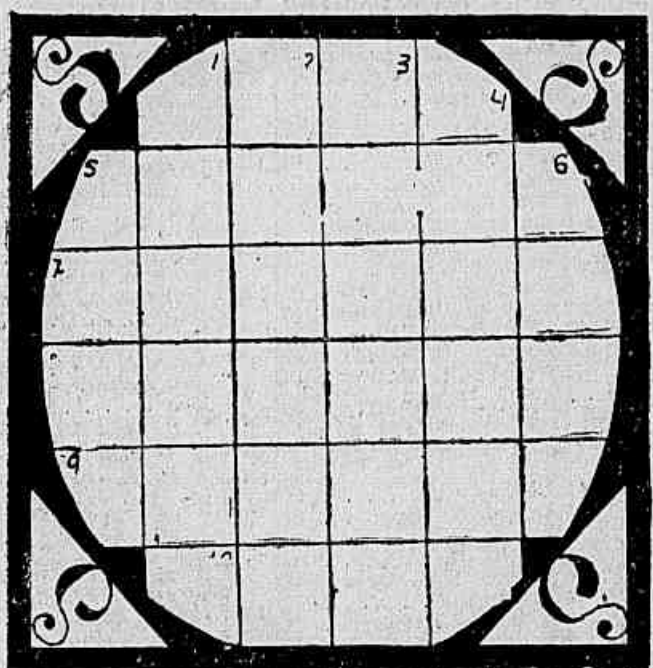
UMA PINTORA FRANCESA

Lucile Larive é uma pintora francesa, que se acclimatou ao Brasil. Aqui chegou há poucos anos e, depois de estudada pelo meio, resolveu dedicar-se, interessando-se por todos os motivos que a nossa civilização oferece. Seu encantamento maior resultou da própria zona onde mora, a praia de Copacabana, ficando na variedade de seus aspectos. Depois, viajou um pouco: conheceu a metrópole cosmopolita que é São Paulo e a grande travessia que é Salvador. A capital da Bahia motivou-lhe, com o seu casario polícolorido e os seus costumes típicos, várias quadros, que valeu pela frescura e caracterização da paisagem natural e da paisagem humana. As circunstâncias de convívio le-geram-na a ser retratista, sem desfiguração de sua obra, no sentido das cenas e da interpretação da natureza; vários retratos resultou, conseguindo o caráter do personagem, ao mesmo tempo que uma solução plástica plenamente satisfatória. Em alguns retratos femininos, sentiu-se o requinte da raça, buscando o traço de elegância, em perfeita sintonia com os estudos de aconchada tendência decorativa, a pretensão de flores ou vegetação, graças aos quais há três telas de particular alegria e vitalidade, bem como desenhos a nanquim de rara fluência. O grande tema, porém, para essa artista, ela o encontra nas manifestações populares, nas danças de rua, nas festas como o carnaval, no rito das crianças de inspiração africana e nos tipos pretos e mestiços. Um mundo novo se descende aos seus olhos, nessa paisagem bairrada da terra, que revela a força impulsiva de seus pronunciamentos. Estudando os tipos com particular atenção, Lucile apresenta duas ou três cubos verdadeiramente impressionantes, pela segurança da construção e pela fidelidade da constituição física. Quanto à técnica, a Sra. Larive deve ser considerada uma artista moderna, sem exageros. Realmente, a maneira de tratar os motivos que interpreta enuncia-se pela procura da matéria através de uma revelação realista, buscando cada vez a identidade com as coisas. Mas o faz dentro de um espírito sintético, sem se perder nos acidentes secundários, empenhando-se, pelo contrário, em realçar o plástico. As cores, por vezes, bailam em certas telas, como notas admiráveis de harmonia. Pela sintonia com o meio, a pintora francesa já pode ser considerada brasileira e das mais brasileiras.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 110



DRYEL

HORIZONTAIS — 1. Manto — 5. Ciência oculta — 7. Tribu indígena do baixo Xingu e do Madeira — 8. Senhora — 9. Abaixos — 10. Descendente de Maomé.

VERTICAIS — 1. Ambar amarelo — 2. Apresentam abade em uma igreja — 3. Cachaca — 4. Galão de fio metálico ou de seda — 5. Leito — 6. Ligetrez.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 109 — **HORIZONTAIS** — Voto — Amam — Ora — Ari — Languedoc — Talo — Nato — Biquitell — Ria — Ali — Ousa — Oso.

VERTICAIS — Volutabro — Ora — Tenalgias — Madrasas — Aro — Microfillo — Mui — Que — Riu — Eis.

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos e agradecemos as colaborações de DRYEL, ICARO e LUIZ MAGNO.

“PALAVRAS CRUZADAS” — Ofertado pela Livraria Tupan Ltda., recebemos o livro “Palavras Cruzadas” de autoria do conhecido jornalista Sylvia Alves. Uma pequena, mas valiosa obra, muito bem organizada e impressa, contendo originais dos enigmas, versões sobre seus inventos, regras para formar e solucionar, exercícios e estudos para colecionistas e principiantes, pensamentos, modelos, etc. Lembra, o que nos desvanecer, ter sido A NOITE a introdutora das Palavras Cruzadas entre nós em 1925. Tendo em vista a sua grande utilidade, não podemos deixar de indicá-la a todos os cruzadistas, o que fazemos certos de que muito aproveitaram com a sua leitura. Agradecemos a gentileza da oferta.

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE.

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada

AVISO

O “Diário Oficial” de 10 de junho último, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada em Arapoti, Estado do Paraná. O preço básico da alienação é de Cr\$ 88.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto, corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.466 do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7. Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos a Companhia e às condições de venda.

AS EXISTÊNCIAS MUNDIAIS DE PETRÓLEO DÃO PARA CEM ANOS

LONDRES, 3 (A. F. P.) — As jazidas mundiais de petróleo “provadas” são calculadas em 10.913.300.000 toneladas métricas, e as jazidas “possíveis”, ainda não descobertas”, em cerca de cinquenta bilhões de toneladas métricas. A taxa atual do consumo mundial, esses totais bastarão para cobrir as necessidades do mundo inteiro, durante os cem próximos anos.

O OTIMISTA...

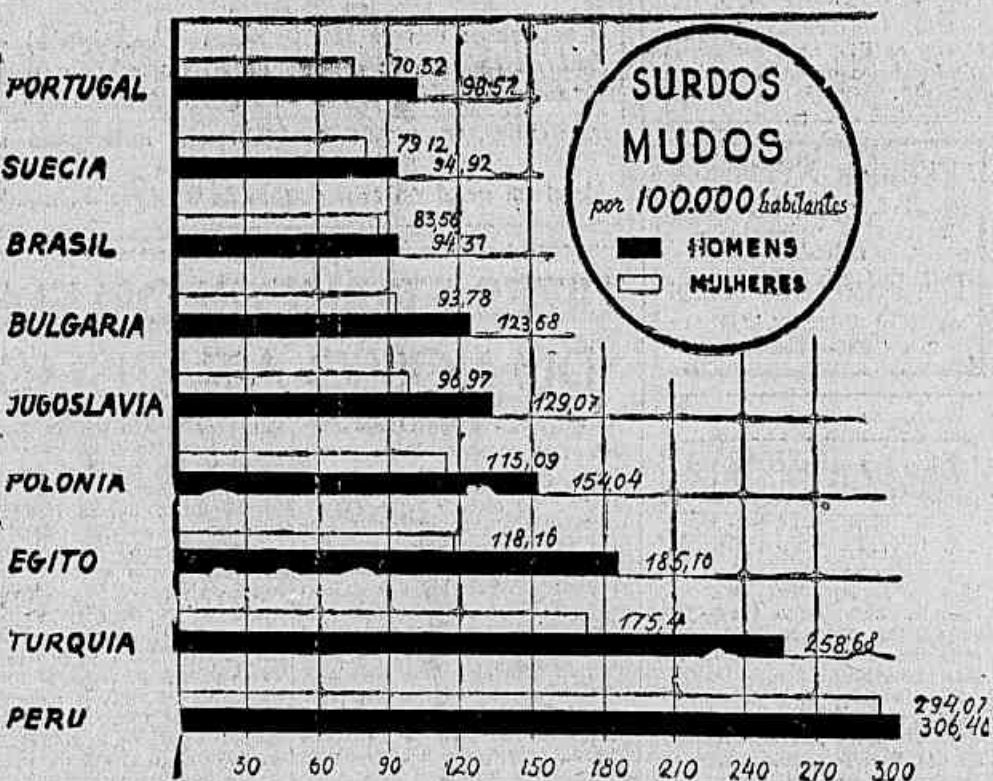


A NOITE — 5.ª-feira, 3/8/50 — N.13.555

OS SURDOS-MUDOS NO BRASIL E NO MUNDO

Problema social que deve ser considerado — Ligeiramente superior à feminina, a porcentagem de surdos-mudos masculinos — No Brasil, em cada 1.000 pessoas, uma é surda-muda

De Henri MAU (Exclusividade da IPA)



Em todos os países do mundo os surdos-mudos constituem grave problema. Nos tempos antigos eram completamente desprezados, nunca foram cuidados e frequentemente eram mortos por serem diferentes e anormais. Apenas no século XVIII tiveram início tentativas sérias para a sua reintegração na sociedade. Pela sua dedicação e seu trabalho pioneiro neste ramo da pedagogia, destaca-se o abade L'Epée.

Sabe-se que a surdez pode ser congênita ou adquirida por doença ou por acidente. A congênita é a mais comum, sendo devida a certos defeitos físicos, que são hereditários. Em muitos casos, sendo surda desde muito cedo, o indivíduo também é mudo, e sua fala depende de uma educação trabalhosa, mas perfeitamente possível hoje em dia. Doenças como a meningite, a sífilis e a influenza podem influir, em menor ou maior grau na surdez de um indivíduo, dependendo da idade em que adquiriu a surdez a possibilidade de ser mudo também. Os acidentes são raramente importantes, ao passo que existe um fator, que deve ser considerado capital em certos casos, — o chamado cretinismo, onde a surdez ou mudez germinam e é devida não a defeitos orgânicos, mas à impossibilidade ou dificuldade de percepção, atrofiamento dos nervos interessados, etc. Devem-se distinguir, bem os diversos casos, sempre que se queira iniciar um tratamento.

OS SURDOS-MUDOS NO BRASIL... — 2.

As estatísticas mostram claramente o aumento percentual de surdos-mudos, à medida que aumenta a idade. A porcentagem de surdos-mudos masculinos é ligeiramente superior à feminina. No Brasil, em cada 1.000 pessoas, uma é surda-muda, proporção variável segundo as regiões, sendo bem mais acentuada no Estado de Goiás. Os países que têm maior frequência de surdos-mudos, em porcentagem são, na ordem, Peru, Turquia, Egito, Polónia.

FRANÇO, MOEDA FORTE!

PARIS, 3 (UP) — O governo francês, em nova decisão para tratar do restabelecimento do franco como moeda forte, autorizou o Banco da França a triplicar o valor contábil de sua reserva em ouro.

O gabinete aprovou o acordo com o Banco da França que dispõe: 1º) Autorizar o Banco a valorizar suas reservas em ouro; 2º) Pagamento imediato do restante do empréstimo de cem milhões de 1947, contratado em Nova York; 3º) Devolução ao Banco de 32 toneladas de ouro tomadas por empréstimo em maio de 1949 para pagar parte do empréstimo do Banco da Reserva Federal.

CARIOCA pertence aos “fans” do cinema e do rádio

- E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE “A NOITE”



a) — PODE O HIPNOTISMO FAZER UMA PESSOA AMA-LO?

RESPOSTA: — Não, sinceramente, ou prematuramente. Porque o efeito de um comando ou sugestão hipnótica, automaticamente desperdiça tempo, e as verdadeiras emoções da pessoa, conscientes e inconscientes, não deixam de influenciar por ela. Não há meio ou artifício com que você possa “forçar” uma pessoa — mesmo sendo seu próprio filho — a amar. O amor deve ser ganho pelo crescimento, no espírito da outra pessoa, do sentimento de que você representa uma fonte de felicidade, de segurança, ou de ambos as coisas. E você não pode ganhá-la, mesmo desta forma, de uma pessoa cujas necessidades já estão satisfeitas ou que têm recto de satisfazê-las.

b) — DEVE-SE DIZER A UMA PESSOA QUE ELA É NEUROTICA?

RESPOSTA: — Não, se, conforme frequentemente acontece, pensa que você quer dizer que ela é algo de que se deve orgulhar. No “Journal de Gueldard Pastoral”, o Rev. H. Walter Foder recorda aos psiquiatras que não devem fazer a mesma coisa contra a qual advertem os pastores — ninguém na defensiva (e assim perder a chance de ajudá-lo) por parecer condená-lo. “E” melhor evitar pregar etimologia nos seus próximos. Ajude-os a compreender a significação e as consequências de seu meio de vida, e deixe fazerem suas próprias “avaliações”.

c) — AS CRIANÇAS QUE FOGEM NECESSITAM DE TRATAMENTO MENTAL?

RESPOSTA: — Podem necessitar, afirma o Dr. Alfred Gordon, psiquiatra de Filadélfia, em “Medical Times”. Aqui e acolá uma criança, perfeitamente equilibrada, foge subitamente de sua casa, por qualquer motivo lógico, e quando trazida de volta, se esquece completamente o que aconteceu e o que lhe aconteceu. Uma “fuga” deste espécie não significa uma grave doença mental. Mas tais fugas devem ser estudadas, com simpatia, por um psiquiatra infantil, se necessário, para descobrir quais os problemas inconscientes que o levaram a empreendê-la.

DERRAPOU E BATEU NA ÁRVORE

Desastre com um ônibus na Avenida Pasteur



Após espetacular derrapagem, verificando-se no seu interior pânico indescrevível, o ônibus de chapa n.º 8-11-24, linha 106, Linhas de Vasconcelos-Urca, número de ordem 103, da Viação Independência, chocou-se violentamente contra uma árvore no centro da avenida Pasteur, em frente ao prédio de Vasconcelos-Urca, número de

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

JANE FOUCA ROUPA...

